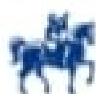
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 10 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47983 | estadao.com.br

E&N Tarifaço __B3

Trump anuncia taxa de 25% sobre aço; Brasil será afetado

__*Presidente americano fala também em 'tarifas recíprocas'*

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que vai adotar tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio. A medida atinge diretamente o Brasil, segundo maior exportador de aço para os EUA em 2024, atrás do Canadá. Segundo o Instituto Aço Brasil, os americanos responderam por 60% das exportações de produtos siderúrgicos saídos daqui no ano passado. Foram comercializadas 5,8 milhões de toneladas, no valor de US$ 4,7 bilhões. Trump disse ainda que vai anunciar "tarifas recíprocas" para países que "tiram vantagem" dos americanos. "(*Isso*) Não vai afetar todos os países, porque há alguns com os quais temos tarifas similares", afirmou. "Mas, com aqueles que estão tirando vantagem dos EUA, teremos reciprocidade." O Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços não se manifestou. Também ontem, passaram a valer as tarifas de retaliação da China a medidas anunciadas pelo presidente americano.

País terá dificuldade, avaliam especialistas

Analistas preveem complicações na exportação de produtos siderúrgicos para os americanos e efeito colateral nos Estados Unidos. __B3

E&N Justiça __B1 e B2

Ações trabalhistas disparam e passam de 2 mi em 2024

Ações trabalhistas na Justiça



FONTE: TST

É a primeira vez que esse patamar é ultrapassado desde a aprovação da reforma trabalhista, em 2017, e representa alta de 14,1% ante 2023. Valor pago pelas empresas nas sentenças também subiu.

Big techs __A6

Projeto da oposição para regular redes turbina papel da Anatel

Proposta faz da agência a autoridade competente para regular plataformas e tira responsabilização das redes do foco.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

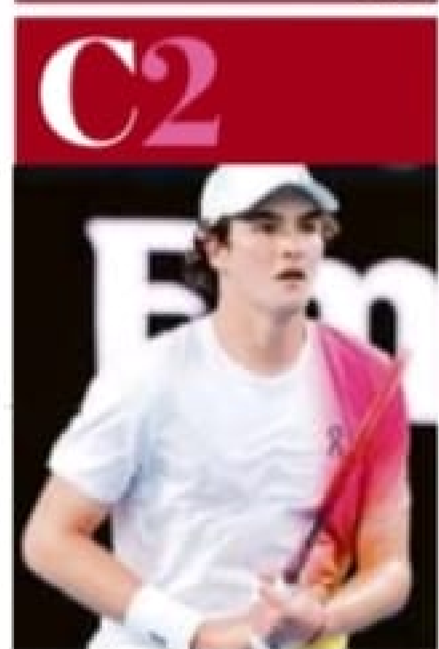


Perto do metrô e valorizados

O aluguel de imóveis próximos da Linha 5-Lilás do Metrô teve salto de até 44,8% em 12 meses, caso do entorno da Estação Borba Gato (*foto*). Para venda, o metro quadrado perto da Estação AACD - Servidor subiu 18,2% e encostou nos R$ 18 mil. __B6

AUSOPEN

C2



Aos 18 anos, João Fonseca faz País sonhar com tênis

A Fundo __C6 e C7

Os caminhos para construir um ídolo

Ameaça hacker __A13

Área da saúde tem 44 tentativas de ataque cibernético por dia

Setor tem se tornado grande alvo de tentativas de invasões de sistemas, que miram hospitais, clínicas e programas de gestão de dados médicos e colocam pacientes em risco. No ano passado, foram 16 mil tentativas, ante 6,5 mil em 2023. Hackers podem alterar até resultados de exames.

Notas e Informações __A3

À falta de governança, resta o 'gogó'

Lula resolveu subir no palanque como se não houvesse um país acossado por problemas.

O impressionante déficit das estatais

Diogo Schelp __A7

Motta se prepara para errar com orgulho

Oliver Stuenkel __A12

Táticas de Trump desorientam a mídia

Luiz C. Trabuco Cappi __B4

Agro será referência da economia neste ano

Distribuição __A8 e A9

Para onde Congresso mandou R$ 45 bilhões em emendas

Eleições no Equador __A11

Futuro presidente lidará com pior crise em décadas

Educação __A15

Proibir celular na escola não é suficiente, mostra estudo

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
23° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E ISADORA DUARTE
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Lula admite relação limitada com agro e não vê razão para trocar Fávaro, dizem aliados

Diante da pressão de integrantes do Centrão para o ex-presidente da Câmara Arthur Lira assumir o Ministério da Agricultura, integrantes do Planalto dizem que o presidente Lula não vê motivos para trocar o atual titular da pasta, Carlos Fávaro, considerado um dos ministros com melhores resultados no governo. Interlocutores ressaltam que Lula já compreendeu que tem uma relação limitada com o agronegócio e não alcançará a simpatia de todo o setor. Portanto, sem visar mudanças na "reconstrução de pontes" entre o Executivo e os ruralistas. O diálogo vem sendo feito e os resultados do agro impulsionam a economia. As aberturas recordes de mercado para produtos agropecuários nacionais, 325 até agora, são as mais citadas por Lula sobre méritos do atual ministro.

● **SÃOS E SALVOS.** Lula ainda não bateu o martelo sobre todas as trocas que fará na reforma ministerial, mas já sinalizou para aliados que alguns ministros ficam onde estão. São pelo menos três: Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Renan Filho (Transportes) e Jader Filho (Cidades).

● **FAZ O L.** O novo líder do União na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), estreou com um aceno a Lula. Ao apresentar um projeto que cria a Política Nacional de Combate ao Desperdício e de Incentivo à Doação de Alimentos, o deputado argumentou que o combate à fome está no centro da agenda do Planalto.

● **CONTEXTO.** A iniciativa de Fernandes ocorre no momento em que os preços dos alimentos impactam a popularidade de Lula. O União, que ocupa três pastas na Esplanada, mas tem divisões sobre o apoio ao governo, também tenta agora segurar Celso Sabino no Turismo.

● **IMPASSE.** Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reunirão na próxima semana com o relator do Orçamento de 2025, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), e com o presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Julio Arcoverde (PP-PI).

● **CONDIÇÃO.** Mas o Orçamento só será votado após Motta e Alcolumbre conversarem com o STF sobre emendas. Segundo integrantes do Centrão ouvidos pela *Coluna*, aprovar a peça orçamentária sem um acordo entre o Legislativo e a Corte é fazer um "voo no escuro sem GPS".

● **MAIS UM.** Acusado de invadir a sala vermelha de uma Unidade Básica de Saúde em Felício dos Santos (MG), o vereador Wladimir Canuto (Avante) já confessou porte ilegal de arma, em outra ocasião. A defesa não comentou este caso. Sobre a UBS, afirma que ele estava fiscalizando.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Guilherme Boulos,
deputado federal (PSOL-SP)

● **IMPLOSÃO.** A demissão do economista David Deccache da liderança do PSOL explicitou o racha na sigla. À *Coluna*, ele disse ter sido exonerado por criticar a política econômica do governo Lula – o que a bancada nega. David também afirmou que sofreu assédio moral e que o deputado **Guilherme Boulos** (SP) manda na sigla "de forma autoritária". Boulos não comentou. O PSOL diz não interferir na bancada.

● **DEIXE-ME IR.** O deputado Glauber Braga (RJ) disse que avalia deixar o partido. "O que aconteceu não foi um fato isolado e vem se arrastando", reclamou.

PRONTO, FALEI!



Marcus Vinicius Coêlho,
ex-presidente nacional da OAB

"O governo corrige a tabela de isentos do IR mais de dez anos após a OAB cobrar essa medida no STF. Justiça fiscal se faz com isenção a quem ganha menos."

CLICK



Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

Com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em reunião com o Serviço Florestal Brasileiro, que faz manejo sustentável das florestas públicas do País.

ESTADÃO
VODCAST
dois**pontos**
Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.
@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALQUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

À falta de governança, resta o 'gogó'



Antes da hora, Lula resolveu subir em palanques Brasil afora como se não houvesse um país acossado por problemas de toda ordem que demanda a atenção e o tempo do chefe de governo

O presidente Lula da Silva rasgou de vez a fantasia de chefe de Estado e de governo e resolveu vestir o figurino que mais o deixa confortável: o de eterno candidato em campanha eleitoral. Premido pela queda de popularidade, além dos sucessivos desgastes causados, direta ou indiretamente, pelo vazio programático que marca seu terceiro mandato, Lula se lançou numa turnê Brasil afora com o objetivo, segundo disse, de "disputar no gogó" com a oposição. À guisa de divulgar realizações do governo, Lula quer ampliar o campo da batalha discursiva contra seus adversários políticos para além das redes sociais, um ambiente dominado pela direita, como é notório.

Por ora, é vistoso o ânimo do petista para subir no palanque com cada vez mais frequência, malgrado daqui até 2026 Lula ter sob sua responsabilidade direta um país acossado por problemas de toda ordem que demanda a atenção e o tempo do presidente da República. Lula decerto não pedirá votos para não afrontar tão acintosamente a Lei Eleitoral, mas, na prática, seu giro pelo País, iniciado na quinta-feira passada, no Rio de Janeiro, não é outra coisa senão uma campanha eleitoral antecipada – afinal, como o próprio petista admitiu, "2026 já começou". Tanto é assim que essa estratégia para tirar o governo das cordas, segundo reportagens publicadas pela imprensa, foi concebida pelo marqueteiro Sidônio Palmeira, ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), responsável pela vitoriosa campanha do petista na eleição de 2022.

Além das viagens de Lula, Sidônio programou roteiros para a primeira-dama Rosângela da Silva, conhecida como Janja, o vice-presidente Geraldo Alckmin e ministros de Estado. Mas não há *tour de force* publicitária que dê conta de engambelar os brasileiros quando o próprio Lula se ressente publicamente de não conseguir imprimir uma "marca" em seu governo, como o fez nos outros dois mandatos presidenciais. O fato de um marqueteiro ser o condutor dos passos de Lula daqui até as próximas eleições gerais – pois foi com essa missão que Sidônio foi alçado ao cargo de chefe da Secom – diz muito sobre a real preocupação do presidente, qual seja, a reeleição, e não a construção de uma agenda virtuosa para o País, claramente identificada como tal e negociada com a sociedade por meio de seus representantes no Congresso. Se assim o fizesse, os resultados viriam como desdobramentos naturais e, muito provavelmente, tamanho esforço de propaganda seria ocioso.

A estratégia publicitária não é nova e deu certo no passado, o que seguramente é um fator motivador para que Lula desça do Palácio do Planalto e suba no palanque antes da hora. Na esteira do escândalo do mensalão, há cerca de 20 anos, Lula também decidiu sair de Brasília e rodar pelo País para escapar da crise política que se abateu sobre seu governo na capital federal. Como se sabe, o movimento foi bem-sucedido, haja vista que o petista foi reeleito em 2006. A diferença, porém, era o estado da economia brasileira à época, muito mais favorável ao então incumbente do que agora. Somadas à violência urbana que apavora os brasileiros, a carestia e a estagnação econômica estarão no centro do debate político com vistas à sucessão de Lula em 2026, ano em que a defesa da democracia contra a ameaça golpista encarnada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, inelegível até 2030, certamente terá papel muito menos determinante do que teve em 2022.

Além de apreensão, em que pese o fato de mal ter iniciado a metade final de seu mandato, o recurso ao "gogó" revela que Lula claramente fez a escolha de sobrepor a política de imagem à governança responsável capaz de responder aos desafios econômicos e sociais que o Brasil enfrenta neste momento.

Não se sabe exatamente como Lula e o País chegarão a 2026, mas é certo que o eleitorado estará cansado de uma retórica vazia, que não encontra respaldo na vida cotidiana de milhões de brasileiros ansiosos pela concretização de um futuro mais auspicioso para todos – há muito prometido, mas nunca plenamente realizado. ●

O impressionante déficit das estatais

Longe de ser algo que possa ser relativizado, o resultado indica tendência perigosa para o futuro e demonstra que o temerário modo petista de gerir empresas públicas voltou com tudo

As estatais tiveram um déficit de R$ 8,1 bilhões no ano passado, segundo o Banco Central (BC), uma deterioração e tanto em relação a 2023, quando houve um resultado negativo de R$ 2,2 bilhões aos cofres públicos. Foi o pior resultado de toda a série histórica.

Esse número se refere apenas às estatais que não dependem do Tesouro Nacional para arcar com gastos de custeio e empregados. Isso exclui Petrobras, Banco do Brasil, Caixa e BNDES, além de empresas públicas que integram o Orçamento, como Embrapa e Codevasf.

O resultado causou péssima impressão, e a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, rapidamente foi escalada para explicá-lo. Segundo ela, o número expressa apenas a diferença entre receitas e despesas correntes do ano. Muitas dessas companhias têm utilizado o caixa acumulado em anos anteriores para realizar investimentos. Nove das 20 estatais federais acompanhadas pelo BC têm registrado lucro, de acordo com Dweck.

À luz dessas justificativas, o estrondoso déficit das estatais até parece menos grave do que ele é. Segundo ela, muitas empresas ficaram praticamente "proibidas" de investir durante os governos de Jair Bolsonaro e Michel Temer. Sob o governo Lula da Silva, isso mudou, o que explicaria boa parte do déficit.

Os Correios seriam um exemplo disso. A atual gestão da empresa diz ter investido R$ 2 bilhões, que estavam em caixa, em tecnologia, renovação da frota e infraestrutura, entre outras áreas. Por isso, sozinhos, os Correios representaram 40% do déficit das estatais, com R$ 3,2 bilhões.

O presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, disse que a empresa estava sucateada, praticamente "na bacia das almas", mas que agora está em processo de franca recuperação. Há, segundo ele, um plano de reestruturação em curso para torná-la lucrativa.

Mas os números da empresa não autorizam qualquer otimismo. Os Correios acumularam um prejuízo de R$ 2,1 bilhões entre janeiro e setembro do ano passado, depois de perdas de R$ 597 milhões em 2023 e de R$ 767 milhões no ano anterior.

A perspectiva para o futuro não é positiva. Os Correios argumentam ter perdido R$ 2,2 bilhões em receitas desde que o governo começou a taxar as "blusinhas". Em razão do programa Remessa Conforme, os Correios perderam a exclusividade que detinham na importação de compras de até US$ 50.

Ora, se a concorrência tem conquistado parte do mercado de encomendas, mais um motivo para os Correios serem mais eficientes e reduzirem seus custos. Mas não é isso que a empresa almeja fazer, pelo contrário. A intenção é restabelecer essa reserva de mercado para melhorar seu desempenho.

O argumento da exclusividade, por óbvio, vale apenas para um lado. Os Correios alegam que precisam arcar, sozinhos, com o custo de universalização dos serviços, sem qualquer ajuda do Tesouro, como se essa não fosse a função de uma empresa que detém monopólio constitucional para tal.

Não é novidade que a empresa tenha um custo fixo elevado com empregados – são, afinal, quase 85 mil em todo o País. Mas, paradoxalmente, essa mesma empresa realizou um concurso público para contratar 3,5 mil novos funcionários no ano passado.

O presidente dos Correios disse, ainda, que medidas adotadas por gestões anteriores afetam o resultado atual. Nisso ele tem razão. No ano passado, os Correios se comprometeram a pagar R$ 7,6 bilhões ao fundo de pensão de seus funcionários para cobrir metade do rombo do Postalis nos próximos anos. A maior parte desse rombo, no entanto, se deve aos péssimos investimentos realizados durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

A trajetória dos Correios desfaz a narrativa que o governo Lula da Silva tenta emplacar para diminuir a relevância do déficit das estatais. Se hoje ainda há lucro, é apenas porque as empresas estão queimando caixa sem conseguir reverter um padrão ruim. A continuar dessa forma, esse lucro muito em breve se converterá em prejuízo. Longe de ser algo menor e que possa ser relativizado, o resultado indica uma tendência perigosa para o futuro e demonstra que o temerário modo petista de gerir estatais voltou com tudo. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Sobre a Resolução 258 do Conanda

Luciana Temer

Escrevo este artigo para contextualizar e defender a Resolução Conanda n.º 258, palco de tanto embate, tendo conseguido a proeza de colocar, do mesmo lado da disputa, o governo Lula e a senadora Damares Alves. Vamos do início.

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) integra a estrutura do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. É um conselho paritário (metade dos integrantes é da sociedade civil e a outra metade, do governo) e deliberativo (tem caráter decisório, não só opinativo) que tem a função de definir as diretrizes para a política nacional de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes e de fiscalizar as ações executadas pelo poder público no que diz respeito ao atendimento dessa população.

E foi a partir da função fiscalizatória que o Conanda se deu conta da imensa violação de direitos que meninas grávidas em decorrência de estupro estavam sofrendo ao procurar o sistema de saúde.

Foram muitos episódios, alguns com grande repercussão na mídia, como o da menina de 10 anos grávida que não pôde realizar o aborto no Espírito Santo e teve que ser mandada para Recife, em 2020. Ou ainda, em 2022, o caso da menina de 11 anos que teve o direito à interrupção da gravidez cerceado por uma juíza de Santa Catarina. Ou em 2024, quando uma menina de 13 anos quase não consegue realizar o aborto legal por uma decisão do Tribunal de Justiça de Goiás que, atendendo a um pedido do pai da garota, proibiu a realização do procedimento. A situação foi revertida por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Esses são só alguns exemplos para caracterizar a necessidade que o Conanda viu de editar uma normativa que regulamentasse o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, garantindo, assim, seus direitos. Ocorre que, às vésperas da votação, começou um movimento de políticos e *influencers* da extrema direita para impedi-la, dizendo que acabaria com o poder dos pais sobre as filhas.

O governo, então, sob o argumento de que a resolução criava um direito novo, que só poderia ser determinado por lei, pede o adiamento da votação e vistas do processo. Tal pedido foi recusado pelo conselho, já que o teor da resolução vinha sendo discutido com os integrantes do governo há meses e havia consenso na redação.

> *O Estado deveria ser capaz de impedir que meninas fossem estupradas, mas, se não é, o mínimo que pode fazer é tratá-las com dignidade depois que o mal está feito*

Diante disso, o governo orientou seus representantes a votarem contra, mas a Resolução 258 foi aprovada por 15 votos a 13.

Na sequência, a senadora Damares entrou com um pedido de suspensão da publicação, alegando os mesmos motivos do governo, inclusive a negativa de vistas. A suspensão foi deferida liminarmente pela Justiça federal de primeiro grau, mas a sociedade civil recorreu, e o desembargador Ney Bello autorizou liminarmente a publicação, afirmando que não havia criação de direito novo.

A resolução foi publicada e está em vigor.

Relatado esse histórico, vamos à análise do teor e do que está incomodando. O que mais incomoda é que a vontade da menina deve prevalecer sobre a vontade dos pais. Foi isso que este importante jornal (do qual sou leitora assídua) criticou no editorial de 13 de janeiro *Mais confusão no aborto legal*.

A crítica era de que a resolução violaria o pátrio poder previsto no Código Civil. Vamos lá.

O chamado pátrio poder não é absoluto e já foi relativizado em vários momentos pelo próprio Supremo Tribunal Federal (STF) em situações extremas, nas quais o interesse do menor e dos pais entra em conflito. Vejamos alguns exemplos.

No caso da vacinação obrigatória (Tema de Repercussão Geral n.º 1.103), o ministro Nunes Marques afirmou em seu voto que: "A relação dos pais com os seus filhos menores é de representação ou assistência, não de propriedade. Eles não podem atribuir aos filhos as suas próprias objeções de consciência e de crença, quando isso implicar a supressão de um direito da criança, notadamente com riscos à saúde e à vida dela".

Em outro caso, julgado em 2024, sobre a recusa de um paciente de receber transfusão de sangue por questões religiosas (Tema de Repercussão Geral n.º 952), o STF fixou a tese de que: "A recusa de transfusão de sangue somente pode ser manifestada em relação ao próprio interessado, sem estender-se a terceiros, inclusive e notadamente filhos menores".

Em seu voto, o ministro Edson Fachin afirmou que: "Sempre que os direitos da criança e do adolescente estiverem sob ameaça de violação, faz-se necessária a pronta intervenção estatal, assegurando que essa pessoa ainda em desenvolvimento venha a ter a possibilidade concreta de construir a sua personalidade pelas suas próprias escolhas, com a garantia de sua liberdade positiva".

A questão da interrupção da gravidez de meninas se encaixa exatamente nesse caso. Nunca é demais lembrar que são cinco estupros de menores de 14 anos registrados por hora no País, sendo que, em mais de 60% dos casos, o estupro é praticado por um familiar, dentro de casa. O Estado deveria ser capaz de impedir que meninas fossem estupradas, mas, se não é, o mínimo que pode fazer é tratá-las com dignidade e respeito depois que o mal está feito. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO LIBERTA, ADVOGADA, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITO CONSTITUCIONAL DA OAB-SP, É PROFESSORA DA PUC-SP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail** forum@estadao.com

Poderes

Hugo Motta e o 8 de Janeiro

Motta diz que 8/1 não foi tentativa de golpe e que penas são 'severas' (**Estadão**, 8/2). Não posso acreditar que o deputado Hugo Motta, atual presidente da Câmara, realmente considere que alguns milhares de pessoas tenham, por acaso, decidido invadir e depredar as sedes dos Três Poderes em Brasília no dia 8 de janeiro de 2023. É evidente que um ato dessa magnitude exigiu articulação, liderança e instruções coordenadas. Se, como ele sugere, fossem apenas "vândalos" ou "baderneiros" agindo de forma espontânea, por que se dirigiram exatamente aos palácios que simbolizam a democracia? Como conseguiram acesso tão facilitado? Como se organizaram para agir de maneira sincronizada? Gostaria de saber qual seria o sentimento do deputado se, do nada, um grupo de "baderneiros" invadisse seu gabinete com o intuito de demonstrar revolta. Certamente, ele não minimizaria o ocorrido nem desconsideraria a necessidade de investigar a fundo os responsáveis e os que estimularam essa ação. É lamentável ver um discurso que tenta esvaziar a gravidade dos fatos e desviar o foco das responsabilidades. Democracia se fortalece com compromisso com a verdade e respeito às instituições, não com discursos complacentes.

André Fandiño Landeira
Rio de Janeiro

Condenações

Felizmente uma liderança no Congresso teve a coragem de dizer que os atos do 8 de Janeiro, no que diz respeito específica e objetivamente à invasão dos prédios dos Três Poderes em Brasília, foram apenas vandalismo, e não tentativa de golpe de Estado. Logo, condenar alguém por vandalismo e/ou depredação a 17 anos de prisão é, sem dúvida, um ato de vingança, e não de justiça.

Carlos Rodrigues
São Paulo

'Fala sério!'

"Golpe tem que ter um líder, golpe tem que ter uma pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas. E não teve isso." Será que o novo presidente da Câmara, Hugo Motta, queria que o principal interessado no ato, o líder inconteste, retornasse dos Estados Unidos e comandasse aquela massa, com objetivos determinados, numa motociata diante dos prédios de Brasília, acompanhado de seus preferidos generais golpistas? Nosso saudoso comediante Bussunda, na certa, diria: "Fala sério, Motta!".

Abel Pires Rodrigues
Rio de Janeiro

Ameaça à democracia

Impressionante como o novo presidente da Câmara dos Deputados é incoerente. No seu discurso de posse citou a palavra democracia 28 vezes, mas agora diz que a invasão dos Três Poderes não foi tentativa de golpe. Se invadissem e depredassem a casa dele, ele também defenderia uma pena branda?

Roberto Sigaud
São Paulo

Fervura

O presidente da Câmara, deputado e médico Hugo Motta, está com o bisturi nas mãos. Motta tem pressão de garoto e é a nova dor de cabeça do Executivo. Causou insônia e polvorosa nas raias do governo Lula da Silva declarando que o 8 de Janeiro não foi tentativa de golpe. Com a explosiva afirmação, trouxe alento aos corações bolsonaristas. O caldeirão político vai ferver. Alguns já foram escalados para os enfadonhos bate-bocas de praxe. Tomara que Hugo Motta também não invente de usar boné sobre o tema.

Vicente Limongi Netto
Brasília

Trump no Oriente Médio

Brincando com fogo

Sobre o editorial *Trump brinca com fogo no Oriente Médio* (**Estadão**, 8/2, A3), parece ser infundada associar a pretensão do controle de Gaza ao ímpeto imperialista russo e chinês. Afinal, permitiram a anexação da Crimeia em 2014 pela Rússia e, muito antes, do Tibete pela China. A diferença é que os chineses esperam mais para consumar as pretensões expansionistas e sem guerras até agora.

Dijalma de Camargo
Sorocaba

Bem-estar

Autoconhecimento

Cumprimento o **Estadão** pelo caderno *Bem-Estar*, que todo sábado traz matérias importantes para o nosso bem-estar diário, tanto físico como mental. Especialmente no sábado passado (8/2, D7), a matéria sobre os livros que apontam caminhos e nos fornecem ferramentas para trabalharmos com as emoções e entendermos os nossos comportamentos veio motivar a nos conhecer melhor.

Valmar Queiroz Medeiros
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Trump

Denis Lerrer Rosenfield

É Donald Trump "louco"? Bravateiro? A seguir boa parte da cobertura midiática e jornalística, o mundo estaria à beira da falência. Outros o qualificam como "colonialista", "imperialista". Todavia, tais apelações apenas expõem a perplexidade da esquerda e de autointitulados "especialistas", que procuram tão só aferrar-se a suas ideologias. A questão consiste, porém, em que quando não se entende um fenômeno, a única alternativa reside na repetição de velhas fórmulas e ações infrutíferas. Se há loucura em Trump, é a que se faz com método.

Apesar de seu estilo desagradar a muitos, Trump é um fino estrategista. Sabe utilizar as armas que tem à sua disposição: a força militar e o poderio econômico. Não se atém nem a tratados internacionais com nações amigas, como o tratado de livre comércio com o México e o Canadá. Terminou a era em que o discurso democrata politicamente correto simulava ditar as cartas, que eram simplesmente desrespeitadas. O diálogo, agora, torna-se subsequente à ameaça, que pode tornar-se realidade a qualquer momento. Trump está introduzindo um novo *mindset*, um novo paradigma geopolítico. E a partir dessas novas ideias, novas ações surgirão.

Em nosso continente, os resultados já se fazem sentir. O governo esquerdista de Gustavo Petro tentou enfrentar Trump e foi literalmente humilhado. A presidente do México, Claudia Sheinbaum, ao dar-se conta de que Trump não recuaria no aumento da tributação dos produtos importados de seu país, comprometeu-se a controlar a imigração ilegal e o narcotráfico. O presidente do Panamá, José Raúl Mulino, tentou fazer frente ao presidente americano. Retrocedeu imediatamente na visita de Marco Rubio, ministro de Relações Exteriores, inclusive saindo da Rota da Seda.

Assinale-se, ainda, duas atitudes que destoam dessas reações iniciais: China e Brasil. A China respondeu moderadamente e, pasme-se, recorreu à Organização Mundial do Comércio. Os comunistas recorreram a uma agência internacional criada para regrar o livre comércio internacional segundo uma lógica liberal! Lula da Silva foi igualmente comedido. Não teve nenhum arroubo e orientou a diplomacia brasileira a evitar qualquer atrito. Mudou o seu discurso anterior de enfrentamento com Trump. Igualmente emitiu uma nota, muito bem elaborada, condenando o antissemitismo e relembrando os horrores do Holocausto. Parece aí sinalizar para uma trégua com o Estado de Israel, a depender de seus próximos passos.

> *Apesar de seu estilo desagradar a muitos, presidente americano é um fino estrategista. Sabe utilizar as armas que tem: a força militar e o poderio econômico*

Trump pensa fora das ideias recebidas. Sua postura relativa ao Oriente Médio é uma prova disso. De nada adianta repetir as mesmas fórmulas e os mesmos fracassos. Reconstruir Gaza! Como? Reerguendo a estrutura do terror? Quando Ariel Sharon saiu de Gaza em 2005, coube aos palestinos exercerem a sua autodeterminação. O que fizeram? Primeiro, entraram em uma guerra civil entre o Hamas e o Fatah, com a vitória do primeiro, lançando centenas dos membros do segundo de altos edifícios. Posteriormente, o Hamas não se preocupou com o bem-estar material dos palestinos. Pior, veio a utilizá-los como escudos humanos. A ajuda humanitária foi desviada para a construção de túneis e a aquisição de armamentos. A Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA, na sigla em inglês) tornou-se um mero instrumento do terror. A destruição de Gaza é uma das grandes conquistas do Hamas. E querem eles agora ditar os termos de um acordo que lhes permita voltar à situação anterior?

A retórica de Trump não deixa de ser desconcertante ao propor uma nova "Riviera do Oriente Médio". Para além da imagem, o problema colocado é importante. A reconstrução de Gaza não pode ser feita sem um deslocamento populacional, salvo se essas pessoas ficarem expostas a tendas e às intempéries durante um período de 10 a 15 anos. Claro que qualquer deslocamento deve ser voluntário, com garantias a serem estabelecidas entre as partes. Se essa ideia não for aceitável, que outros atores apresentem soluções factíveis.

Clamar pela solução de dois Estados está agora fora do horizonte após o massacre de 7 de outubro. Historicamente, os árabes recusaram a partição da Palestina conforme a proposta da Comissão Peel nos anos 1940, não aceitaram tampouco a partição da ONU em 1947, tendo como único objetivo a destruição do Estado de Israel. Tentaram novamente eliminar o Estado judeu nas guerras de 1967 e 1973. Yasser Arafat recusou a criação de um Estado palestino, com pequenas correções territoriais, proposto pelo ex-presidente Bill Clinton e e pelo ex-primeiro-ministro israelense Ehud Barak. As guerras do Hamas são apenas o epílogo desse longo processo destrutivo.

Trump busca novas soluções. Se ganhar 50% do que está propondo, já é uma grande vitória. Talvez tenha em vista a proposta do ex-embaixador americano em Israel, David Friedman, visando a criar uma entidade palestina juridicamente semelhante à associação de Porto Rico aos EUA. Gozo pleno da cidadania, Estado de bem-estar social, liberdade de trabalho e estudo, sem, no entanto, ter independência em questões de defesa, de relações exteriores e tributárias. O objetivo é uma vida digna. ●

É PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS.
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

AXEL BUECKERT/ADOBE STOCK



Saúde

'Não tratado, o transtorno bipolar é uma doença progressiva', alerta psiquiatra

O psiquiatra gaúcho Flávio Kapczinski está empenhado em consolidar um sistema que classifica os graus de evolução do transtorno bipolar, doença que alterna depressão com mania ou hipomania e afeta 3% da população. ●

10.601 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "Eu faço tratamento e foi a melhor coisa do mundo, facilitou demais minha vida."
MARIANA NOBRE FERNANDES

- "Eu sou bipolar, é horrível! Sigo em tratamento, o que me ajuda muito."
CAROLINA MONTEIRO

- "Com medicação e terapia conseguimos alcançar equilíbrio e vida mais leve."
AMANDA COELHO

- "Fui diagnosticada! Fiquei 1 ano em tratamento sem melhora. Engravidei e parei de tomar os remédios, hoje estou ótima!"
GABRIELLE ALVES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MÁQUINAS ISENSEE/DIVULGAÇÃO

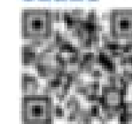


PME



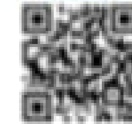
Neta que trabalha desde 14 anos salvou negócio do avô. ●
bit.ly/3CxhGQ5

Saúde



Óleo de abacate realmente faz bem à saúde? ●
bit.ly/3WX6jaT

Podcast



Estadão Analisa com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Big techs

Projeto da oposição para redes dá poder à Anatel e pode ter apoio do governo

Proposta enfrenta resistência de técnicos do Executivo, mas área política defende abraçar texto; especialistas criticam promoção da agência como autoridade do setor

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

Em meio ao impasse no governo Lula na proposição de uma regulação para as plataformas digitais, os deputados federais Silas Câmara (Republicanos-AM) e Dani Cunha (União-RJ) tentam se antecipar à iniciativa federal. A dupla protocolou um projeto de lei que estabelece diretrizes para as empresas de redes sociais como Facebook, Instagram e TikTok.

Integrantes do Palácio do Planalto estão divididos em relação à proposta. A ala política do governo dá sinais de que a vê com bons olhos, por estar mais perto de atingir o consenso necessário para a aprovação. A Secretaria de Relações Institucionais, chefiada por Alexandre Padilha, confirmou ao **Estadão** que defende apoiar o projeto da oposição em vez dos que estão sendo elaborados no Executivo.

A ala técnica, por sua vez, desconfia da proposição dos parlamentares, por ver por trás dela uma articulação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O texto institui a Lei de Proteção às Liberdades Constitucionais e Direitos Fundamentais e designa a Anatel como autoridade competente para regular as plataformas, ao lado da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Como o **Estadão** mostrou, um grupo de trabalho coordenado pela Casa Civil está preparando dois projetos de lei sobre o assunto. Um deles, elaborado no Ministério da Justiça e Segurança Pública, volta-se mais ao direito do consumidor — como maior transparência de informações aos usuários — do que à punição às plataformas. Também obriga as empresas a empregarem medidas proativas para remover conteúdo que constitua crimes graves.

O segundo projeto do governo, de autoria da Fazenda, trata de aspectos econômicos e concorrenciais, ampliando o poder do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para investigar e definir obrigações para as empresas. A ideia é combater, por exemplo, eventuais monopólios na oferta de serviços, anúncios ou buscas e outras formas de abuso de poder.

"Nosso projeto foi elaborado após uma série de audiências públicas na comissão de comunicação onde reunimos agências, Anatel, professores da UnB e especialistas do mercado. O objetivo foi agrupar estudos desenvolvidos e trazer uma alternativa viável para o combate às fake news", afirmou Dani Cunha.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Carlos Baigorri, da Anatel, ao lado da deputada Dani Cunha, em sessão na Comissão de Comunicação Social

AUDIÊNCIAS. Ela diz que pretende fazer audiências com partidos, ministros e o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), "para ter certeza de que todos estão no mesmo pé". Ela afirma querer mostrar a importância de votar a matéria "de modo a sanar um problema sem gerar outros, como a censura".

> ***"A notável e problemática proximidade da Anatel com seu setor regulado é um alerta ainda mais importante quando olhamos para o poder e a concentração de mercado praticada pelas big techs"***
> **Bruna Santos**
> Pesquisadora

> ***"É um projeto bastante equilibrado no que diz respeito a criar responsabilidade e deveres para as plataformas. Não tipifica qual conteúdo pode ou não (ser publicado)"***
> **Carlos Manuel Baigorri**
> Presidente da Anatel

Carlos Manuel Baigorri, presidente da Anatel, defende a proposição. A agência contribuiu para as discussões por meio de debates em meados de 2024 nos seminários da Comissão de Comunicação Social, presidida por Câmara. "É um projeto bastante equilibrado no que diz respeito a criar responsabilidade e deveres para as plataformas. Mantém intactas as questões de liberdade de expressão, e não tipifica qual conteúdo pode ou não (*ser publicado*)", diz ele.

Especialistas consultados são críticos da ideia de promover a Anatel ao posto de autoridade competente, uma vez que – dizem – eles, ela sofre influência das grandes prestadoras de telefonia e tem um trabalho mal avaliado pela população. "A notável e problemática proximidade da Anatel com seu setor regulado é um alerta ainda mais importante quando olhamos para o poder e concentração de mercado praticada pelas big techs. E diria que é temerário atribuir à Anatel a competência de regulação e supervisão das atividades das plataformas", disse a pesquisadora Bruna Santos, especialista em direitos digitais.

Yasmin Curzi, pesquisadora do Karsh Institute of Democracy da Universidade de Virgínia (EUA), diz que a agência foi criada para assegurar que a malha de telecomunicações alcançasse todos os brasileiros e que os prestadores de serviço o fizessem de forma adequada, mas que "o cenário está muito longe do adequado". "Há pessoal suficiente na Anatel para garantir à agência esse novo papel? E não podemos deixar a ANPD de fora dessa equação: a autoridade não multa quase nenhuma empresa e tem deixado a desejar em termos de fiscalização. Também está apontada (*em outro projeto de lei*) como autoridade para regulação de inteligência artificial. Há pessoal suficiente? Há capacidade regulatória? Eu tenho minhas dúvidas", disse Curzi, para quem o projeto da oposição é "satisfatório" de forma geral.

> **Alcance**
> **Proposta da oposição mira as empresas cuja base ativa de usuários é igual a pelo menos 5% da população**

CAPTURADA. Para a advogada Flávia Lefèvre, conselheira do Comitê Gestor da Internet no Brasil e integrante da Coalizão Direitos na Rede, a Anatel não tem atribuição legal para regular aplicações de internet e mostra desempenho aquém do desejado até em seu setor. Ela vê a agência capturada por interesses privados e defende uma governança da internet multissetorial, "de modo que os direitos impactados pelas novas tecnologias recebam um tratamento regulatório democrático".

A proposta da oposição mira as empresas cuja base ativa de usuários corresponda a pelo menos 5% da população brasileira (equivalente a 10 milhões de pessoas), o que compreende as principais redes sociais do mundo.

Visando atrair o apoio da direita, o texto foca mais na garantia da liberdade de expressão do que em punição e responsabilização das redes sociais. Bolsonaristas têm usado o argumento de que a regulação pode supostamente cercear o direito das pessoas de se expressarem na internet – uma vez que a discussão envolve moderação de conteúdo e combate à proliferação de desinformação e discurso de ódio – para criticar tentativas de impor controle e fiscalização sobre essas empresas.

O texto também veda o anonimato na internet (perfis de pseudônimos, paródias, memes e homenagens são autorizados desde que a plataforma seja informada da identidade do autor, que deverá mantê-la em sigilo, salvo requisição judicial), obriga as empresas a enviar ao órgão regulador relatórios anuais de riscos sistêmicos e agir preventivamente contra a publicação de conteúdo criminoso (como terrorismo, indução ao suicídio, atentado à democracia e tráfico de crianças e adolescentes, por exemplo), e prevê maior transparência nas informações prestadas aos usuários, como os termos de uso, entre outros.

A proposta prevê a "autorregulação regulada" das plataformas — modelo de controle intermediário entre a regulação estatal e o existente hoje, em que as empresas definem seus próprios limites. No caso, o Estado define as regras para que as plataformas se regulamentem, instituindo uma autoridade para supervisionar o cumprimento.

INDEFINIÇÃO. Enquanto a Casa Civil não chega a um consenso de qual proposta enviar ao Congresso, o projeto dos parlamentares é visto como "não descartável" pelo Executivo. Consultada, a liderança do governo na Câmara diz não ter orientação sobre como agir nesse caso. ●

Eufrázio



Diogo Schelp

Motta defende o indefensável

Stephen M. Walt, um dos cientistas políticos mais influentes da atualidade, publicou em 2010 um curto e provocativo artigo intitulado *Defendendo o indefensável: um guia prático*. No texto, ele observa que autoridades e simpatizantes tornam-se "apologistas" quando se veem obrigados a justificar decisões oficiais que são claramente erradas ou contraprodutivas.

Walt expõe a evolução de um discurso apologético em 21 passos, que começam com a negação pura e simples ("não fizemos isso!"), passa pela confirmação do ato seguida de uma minimização das consequências ("os resultados podem ser imperfeitos, mas a intenção era nobre") e termina com a defesa escancarada do indefensável ("um dia o mundo vai nos agradecer") e com ameaças ("se ficarem criticando, vamos ficar bravos e fazer algo realmente maluco").

Existe uma linhagem de políticos que se orgulha de defender ideias claramente erradas. Ou, em outras palavras, de destruir consensos e direitos construídos ao longo de décadas. Foi o que fez Donald Trump ao propor a expulsão dos palestinos da Faixa de Gaza, com o argumento de que as próprias vítimas seriam beneficiadas pela limpeza étnica.

No Brasil, Jair Bolsonaro e seu grupo político dão uma banana para a democracia, para o multilateralismo, para as vacinas e para os direitos estabelecidos de minorias e das mulheres. A tática é repetir absurdos com naturalidade até que se tornem aceitáveis.

Ele se prepara para fazer o errado com orgulho, seguindo o modelo de Trump e de Bolsonaro

Hugo Motta, o novo presidente da Câmara dos Deputados, absorveu o estilo apologista de Trump, Bolsonaro e companhia. Sem rodeios, defendeu o direito dos parlamentares de despejar dinheiro de emendas em seus redutos eleitorais, mesmo quando municípios ou regiões vizinhas que precisam mais não recebem nada.

Afirmou que quem quiser destinar recursos do orçamento deve entrar num partido, se candidatar e ganhar. Ou seja, errado não é a farra das emendas, é não fazer parte dela.

Em crítica à Lei da Ficha Limpa, Motta disse que "oito anos de inelegibilidade é muito tempo". E é para ser, mesmo, pois o objetivo da lei é dissuadir políticos de cometer condutas antiéticas.

Reduzir esse tempo para dois anos, como querem alguns parlamentares para favorecer Bolsonaro e a si próprios, acabaria com o propósito de uma lei que foi fruto de um consenso da sociedade há quinze anos. Enquanto distribui afagos para os dois lados do espectro político, Motta está preparando o terreno para fazer o errado com orgulho. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

DESOCUPADO

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

LEILÃO ONLINE | IMPERDÍVEL

ESTÁDIO DE FUTEBOL
DR. HORÁCIO ANTONIO DA COSTA
JD. GUANABARA, CAMPINAS/SP

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00016644/2023-61 COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - CPE • IMÓVEL: RUA ENGENHEIRO CÂNDIDO GOMIDE, 196 - CAMPINAS/SP | SGI Nº 17.098 • BEM TOMBADO • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DO IMÓVEL DESCRITO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. • LEILOEIRO OFICIAL LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO-JUCESP Nº 192 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPÕEM O INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 13/02/2025 ÀS 09H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). NECESSÁRIOCADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.-COM.BR . A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGOCIOSPUBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • DÚVIDAS: 11-2464-6460. • DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SER ENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.

LANCE INICIAL: R$ 25.731.262,42
ÁREA: 26.517,50M² | 13/02/25 A PARTIR DAS 9H
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 120X

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Congresso

Presidente do PT rejeita PEC do semipresidencialismo

A deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), presidente nacional do PT, criticou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que institui o semipresidencialismo no País. O modelo é alternativo ao presidencialismo e dá mais poder ao Congresso em questões como o plano de governo e Orçamento da União. Para a petista, a proposta do deputado federal Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) pretende "tirar da maioria da população o direito de eleger um presidente com poderes de fato para governar". "É muito medo da soberania do povo", disse Gleisi.

A PEC foi protocolada na Câmara na última semana, após reunir o quórum de assinaturas necessário para tramitar. Entre as assinaturas, está a de Hugo Motta (Republicanos-PB), novo presidente da Casa. Apesar de sinalizar apoio, Motta afirmou que não pretende acelerar a tramitação. ● JULIANO GALISI

Eufrázio

Raio X

Para onde parlamentares mandaram R$ 45 bilhões em emendas em 2024

Gráficos mostram a distribuição do montante no ano passado; Saúde foi a área mais beneficiada e Nordeste, a região que mais recebeu repasses de dinheiro público

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Ao longo do ano passado, o Congresso Nacional destinou R$ 44,9 bilhões em emendas parlamentares. Foi o maior valor nominal da história da Nova República. A soma vultosa deu mais poder aos congressistas na relação com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), contribuiu para uma vitória expressiva dos partidos do Centrão nas eleições municipais de 2024 e acabou atraindo o olhar do Supremo Tribunal Federal (STF).

A Corte cobra, desde agosto do ano passado, medidas de transparência para dar fim a práticas que embasam o chamado orçamento secreto – mecanismo iniciado no governo de Jair Bolsonaro (PL) e mantido no terceiro mandato de Lula –, exigindo a divulgação de informações sobre os repasses de recursos federais por indicação de parlamentares, incluindo os "padrinhos" das transferências de dinheiro.

Em 2025, o valor das emendas parlamentares deve ser maior: R$ 50,5 bilhões para deputados e senadores – o montante exato só será conhecido quando o Orçamento deste ano for aprovado pelo Congresso, o que deve ocorrer somente depois do carnaval, se houver um acordo sobre o desbloqueio das emendas.

No ano passado, o ministro Flávio Dino, do Supremo, suspendeu o pagamento das emendas de comissão e determinou à Polícia Federal que abrisse um inquérito para apurar eventuais ilegalidades na destinação de R$ 4,2 bilhões.

As emendas parlamentares são recursos no Orçamento da União que podem ser direcionados pelos congressistas a seus redutos eleitorais. Atualmente, há, no Supremo, pelo menos 15 investigações concluídas pela PF sobre desvios envolvendo a distribuição de valores. ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 24/4/2023



Deputados e senadores têm cada vez mais recursos de emendas para abastecer redutos eleitorais

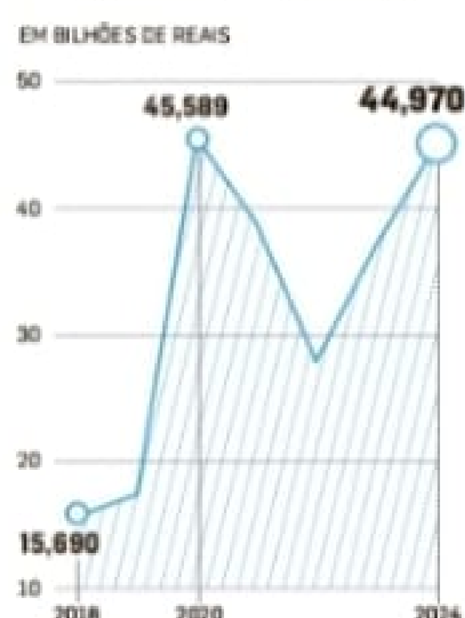
1. 2024 foi o ano com mais emendas?

O montante destinado às emendas parlamentares cresce de forma quase contínua desde 2015, ainda no segundo mandato de Dilma Rousseff (PT), quando o Congresso aprovou a emenda constitucional do chamado orçamento impositivo. Em 2024, o valor nominal (isto é, sem correção pela inflação) foi o maior da história, com quase R$ 45 bilhões empenhados. Quando os anos anteriores são corrigidos pela inflação, o título vai para 2020, com pouco mais de R$ 45,5 bilhões

Emendas parlamentares

VALORES EMPENHADOS EM EMENDAS DE TODOS OS TIPOS. OS ANOS ANTERIORES A 2024 FORAM CORRIGIDOS PELA INFLAÇÃO (IPCA)

EM BILHÕES DE REAIS



2. Quais áreas receberam mais?

A área da saúde é a que mais recebeu recursos, com R$ 24,7 bilhões (em seguida vêm as emendas Pix e ações de urbanismo). O saneamento foi a área menos atendida, com meros R$ 400 mil. Há uma razão para isto: ao tornar obrigatório o pagamento das emendas individuais, ainda em 2015, o orçamento impositivo determinou que metade do valor precisa ir para a saúde

Quanto cada área recebeu

VALOR DE EMENDAS DESTINADO A CADA FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2024. VALORES EMPENHADOS

EM MILHÕES DE REAIS



3. Os tipos de emendas mais comuns

A área da saúde pode receber recursos de custeio (ou seja, para manter as atividades do dia a dia) por meio de ações orçamentárias que dispensam a apresentação de projetos ou a celebração de convênios. Os recursos são liberados rapidamente, dentro de poucos dias, ao contrário do que ocorre com outras rubricas. Estas duas ações de custeio da saúde e as transferências especiais (as emendas Pix) são as que mais recebem recursos

Principais ações orçamentárias

RUBRICAS DO ORÇAMENTO QUE MAIS RECEBERAM EMENDAS DE TODOS OS TIPOS EM 2024. VALORES EMPENHADOS NO ANO

EM MILHÕES DE REAIS



FONTES: SIGA BRASIL E IBGE
INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Eufrázio

4.

Quais órgãos mais executaram emendas?

O predomínio da área da saúde também faz com que o Ministério comandado por Nísia Trindade seja a pasta que mais executou verbas de emendas parlamentares no ano passado. A lista abaixo traz os vinte órgãos que mais executaram emendas parlamentares

Quais órgãos executaram os recursos

VALORES EMPENHADOS EM 2024, POR ÓRGÃO. INCLUI TODOS OS TIPOS DE EMENDAS

EM MILHÕES DE REAIS



5.

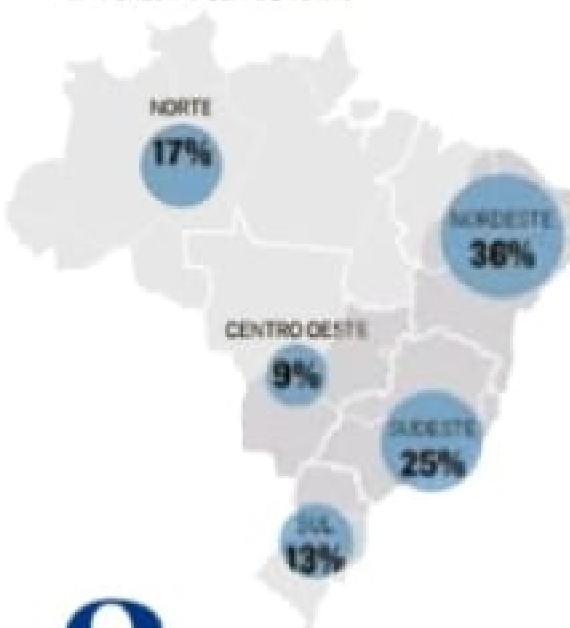
Qual região do País mais recebeu emendas?

Em termos absolutos, a Região Nordeste foi a que mais recebeu emendas parlamentares em 2024, com R$ 16,1 bilhões – o que equivale a 36,3% do total. Em seguida vem o Sudeste, com 25%. O Centro-Oeste ficou com o menor montante. Estes dados levam em conta apenas o montante destinado aos governos estaduais e às prefeituras – o que representa cerca de 85% do total. Os 15% restantes são aplicados por meio de doações de ministérios ou da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf)

Emendas para cada região do País

EMENDAS EMPENHADAS EM 2024, EM PORCENTUAL DO TOTAL. CONSIDERA APENAS RECURSOS PARA GOVERNOS ESTADUAIS E PREFEITURAS, QUE SOMAM 85% DO TOTAL

EM PORCENTAGEM DO TOTAL



6.

Quais Estados mais receberam?

São Paulo recebeu o maior montante em termos absolutos, com R$ 3,7 bilhões. A correlação muda quando se leva em conta o valor/habitante: Roraima foi o Estado com mais emendas por morador (R$ 1.069,06/pessoa)

Para onde o Congresso mandou o dinheiro

QUANTO CADA ESTADO RECEBEU EM EMENDAS POR HABITANTE. VALOR SE REFERE ÀS EMENDAS EMPENHADAS E INCLUI SOMENTE VALORES DESTINADOS A PREFEITURAS E GOVERNOS ESTADUAIS, QUE SOMAM 85% DO TOTAL

PER CAPITA, EM REAIS



7.

Quanto representa cada tipo de emenda?

De todos os tipos de emenda, as individuais são as que têm o maior peso, representando 54,9% do total. As emendas individuais têm valor igual para todos os congressistas de cada Casa: em 2024 foram R$ 69,6 milhões para cada senador e R$ 37,8 milhões para cada deputado federal. Emendas de comissão representaram 26,3% do total em 2024, e emendas de bancada, 18,8%

Emendas individuais tiveram maior volume em 2024

VALOR EMPENHADO EM 2024, POR TIPO DE EMENDA

EM MILHÕES DE REAIS



8.

Quanto cada comissão controla?

A Comissão de Saúde da Câmara é de longe a que indicou o maior valor em 2024: R$ 5,8 bilhões, quase metade de todo o montante

Quanto cada comissão indicou

EM PORCENTUAL DO TOTAL DAS EMENDAS DE COMISSÃO, QUE SOMARAM R$ 11,8 BILHÕES EMPENHADOS EM 2024

EM PORCENTAGEM



9.

Indicações da Câmara e do Senado

Por causa do maior número de deputados e da preponderância das comissões da Câmara, a chamada Casa do Povo acabou sendo a responsável pela maioria das indicações no ano passado

Quem indicou

VALORES EMPENHADOS EM 2024, POR TIPO DE AUTOR DA INDICAÇÃO. EMENDAS DE BANCADAS ESTADUAIS SÃO FEITAS EM CONJUNTO POR DEPUTADOS E SENADORES

EM MILHÕES DE REAIS



10.

Prefeituras receberam a maior parte

As prefeituras foram as maiores recebedoras de emendas no ano passado, seja diretamente ou por meio de fundos municipais. Em seguida vêm os governos dos Estados, que geralmente recebem emendas de bancada. Só depois surgem outros tipos de pessoas jurídicas, como ONGs e empresas privadas – neste último caso, trata-se de verba destinada para a compra de produtos, geralmente máquinas e veículos

Quem recebeu o dinheiro

RECURSOS EMPENHADOS EM 2024, DE TODOS OS TIPOS DE EMENDAS

EM MILHÕES DE REAIS



11.

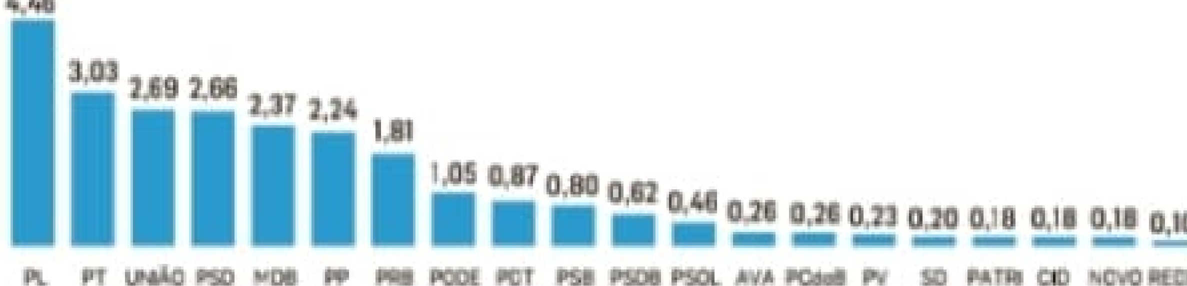
Quanto cada partido indicou?

Em relação aos partidos dos autores das emendas, PL e PT lideram as indicações – os dois possuem as maiores bancadas da Câmara, com 93 e 67 deputados, respectivamente

Indicações por legenda

VALOR EMPENHADO EM 2024, EM EMENDAS INDIVIDUAIS DE DEPUTADOS E SENADORES. NÃO INCLUI EMENDAS DE COMISSÃO E DE BANCADAS ESTADUAIS

EM BILHÕES DE REAIS





Conflito no Oriente Médio

Tropas de Israel deixam área-chave de Gaza como parte de cessar-fogo

Exército se retirou do corredor Netzarim, no norte do território palestino, como era exigido para as negociações das próximas fases da trégua em vigor com o Hamas

TEL-AVIV

As Forças Armadas de Israel se retiraram ontem de um estratégico corredor que divide a Faixa de Gaza, deixando quase todo o norte do território, conforme exigido por um tênue cessar-fogo com o Hamas. A retirada é essencial para o avanço de novas negociações para um acordo mais duradouro.

A saída dos militares do corredor Netzarim ocorreu enquanto o governo israelense enviava uma delegação ao Catar no fim de semana para discutir o próximo grupo de reféns israelenses e prisioneiros palestinos a serem libertados durante a fase inicial do acordo de trégua, que entrou em vigor no mês passado e continua vigente.

Em uma declaração ontem, os militares israelenses disseram que as tropas estavam "implementando o acordo" para deixar o corredor e permitir que centenas de milhares de palestinos continuassem retornando para casa no norte de Gaza. O Hamas também confirmou a saída das tropas israelenses, afirmando em uma declaração que foi "uma vitória da vontade do nosso povo".

Com a retirada, a presença de tropas israelenses em Gaza está agora limitada a uma pequena faixa de terra no sul, perto da fronteira com o Egito, e a uma zona-tampão ao longo da fronteira israelense.

O Ministério do Interior de Gaza, controlado pelo Hamas, alertou ontem aos palestinos que estão retornando que seus veículos ainda poderiam ser inspecionados por empresas de segurança estrangeiras para evitar que armas fossem transferidas do sul.

"Pedimos aos cidadãos que sejam cuidadosos e cumpram a movimentação de acordo com o mecanismo atualmente permitido para sua segurança", disse o Ministério do Interior em um comunicado.

O Exército israelense ordenou uma retirada em massa do norte de Gaza nos primeiros dias da guerra e patrulhou o corredor, em parte para impedir que os palestinos retornassem. As tropas israelenses já haviam se retirado parcialmente do corredor Netzarim no mês passado, deixando combatentes estrangeiros para preencher o vazio.

SAHER ALGHORRA/THE NEW YORK TIMES



Trânsito de palestinos que retornam ao norte da Faixa de Gaza depois da retirada das tropas israelenses do corredor Netzarim

FASES DO ACORDO. A retirada completa do corredor foi exigida pela primeira fase de 42 dias do acordo de cessar-fogo – que agora está na metade – e necessária para avançar para a próxima etapa e encerrar totalmente a guerra em Gaza.

Novas armadilhas significativas para chegar a um acordo para a próxima fase – que poderia envolver uma retirada militar israelense completa de toda a Faixa de Gaza – surgiram na semana passada, depois que o presidente Donald Trump disse que os EUA poderiam assumir o controle de Gaza e transformá-la na "Rivera do Oriente Médio" ao realocar seus residentes palestinos.

As negociações sobre a segunda fase, que visam à libertação de mais reféns e à retirada completa de Israel de Gaza, deveriam começar em 3 de fevereiro. Mas Israel e o Hamas parecem ter feito pouco progresso, mesmo com as forças israelenses se retirando de um corredor.

Israel enviou uma delegação ao Catar, um mediador-chave nas negociações entre as partes, mas a missão incluía autoridades de baixo escalão, levantando especulações de que não levará a um avanço.

A chance de um acordo mais duradouro é incerta. Israel disse que não concordará com uma retirada completa de Gaza até que as capacidades militares e políticas do Hamas sejam eliminadas. O Hamas, por sua vez, diz que não entregará os últimos reféns até que Israel remova todas as tropas.

> *"Tudo o que Trump está dizendo é: 'quero abrir o portão e dar a eles a opção de se mudarem temporariamente enquanto reconstruímos o local fisicamente'. Trump nunca disse que quer que as tropas americanas façam o trabalho. Adivinhe? Nós faremos o trabalho"*
>
> **Binyamin Netanyahu**
> **Premiê de Israel, sobre o plano de retirar os palestinos da Faixa de Gaza**

REFÉNS. A cena da libertação de três reféns israelenses no dia anterior, aparentemente mais magros e pálidos, fazendo declarações de agradecimentos aos terroristas do Hamas sob ameaça de armas, aumentou a pressão sobre o governo israelense para a extensão da fase atual do acordo.

As famílias dos reféns restantes disseram que o tempo está se esgotando, pois alguns sobreviventes descreveram estar descalços e acorrentados.

"Não podemos deixar os reféns permanecerem lá. Não há outra maneira. Estou apelando ao gabinete", disse Ella Ben Ami, filha de um refém libertado anteontem, acrescentando que agora entende que a situação dos capturados é muito pior do que se imaginava.

> **Pressão**
> **Israelenses pressionam governo para estender fase atual do acordo após a última libertação de reféns**

PLANO DE TRUMP. Enquanto isso, Netanyahu, que estava nos EUA, onde se encontrou com Trump, elogiou o controvertido plano do republicano de remover os palestinos de Gaza e afirmou que seu país fará o trabalho.

"Acho que a proposta do presidente Trump é a primeira ideia nova em anos e tem o potencial de mudar tudo em Gaza", disse Netanyahu em entrevista veiculada anteontem na Fox News. "Tudo o que Trump está dizendo é: 'quero abrir o portão e dar a eles a opção de se mudarem temporariamente enquanto reconstruímos o local fisicamente'. Trump nunca disse que quer que as tropas americanas façam o trabalho. Adivinhe? Nós faremos o trabalho".

Para o premiê, o problema da proposta é encontrar países que concordem em receber a população palestina, de cerca de 2 milhões de pessoas. Os vizinhos Egito e Jordânia já rechaçaram a ideia. Netanyahu acrescentou que, para serem autorizados a retornar, os palestinos deveriam "repudiar o terrorismo".

A proposta de Trump foi anunciada ao lado do próprio Netanyahu em Washington na semana passada. O plano foi amplamente criticado, tanto por aliados quanto por adversários dos EUA, como uma limpeza étnica. Para a população palestina, uma tentativa de retirá-los de Gaza evoca memórias do que chamam de Nakba (palavra em árabe que em português significa tragédia), como se referem ao deslocamento forçado durante a criação de Israel em 1948. ● AP, AFP e NYT

Eufrázio

Eleições no Equador

Futuro presidente enfrentará a pior crise em meio século

Dados preliminares indicam que disputa será definida em 13 abril em um cenário revanche das eleições de 2023

QUITO

Apesar de uma sangrenta guerra às drogas, uma economia em colapso e uma grave crise energética, os equatorianos estão otimistas quanto ao futuro do país após as eleições.

Os últimos anos foram brutais e caóticos para o Equador, uma nação andina de cerca de 18 milhões de pessoas que já serviu como um reduto de estabilidade em uma região problemática.

Cortes de energia causados por uma seca histórica mergulharam o país na escuridão. A violência alimentada pelas drogas levou ao assassinato de um candidato presidencial, ao controle de prisões por gangues criminosas e ao ataque a um canal de televisão por homens armados transmitido ao vivo.

Mas uma pesquisa publicada em dezembro pela empresa local Comunicaliza mostrou que mais de 50% dos eleitores acreditam que o país estará melhor este ano.

"Por quê?", perguntam os analistas, menos otimistas. "O Equador está passando por um momento muito difícil, acho que está na pior crise desde que voltamos à democracia, há quase meio século", diz Leonardo Laso, analista político.

VOTAÇÃO. Até às 22h locais (meia noite de Brasília) o Equador caminhava para um segundo turno entre o atual presidente, Daniel Noboa, e a apadrinhada de Rafael Correa, Luisa González, segundo os resultados preliminares do Conselho Nacional Eleitoral divulgados até o fim da noite de ontem. O segundo turno está previsto para 13 de abril.

A participação foi de 83% dos quase 14 milhões de equatorianos aptos a votar, de acordo com o CNE. "A votação ocorreu com absoluta normalidade, prevalecendo a ordem, a segurança e o ambiente pacífico", declarou a presidente do CNE Diana Atamaint. Além do presidente, os equatorianos escolheram ontem 151 deputados e cinco parlamentares andinos.

Tranquilidade
Apesar das preocupações com segurança, a disputa foi tranquila e contou com 83% de participação

Ambos os candidatos votaram já pela manhã. Noboa não deu declarações ao votar, mas sua adversária falou de "irregularidades" no processo, referindo-se à relutância de Noboa em se licenciar da presidência durante a campanha eleitoral. "Violou a lei e a Constituição", disse ela ao votar.

REVANCHE. Este segundo turno reproduz o cenário das eleições de 2023, quando os dois se enfrentaram e nas quais Noboa se tornou um dos presidentes mais jovens do mundo. Já González aspira ser a primeira mulher presidente eleita na história do país.

O país fechou as fronteiras antes da votação e reforçou a segurança nas seções eleitorais espalhadas por todo país com 100 mil agentes. Em algumas províncias, os eleitores passaram por revistas ou detectores de metais. ● AFP

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO
VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP







28/02 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
TERRENO COM 1.000M²
LANCE INICIAL: R$1.520.000

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103, 104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL - 305.020.0105-1. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / ELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Conflito na Ucrânia

Trump diz ter falado com Putin sobre fim da guerra

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ter conversado por telefone com o presidente Vladimir Putin, o primeiro contato entre o russo e o governo americano desde o início da guerra, há quase três anos.

"Ele quer que as pessoas parem de morrer", afirmou o republicano em entrevista ao jornal *The New York Post*.

Questionado sobre quantas vezes teria conversado com Putin, Trump disse que era "melhor não dizer", mas reiterou que tem um plano concreto para encerrar o conflito na Europa. O presidente já havia afirmado, na semana passada, estar em contato com russos e ucranianos sobre a resolução do conflito, mas não deu mais detalhes. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, porém, disse que não podia confirmar a conversa. "Neste caso, não posso confirmar nem negar", disse à agência russa *Tass* – mas confirmou haver "muitas comunicações" entre os países.

Na sexta-feira, Trump afirmou que deve se reunir com Volodmir Zelenski nesta semana. ●

Eufrázio



Oliver Stuenkel
oliver.stuenkel@fgv.br

Trump desorienta a oposição e a mídia

O maior desafio para analistas políticos, jornalistas e governos ao redor do mundo desde que Donald Trump voltou ao poder tem sido diferenciar notícias relevantes de manobras diárias de distração. Trump certa vez pediu a seus principais assessores que pensassem em cada dia de sua presidência como um episódio de um programa de televisão no qual ele derrota seus rivais. Isso implica acumular vitórias – mesmo que meramente simbólicas – e produzir, de forma metódica, notícias bombásticas que lhe permitam pautar a agenda política. Essa estratégia, conhecida como *flooding the zone* (inundando a área), busca desorientar e atordoar a oposição e a mídia, dificultando a construção de uma resposta eficaz.

Até agora, a tática tem funcionado. Sempre que Trump ameaça anexar territórios estrangeiros, provoca uma previsível onda de indignação. Da mesma forma, o Partido Democrata passou dias, na semana passada, debatendo os riscos de tarifas sobre produtos do Canadá e do México. No fim, Trump recuou, mas conseguiu fazer a oposição perder tempo valioso que poderia ser usado para desenvolver uma estratégia coordenada.

O mesmo ocorreu com suas ordens executivas: Trump assinou mais decretos nos primeiros dez dias de mandato do que qualquer presidente recente em seus primeiros 100. Muitos serão desafiados na Justiça, mas cumprem seu propósito imediato e ilustram a dificuldade da oposição em responder a essa enxurrada de ações.

FUMAÇA. Talvez a maior prova de que a estratégia de Trump está surtindo efeito seja o sucesso do *live feed* que o *New York Times* incluiu em sua página principal para acompanhar suas ações. Embora útil, o recurso apresenta um problema fundamental: ao gerar uma cobertura contínua, não ajuda o leitor a diferenciar entre o que é realmente importante e o que é apenas "fumaça" de Trump. Assim, até as declarações mais absurdas ganham ares de urgência.

A ideia de anexar o Canadá, por exemplo, é chocante, mas extremamente improvável de se concretizar. No entanto, ignorar esse tipo de declaração não é uma opção. O impacto da retórica de Trump é real: suas falas inflamam o sentimento anti-EUA no Canadá e

> ***Estratégia conhecida como flooding the zone busca dificultar a construção de uma resposta eficaz***

reduzem a confiabilidade americana entre aliados, com consequências potencialmente duradouras para a ordem global.

IMPACTO DOMÉSTICO. Embora a maioria das declarações mais polêmicas esteja relacionada à política externa, é provável que suas ações mais duradouras ocorram no cenário doméstico. O governo tem iniciado um amplo desmonte da burocracia federal. Isso inclui incentivos para a saída de servidores de carreira e mudanças estruturais que enfraquecem a capacidade administrativa do governo, envolvendo planos de redução do funcionalismo por meio de programas de demissão voluntária e exonerações direcionadas. Muitos desses programas levarão os quadros mais qualificados, com fácil inserção no setor privado, a saírem do serviço público. Além disso, a decisão de demitir inspetores-gerais responsáveis pela supervisão interna das agências federais sinaliza um movimento deliberado para enfraquecer mecanismos de controle e transparência.

Outro fator é o papel crescente de Elon Musk No governo. Apesar de não ter credenciais de segurança adequadas, Musk tem participado de reuniões estratégicas e influenciado decisões de alto nível. Sua proximidade com Trump levanta questionamentos sobre até que ponto interesses privados estão se sobrepondo à governança institucional, o que pode facilitar tentativas estrangeiras de influenciar processos decisórios internos.

DESAFIO. Apesar de essas questões atraírem menos atenção do que as manchetes diárias sobre declarações provocativas de Trump, seus efeitos podem ser mais profundos. Porém, será um desafio para o Partido Democrata mobilizar a opinião pública em torno dessas questões, vistas como excessivamente técnicas. Da mesma forma, a imprensa continua enfrentando o dilema central imposto pela estratégia de inundação de Trump: reagir imediatamente às provocações diárias ou focar no que realmente importa? O desafio será encontrar um equilíbrio entre resistir à distração proposital e monitorar os impactos concretos da administração. Tudo indica que essa será uma batalha constante ao longo dos próximos quatro anos. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA
VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



11 | FEV | 25 – 9h

CONVIDADO





TONICO PEREIRA
Jornalista e ex-diretor de Opinião do Grupo Estado



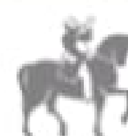
ACOMPANHE!



POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Aplicativos no celular
Transmissão pelo YouTube do Estadão
Deezer e Spotify
Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg



Crimes cibernéticos

Ataques de hackers à área da saúde crescem e põem pacientes em risco

Em 2024, foram 16 mil tentativas de ataque no setor, ante 6,5 mil em 2023, segundo relatório da Kaspersky; hospitais dizem que investem em cibersegurança

FERNANDA BASSETE

O setor da saúde tem se tornado um dos principais alvos de ataques cibernéticos nos últimos anos, com hackers mirando hospitais, clínicas e sistemas de gestão de dados médicos. Os golpes podem envolver desde o furto de informações pessoais e financeiras de pacientes até o bloqueio de sistemas, dificultando o atendimento, o tratamento e representando ameaças reais à vida de milhares de pessoas.

Relatório da Kaspersky (empresa global de cibersegurança e privacidade digital) aponta mais de 487 mil detecções de ransomware (tipo de vírus de computador) no Brasil em 2024. Desses ataques, cerca de 16 mil foram direcionados à área da saúde (quase 44 por dia), fazendo o setor saltar de 7.º para 3.º lugar no ranking dos mais atacados, atrás de serviços e governo. Em 2023, foram 6,5 mil tentativas de ataque a sistemas da área.

Em 2019, hackers invadiram o sistema de uma grande operadora de saúde e vazaram dados de clientes. As informações incluíam fichas cadastrais (com nome completo, CPF, nome da mãe, código de beneficiário, e-mail e dados de dependentes); acessos a logins médicos; e-mails internos; imagens de problemas de centros de saúde; planilhas financeiras; resultados de exames; certidões de óbito e imagens de raio X. Estimam-se milhões de beneficiários afetados.

COMO FUNCIONA? Ransomware é um tipo de vírus de computador, ou software malicioso (malware), especializado em parar o funcionamento de sistemas e exigir resgate em dinheiro para que tudo volte a funcionar. Ele pode se espalhar por meio de anexos de e-mail, links infectados e sites comprometidos. "O ransomware é um vírus bem democrático. Pode atingir um hospital, uma empresa ou uma pessoa. Depende de quem abre o conteúdo malicioso", diz Roberto Rebouças, gerente executivo da Kaspersky Brasil.

Enquanto os vírus de computador tradicionais só comprometem os equipamentos infectados, sem exigência de resgate, o ransomware pode criptografar arquivos, tornando-os inacessíveis, ou bloquear completamente a máquina. O objetivo principal é a extorsão das vítimas, normalmente com exigência de valores milionários.

"Estamos falando de redes criminosas que constantemente refinam as suas estratégias, explorando brechas e vulnerabilidades dos setores", diz Anchises Moraes, especialista da Apura Cyber Intelligence, empresa focada em segurança cibernética. Segundo ele, em geral, o grupo criminoso invade o sistema da empresa, obtém acesso aos servidores e instala o ransomware, que criptografa todos os dados dos equipamentos e interrompe seu funcionamento. "A partir daí, começa a extorsão. A vítima tem de pagar um resgate em dinheiro para o ransomware restabelecer os dados. Para aumentar a pressão, os criminosos vazam dados sensíveis antes de criptografar e interromper o funcionamento da empresa. Mesmo que a empresa consiga recuperar seus sistemas por conta própria, eles exigem dinheiro em troca de não divulgar os dados roubados."

"Pode ser extremamente crítico para um paciente que exige cuidados constantes ou para aquele que está com cirurgia agendada"
Anchises Moraes
Apura Cyber Intelligence

RISCOS DOS CIBERATAQUES AO SETOR DA SAÚDE

Confira alguns impactos das invasões a sistemas do setor

1. **Ao instalar um vírus**, o hacker pode criptografar arquivos, **tornando-os inacessíveis, ou bloquear completamente a máquina**
2. Um **ataque** como esse pode **interromper totalmente os atendimentos** médicos
3. A **admissão** de novos pacientes **pode ser inviabilizada**
4. O **agendamento** de exames e consultas **pode ser prejudicado**
5. Os criminosos podem **alterar os resultados de exames**, levando a diagnósticos errados
6. Por **falta de sistema**, é possível que **ambulâncias fiquem inoperantes**

INFOGRÁFICO ESTADÃO

ÁREA DA SAÚDE COMO ALVO. Duas características atraem os criminosos que atacam o setor: a criticidade dos serviços (há grande impacto na sociedade se forem interrompidos repentinamente) e a sensibilidade dos dados pessoais que essas empresas mantêm (o vazamento do histórico de pacientes, por exemplo, pode ter consequências desastrosas).

Um ataque pode parar totalmente o atendimento, impossibilitar a admissão de novos pacientes, atrapalhar o agendamento de exames e consultas e até deixar ambulâncias inoperantes por falta de sistema. "Pode ser extremamente crítico para um paciente que exige cuidados constantes ou para aquele que está com uma cirurgia agendada, por exemplo. Imagine um paciente internado em uma UTI onde a equipe médica não tem mais acesso ao prontuário, por isso não consegue saber quais são as medicações nem fazer exames", comenta Moraes.

O cientista da computação Erikson Júlio de Aguiar, doutorando do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (USP) em São Carlos, cita outras situações preocupantes. "A partir do momento que o criminoso tem acesso aos dados, pode mudar as informações de um paciente, que pode ser um chefe de Estado ou alguém importante numa empresa, por exemplo."

Também existem casos de invasão em que os hackers querem "deixar a sua marca", provar que determinado sistema tem brechas e conseguir ganho financeiro com a venda dos dados na dark web (parte oculta da internet, não indexada por mecanismos de pesquisa comuns, que hospeda atividades legais e ilegais).

Segundo o pesquisador, hackers conseguem ainda inserir pequenas alterações em imagens médicas que serão analisadas por meio da IA, como as obtidas por ressonância magnética e raio X, para confundir os sistemas, levando a diagnósticos errados. Pensando nisso, Aguiar desenvolveu uma ferramenta que detecta e analisa ataques externos em sistemas de inteligência artificial na saúde – chamada de Radar-Mix, a tecnologia foi premiada no ano passado, durante um simpósio no México.

O modelo ajuda a mostrar, de forma visual, as partes de uma imagem que foram alteradas por um ataque. "Hoje, os sistemas de saúde usam IA para tudo. Não falo apenas do sistema operacional, para agendamento de consultas e exames, mas do sistema de IA usado para apoio a diagnóstico."

SEGURANÇA. A Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) diz que a segurança da informação é uma questão prioritária para as instituições e frequentemente aborda o tema entre hospitais associados.

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz, por exemplo, conta com uma área dedicada à segurança digital para proteger dados sensíveis. A unidade diz investir em estrutura de governança a partir da educação, conscientização, monitoramento e identificação e mitigação de possíveis riscos. Já o Hospital Sírio-Libanês afirma que desde 2016 tem uma gerência específica, dividida em três áreas: segurança da informação, que atua na gestão de acesso e gestão de riscos; operação de segurança da informação, focada na gestão e melhores práticas das ferramentas de proteção; e defesa cibernética, que monitora e analisa possíveis ameaças ao ambiente e ao setor da saúde. ●

Inca e Ministério da Saúde foram alvo de criminosos

Há pouco mais de um ano, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) sofreu um ataque cibernético que fez a instituição suspender as sessões de radioterapia, afetando centenas de pacientes. A ação inviabilizou o agendamento de novas consultas e obrigou o órgão a desligar os computadores e interromper o acesso à internet e à intranet para que as consequências do ataque não fossem piores.

No fim de 2021, durante a pandemia de covid-19, o alvo foi o Ministério da Saúde. Hackers invadiram vários sistemas, entre eles o Conecte SUS (hoje Meu SUS Digital), responsável por emitir os certificados de vacinação contra a doença, uma exigência para que viajantes pudessem se deslocar. O problema também afetou o sistema de notificação de casos de covid-19 no Brasil, restabelecido mais de um mês depois do ataque.

O ministério diz que, entre 2023 e 2024, investiu mais de R$ 24 milhões em infraestrutura e ferramentas de proteção cibernética e que "adota como rotina uma série de medidas para fortalecer a proteção dos dados sensíveis e garantir a continuidade dos serviços essenciais à população. As equipes passam por treinamento e os procedimentos são constantemente atualizados". ●

Alexandre Naime Barbosa

Pior ano da história da dengue no Brasil será 2025, diz pesquisador

Situação epidemiológica é ainda mais grave do que em 2024, quando 6 mil pessoas morreram


ARQUIVO PESSOAL

ENTREVISTA

Professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e coordenador científico da Sociedade Brasileira de Infectologia

STEFHANIE PIOVEZAN

O Estado de São Paulo soma 116.550 casos prováveis de dengue nas cinco primeiras semanas epidemiológicas de 2025. São 54.026 casos confirmados, 62.594 em investigação e outros 53.669 descartados. Ao todo, 25 óbitos foram confirmados e 162 em investigação.

Considerada a alta taxa de positividade, os números devem superar os do início de 2024, que foi o pior ano da doença no País. Naquelas cinco primeiras semanas, foram registrados 71.419 casos prováveis no Estado, 80.435 descartados e 59 mortes. "Não há dúvidas em dizer que 2025 vai ficar marcado – e não estou sendo alarmista ou pessimista. Será o pior ano de epidemia de dengue de toda a série histórica, não só no Estado de São Paulo, mas também no Brasil", afirma o infectologista Alexandre Naime Barbosa, professor da Faculdade de Medicina na Universidade Estadual Paulista (Unesp) e coordenador científico da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). Atualmente, as regiões com maior incidência são as de Araçatuba, São José do Rio Preto, São João da Boa Vista e Araraquara. Nelas, a taxa de positividade varia, sendo respectivamente de 72%, 36%, 94% e 59%. Tradicionalmente, a maior parte dos registros é observada de fevereiro a abril.

Causa surpresa os números de janeiro de 2025 superarem os de janeiro de 2024?

Surpresa nenhuma. Muito provavelmente 2025 vai ultrapassar, com uma alta taxa de mortalidade e número de casos, o pior ano, que tinha sido 2024. Estamos vivendo uma situação epidemiológica ainda mais grave. Este ano está reunindo todas as condições para a tempestade perfeita em relação à dengue. Em 2024, tivemos 6 mil óbitos. Se juntar todos os óbitos dos oito anos anteriores a 2024, eles não chegam a 6 mil, e este ano vai ser pior. O número de casos está bem maior. O número de óbitos aparentemente está menor, mas muitos ainda vão entrar como confirmados porque estão em investigação.

> ***"Muito provavelmente 2025 vai ultrapassar, com uma alta taxa de mortalidade e número de casos, o pior ano, que tinha sido 2024. Estamos vivendo uma situação epidemiológica ainda mais grave"***

Por quê? Quais são essas condições?

Primeiro, as mudanças climáticas. Maior pluviosidade e mais dias com temperatura média alta são fatores perfeitos para proliferação do *Aedes aegypti*. Segundo, um grande número de pessoas suscetíveis. Uma pesquisa mostrou que menos de 30% dos doadores de sangue em São Paulo tiveram contato com o vírus e têm IgG positivo (*anticorpos*). Para crianças e adolescentes, provavelmente, a suscetibilidade é ainda maior. Estou falando de ter contato, mas, se você tem dengue uma vez, pode ter de novo com outros três sorotipos. E temos também o sorotipo 3, que está circulando em São Paulo. Ele não circulava aqui no Estado há décadas. A maioria das pessoas nunca teve dengue do tipo 3 e todo o mundo é suscetível. Por isso, não há dúvidas de que 2025 vai ficar marcado – e não estou sendo alarmista ou pessimista. Será o pior ano de epidemia de dengue de toda a série histórica, não só no Estado de São Paulo, mas também no Brasil.

Quais medidas podem ser tomadas?

É importantíssimo que todos se mobilizem, porque todos já sabem o que fazer. Promover ações para diminuir os criadouros; incentivar o uso de repelente, principalmente nas pessoas com maior risco, que são crianças, gestantes, idosos e pessoas com comorbidades; e estimular a vacinação.

A ampliação do público-alvo da vacinação pode ser uma medida interessante?

Pode, porque o que não dá é ter uma epidemia de dengue que tem contornos de ser a pior da série histórica e ficar guardando vacina. A bula brasileira da vacina Qdenga informa que ela é indicada para pessoas de 4 a 60 anos. A bula brasileira. A europeia, aprovada pela EMA (*European Medicines Agency*), diz "acima de 4 anos". Aqui no Brasil, podemos prescrever a vacina de dengue para pessoas acima de 60 anos desde que o pedido esteja justificado, que tenha uma receita médica. A ciência imagina que, após os 60 anos, comece a imunossenescência, o envelhecimento do sistema imune. Então, ele pode ficar mais fraco. Como a vacina de dengue é composta por vírus atenuado, em teoria, haveria mais riscos. Mas isso nunca foi visto na realidade. Então, se tenho um paciente com mais de 60 anos que, do ponto de vista constitucional, do ponto de vista de avaliação clínica, é imunocompetente, posso prescrever a vacina.

As ações estão condizentes com o cenário que se desenha?

Do ponto de vista do poder público, surpreendentemente, estamos vendo ações coerentes, coordenadas e rápidas tanto em nível federal, com a criação do COE (*Centro de Operações de Emergência em Saúde*), com toda uma estruturação de auxílio a Estados e municípios, envio de kits de teste rápido e capacitação, quanto por parte do governo estadual. Os municípios, os Estados, aquela estrutura tripartite está, sim, alerta e já agindo porque sabe que este ano vai ser o pior. O problema é que existe uma gigante, uma enorme falta de percepção de risco da população. A dengue ficou normalizada como uma doença com a qual a gente convive, e isso não é verdade. Temos várias formas de mitigar o impacto da dengue, controlando o vetor, usando repelente nas populações de mais alto risco e vacinando a sociedade. ●

SP faz busca ativa de criança e adolescente para vacinação

Tatiana Lang, diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado de São Paulo, evita cravar cenários. "É bem provável (*que os casos de 2025 superem 2024*)", afirma.

Para ela, uma maior sensibilidade em relação ao diagnóstico e à testagem poderia elevar o número de casos suspeitos sem refletir nos confirmados.

Segundo Tatiana, diante do iminente vencimento de doses da vacina, algumas cidades paulistas ampliaram a idade de vacinação e o governo tem incentivado a busca ativa de crianças e adolescentes. Outras ações são o envio de recursos para os municípios organizarem o trabalho de combate ao mosquito e atendimento aos pacientes; o empréstimo de equipamentos de nebulização e a divulgação de orientações. ●

ANO XXIV • Nº 756 • Segunda-feira, 10 de fevereiro de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO

SCIESP

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Thabata Yamauchi - Presidente do Sciesp
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA

A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria.

Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumento, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6°, da Lei Federal N°6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profi ssional, mantido pelo Sciesp, através do serviço WhatsApp (11) 3889-5899 de segunda a sexta-feira, 10h às 15h.

Eufrázio

Educação

Estudo mostra que só proibir celular na escola não resolve

Jovens que passam mais tempo em seus smartphones e redes têm resultados piores, mas desafio é reduzir esse nível de utilização

ROBERTA JANSEN

Proibir o uso de smartphones nas escolas não está resultando em notas mais altas para os alunos ou melhorias em sua saúde mental. O primeiro estudo realizado sobre o tema, no Reino Unido, concluiu que a medida não é suficiente para tais benefícios diante da quantidade de horas que os adolescentes passam no celular.

O tempo de sono, o comportamento em sala de aula, o volume de exercícios físicos praticados e o tempo total que os estudantes passam no celular não apresentam diferenças significativas entre os alunos de escolas que adotaram a proibição e e os que estudam onde as regras não se aplicam. No Reino Unido a determinação sobre o uso do celular varia de escola para escola.

No entanto, o trabalho também mostra que os jovens que passam mais tempo em seus smartphones e redes sociais apresentam resultados piores em todos esses quesitos: qualidade do sono, comportamento e prática de exercícios físicos. Independentemente da proibição do uso na escola, os alunos reportaram passar de 4 a 6 horas por dia no celular.

O primeiro estudo feito em todo o mundo para avaliar a relação entre o uso de celular, a saúde e a educação de jovens alimenta um debate acalorado em todo o mundo. No Brasil, já está em vigor desde o dia 13 a Lei Federal 15.100 que proíbe o uso de celulares durante as aulas, recreios e intervalos no ensino básico (infantil, fundamental e médio). São Paulo também adotou uma legislação estadual, que é ainda mais restritiva.

O QUE FAZER? Em entrevista à BBC, a principal autora do estudo, Victoria Goodyear, da Universidade de Birmingham, frisou que as descobertas não são "contrárias" à proibição do celular nas escolas, mas sim "que essa proibição isoladamente não é suficiente para combater os impactos negativos" do uso excessivo dos smartphones por adolescentes.

O público da pesquisa
No Reino Unido, 96% das crianças de 12 a 15 anos têm um smartphone e o usam de 4 a 6 horas por dia

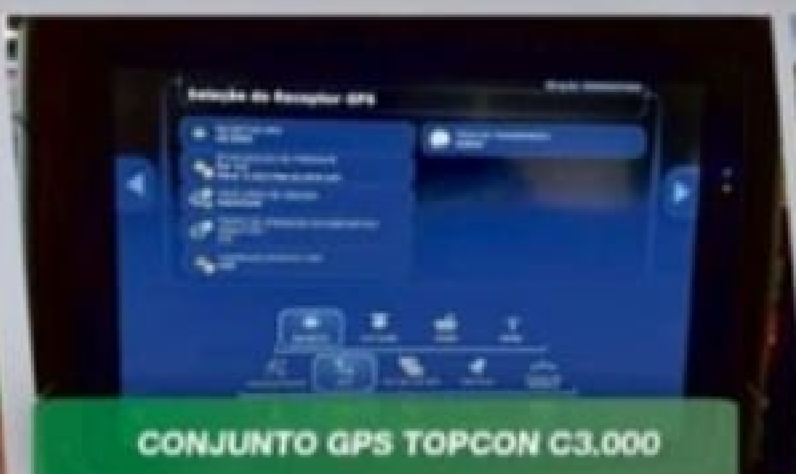
Segundo ela, o foco agora deve ser em reduzir o número de horas que os estudantes passam em seus telefones de forma geral. "Precisamos fazer mais do que apenas proibi-lo nas escolas", afirmou.

No Reino Unido, 96% das crianças de 12 a 15 anos têm um smartphone. O estudo foi publicado na *Lancet* e analisou 1.227 alunos, de acordo com as regras sobre o uso de celulares em sala de aula, no recreio e nos intervalos, em 30 escolas diferentes. As escolas foram escolhidas a partir de uma amostra de 1.241 instituições do Reino Unido.

Diretor do grupo "Smartphone Free Childhood" (Infância livre de smartphones, em tradução livre), Joe Ryrie afirmou em entrevista à BBC que os resultados o surpreenderam. Segundo ele, professores vêm reportando benefícios da proibição dos celulares nas escolas. Para ele, o tempo de uso de celular reportado pelos estudantes é "assustador". ●

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
10 E 13/02
15H00
SOMENTE ONLINE













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758

Opção por deixar na mochila rende queixa em SP

A deputada estadual Marina Helou (Rede) entrou com representação no Ministério Público para uma "correta implementação da lei" que proíbe os celulares nas escolas de São Paulo. Segundo ela, as redes de ensino e colégios do Estado que estão permitindo que os alunos deixem os aparelhos nas mochilas estão descumprindo a legislação.

"Ficar na mochila não traz a totalidade dos benefícios para a aprendizagem e para a capacidade de atenção dos alunos porque eles podem tentar ver uma mensagem, uma atualização, já que estão perto do celular", diz a deputada ao **Estadão**. "A lei fala explicitamente que precisa ficar em um lugar sem possibilidade de acesso. A mochila é claramente um lugar acessível", diz Marina, que é autora da lei estadual sobre o assunto, sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em dezembro.

Já a Secretaria Estadual de Educação afirmou ao jornal que investe em conscientização e "inicialmente" o armazenamento dos celulares na rede estadual seria feito nas mochilas. ● RENATA CAFARDO

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 09/02

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
0% 24°	65% 28°	40% 23°	5MM	50 a 95%	20°/30°	19°/29°	20°/32°	21°/32°

SOL — NASCENTE: [illegible] POENTE: [illegible]

LUA: CRESCENTE — CRESCENTE 05/02; CHEIA 12/02; MINGUANTE 20/02; NOVA 27/02

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Ribeirão Preto; São José do Rio Preto; Araçatuba; Presidente Prudente; Marília; Bauru; Sorocaba; São Paulo; Litoral Sul; Araraquara; Campinas; São José dos Campos; Litoral Norte

Precipitação Média: 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 2mm; 1mm
Ondas: 10/02 — 2,5m; 1,5m; 1m

TEMPOnaCidade.com.br — Tecnologia Suíça / high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	60%	4mm	25°C/30°C	MACEIÓ	30%	0mm	24°C/30°C
BELÉM	75%	16mm	24°C/30°C	MANAUS	80%	30mm	24°C/28°C
BELO HORIZONTE	10%	0mm	21°C/29°C	NATAL	40%	2mm	25°C/30°C
BOA VISTA	60%	12mm	25°C/30°C	PALMAS	65%	0mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	65%	2mm	19°C/27°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	22°C/34°C
CAMPO GRANDE	45%	3mm	21°C/30°C	PORTO VELHO	85%	31mm	24°C/32°C
CUIABÁ	30%	0mm	25°C/32°C	RECIFE	45%	5mm	26°C/30°C
CURITIBA	20%	0mm	17°C/28°C	RIO BRANCO	85%	30mm	22°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	5%	0mm	22°C/29°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	24°C/30°C
FORTALEZA	45%	3mm	26°C/32°C	SALVADOR	60%	5mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	60%	2mm	21°C/30°C	SÃO LUÍS	80%	11mm	24°C/30°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	24°C/30°C	TERESINA	65%	1mm	24°C/32°C
MACAPÁ	65%	11mm	24°C/31°C	VITÓRIA	35%	2mm	24°C/32°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	30°C/37°C	LOS ANGELES	-5h	8°C/16°C
ATENAS	+5h	9°C/13°C	MADRI	+4h	6°C/14°C
BARCELONA	+4h	9°C/17°C	MIAMI	2h	21°C/26°C
BERLIM	+4h	0°C/5°C	MONTEVIDÉU	0h	21°C/31°C
BRUXELAS	+4h	3°C/8°C	MOSCOU	+6h	-1°C/3°C
BUENOS AIRES	0h	24°C/31°C	NOVA YORK	2h	-4°C/2°C
CARACAS	1h	19°C/28°C	PARIS	+4h	1°C/7°C
CIDADE DO MÉXICO	3h	11°C/24°C	ROMA	+4h	6°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	-3°C/1°C	SANTIAGO	0h	16°C/31°C
GENEBRA	+4h	-1°C/6°C	SYDNEY	+14h	22°C/29°C
JOANESBURGO	+5h	15°C/30°C	TEL AVIV	+5h	11°C/14°C
LIMA	2h	21°C/25°C	TÓQUIO	+12h	2°C/10°C
LISBOA	+3h	11°C/16°C	TORONTO	2h	-1°C/6°C
LONDRES	+3h	4°C/6°C	WASHINGTON	2h	2°C/10°C

Saúde mental

Baixa escolaridade é o maior fator de risco para declínio cognitivo no País

Estudo usou IA para analisar dados de 9,4 mil brasileiros; falta de exercício, tabagismo e isolamento são fatores que vêm em seguida

LAYLA SHASTA

No Brasil, a baixa escolaridade é o principal fator de risco para o declínio cognitivo em idosos, diz estudo publicado no fim de janeiro na revista *The Lancet Global Health*. "É algo paradoxal: para evitar o declínio cognitivo associado ao envelhecimento, o mais importante é investir em educação no início da vida. Tudo está conectado", diz Eduardo Zimmer, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e líder do estudo.

O declínio cognitivo é caracterizado pela redução das funções cerebrais, como queda da memória, linguagem ou raciocínio. É comum ocorrer em certa medida após os 50 anos, mas há fatores que elevam as possibilidades, bem como a intensidade da condição. Quadros de demência também são marcados por essa diminuição, mas de um modo que interfere nas atividades diárias.

Depois da escolaridade, os principais fatores de risco para a população brasileira apontados no estudo, feito com apoio do Instituto Serrapilheira, são sintomas de saúde mental, falta de atividade física, tabagismo e isolamento social.

Os pesquisadores usaram inteligência artificial e tecnologia de machine learning para analisar os dados de mais de 41 mil pessoas de Brasil, Colômbia, Equador, Uruguai e Chile. Para avaliar especificamente a população brasileira, foram estudados os dados de 9.412 participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (Elsi-Brasil). Segundo Zimmer, a tecnologia cruzou informações como incidência de declínio cognitivo, situação socioeconômica e nível educacional. "Nós reunimos os dados e os fatores de risco conhecidos e colocamos dentro do algoritmo. Então perguntamos a ele quais os maiores fatores de risco associados com declínio cognitivo."

"É algo paradoxal: para evitar o declínio cognitivo associado ao envelhecimento, o mais importante é investir em educação no início da vida. Tudo está conectado"

"É como se a educação fosse um exercício para o cérebro"
Eduardo Zimer
Professor da UFRGS e líder do estudo

REALIDADE DISTINTA. A análise foi motivada pela ideia de que, enquanto estudos da América do Norte e Europa indicam idade, sexo (mulheres são mais suscetíveis) e algumas doenças como principais fatores de risco para a queda da cognição, no Sul global os motivos poderiam ser diferentes, dada a realidade social e econômica distinta. Em 2022, uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) destacou que o tempo de educação formal tinha impacto na demência no País. A baixa escolaridade também é listada entre os 14 fatores de risco modificáveis para demência, definidos por uma comissão de especialistas da revista *The Lancet*.

Ao que tudo indica, o mesmo vale para o declínio cognitivo. No geral, estudos apontam que a educação formal cria estímulos à construção da "reserva cognitiva". Assim, acredita-se que idosos com maior escolaridade tenham rotas compensatórias que minimizam prejuízos causados às vias de ativação dos neurônios por lesões degenerativas, por exemplo. "É como se a educação fosse um exercício para o cérebro", diz Zimmer. Ele ilustra essa relação da seguinte forma: imagine a comunicação entre dois neurônios, A e B. Para o primeiro acessar uma informação do segundo, terá de buscá-la, fazendo um caminho dentro do cérebro, por meio das sinapses. Quanto mais uma pessoa estuda, mais caminhos são traçados em seu cérebro para essa comunicação. Assim, ela terá diversas vias para acessar a informação.

"Já o sujeito que não foi escolarizado terá um único trajeto possível. Se, com o passar do tempo, ele perder essa conexão, não irá mais conseguir buscar a informação e a memória que está no neurônio B", compara.

Segundo o pesquisador, o novo estudo só analisou a relação com a educação clássica, mas há pesquisas que propõem que outras formas de estimulação do cérebro podem ter efeitos benéficos. "São exemplos: ler, praticar exercícios que envolvam cognição, aprender coisas novas e estudar novas línguas", diz o cientista. Ele ressalta, porém, que os potenciais benefícios ainda precisam ser mais estudados para que os efeitos sejam comprovados.

No Brasil, aproximadamente 8,5% da população com 60 anos ou mais tem algum tipo de demência, o que equivale a cerca de 2,71 milhões de casos, conforme o Ministério da Saúde. A projeção para 2050 é de 5,6 milhões de indivíduos com a condição no País. Diante disso, para Zimmer, o ponto mais importante da pesquisa é reunir informações específicas sobre a população brasileira para pensar as melhores ações no contexto nacional. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Tributação de encomenda pelos Correios

Reclamação de Miguel Trefaut Rodrigues: "Há algum tempo, podíamos comprar livros no exterior para estudo e os recebíamos em casa sem problemas, pois são isentos de imposto. Hoje, são enviados para Curitiba e, se lembrarmos de consultar o site dos Correios, verificamos que foram taxados e cobram o pagamento de um imposto indevido. Os Correios não avisam."

Resposta dos Correios: "A definição do regime de tributação é realizada pela Receita Federal com base no código atribuído à remessa internacional, na sua origem, para devida classificação." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 09:30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSA
Annibal Gonçalves - Amanhã, às 19h30, na Igreja de São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis (10 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:



Campeonato Paulista

Corinthians se classifica com gols nos acréscimos

Após ficar fora das quartas de final do Paulistão em 2024, time se garante na próxima fase com quatro rodadas de antecedência ao vencer São Bernardo

MAURO HORITA/AG.PAULISTÃO



Romero (de costas) e Depay: parceria rendeu dois gols e vitória

Pouco menos de um ano após não avançar ao mata-mata do Paulistão e quase ficar fora da Copa do Brasil por isso, o Corinthians conseguiu a classificação às quartas de final do Estadual com quatro rodadas de antecedência. A vaga foi confirmada com a vitória por 2 a 0 contra o São Bernardo, ontem à noite, na Neo Química Arena, em partida da oitava rodada. Os gols foram anotados por Romero e Memphis nos acréscimo do segundo tempo.

Antes dos dois gols, o grande momento da partida foi a entrada de Rodrigo Garro, que ainda não havia jogado neste ano devido a lesão no joelho.

Com 22 pontos, na liderança do Grupo A, o time comandado por Ramón Díaz não pode mais ser alcançado pelo Botafogo-SP, terceiro colocado do grupo, que tem sete pontos e pode chegar no máximo a 19. Ainda disputa a liderança com o Mirassol, segundo colocado com 16. O São Bernardo continua com a segunda melhor campanha geral, com 16 pontos e na liderança do Grupo D.

No primeiro tempo, mesmo jogando com time alternativo, o Corinthians mostrou a regularidade habitual dentro de casa. Ir para o intervalo sem gols foi uma fatalidade para uma equipe que teve boa organização ofensiva, com grande atuação do volante Martínez pela direita. As movimentações de Pedro Raul e Romero também foram importantes para o ataque alvinegro. A rede chegou a ser balançada por Romero, mas em impedimento. Na única vez em que o time do ABC chegou com perigo, Guilherme Queiróz parou em Hugo Souza.

O segundo tempo começou com comemoração, mas não pelo gol: aos oito minutos, Garro entrou no lugar de Ryan. A torcida fez um mosaico na arquibancada em forma de 8, o seu novo número de camisa, já que a 10 será de Memphis Depay por questões contratuais. Depay, aliás, saiu do banco e aos 48 minutos cruzou para Romero abrir o marcador. Dois minutos depois, Romero retribuiu e deu assistência para Memphis marcar o segundo. ●

8ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS	SÃO BERNARDO
2	0

Gols: Romero, aos 48, e Memphis Depay aos 50 do segundo tempo.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Félix Torres, João Pedro Tchoca e Matheus Bidu (Hugo); Raniele, Ryan (R. Garro) e Igor Coronado (Maycon); José Martínez (Carrillo), Pedro Raul (Memphis Depay) e Romero. **Técnico:** Ramón Díaz.
SÃO BERNARDO: Alex Alves; Augusto, Matheus Salustiano e Hélder; Hugo Sanches, Romisson (E. Santos), Lucas Lima (Kady) e Pará; Léo Jabá (Lucas Tocantins), Fabrício Daniel (Lucas Rian) e Guilherme Queiroz (Rodolfo). **Técnico:** Ricardo Catalá.
Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira.
Cartões amarelos: Ryan e Hélder.
Renda: R$ 2.683.1988.
Público: 42.352 pessoas. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo.

Santos, com Neymar, fica só no empate

Em seu primeiro jogo como titular desde o retorno ao Santos, Neymar teve exibição apagada, ontem, contra o Novorizontino, em Novo Horizonte, pela 8ª rodada do Paulistão.

Com raros momentos de brilho e sem ajuda dos companheiros, o atacante foi substituído a 15 minutos do fim da partida da 8ª rodada do Paulistão e viu do banco o duelo terminar em empate sem gols.

A igualdade no placar deixa o Santos fora da zona de classificação do Grupo B, em terceiro lugar. ●

8ª RODADA DO PAULISTÃO

NOVORIZONTINO	SANTOS
0	0

NOVORIZONTINO: Airton; Dantas, Rafael Donato e Patrick; Pablo Dyego (Rodrigo Soares), Luís Oyama (Willian Farias), Jean Irmer, Waguininho e Patrick Brey (Matheus Frizzo); Robson (Nathan) e Fábio Matheus (Airton Moisés). **Técnico:** Eduardo Baptista.
SANTOS: Gabriel Brazão; Leo Godoy, Zé Ivaldo, Gil (João Basso) e Vinicius Lara; Rincón (Thaciano), D. Pituca e Neymar (Gabriel Bontempo); Soteldo (João Schmidt), Tiquinho Soares (Luca Meirelles) e Guilherme. **Técnico:** Pedro Caixinha.
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza.
Amarelos: Zé Ivaldo e João Basso.
Renda: R$ 892.900.
Público: 10.851 pessoas.
Local: estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte (SP).

Palmeiras não sai do 1 a 1 com Água Santa e é vaiado no final

Com um time alternativo, o Palmeiras não saiu do empate em 1 a 1 com o Água Santa, ontem, em Brasília, em jogo válido pela 8ª rodada do Paulistão.

O jogo marcou o retorno de Rony, aplaudido pela torcida ao entrar no segundo tempo para seu primeiro jogo em 2025, após quase ser negociado e se negar a deixar o clube.

Com o empate, o time comandado por Abel Ferreira fica fora da zona de classificação às quartas de final do Paulistão, em terceiro lugar do Grupo D, com 13 pontos contra 15 da Ponte Preta e 16 do São Bernardo. Pior time do campeonato, o Água Santa continua em quarto no Grupo C, com cinco pontos.

Logo aos dois minutos, Flaco López aproveitou um erro na saída de bola e tocou por cima do goleiro Luan, abrindo o marcador.

8ª RODADA DO PAULISTÃO

ÁGUA SANTA	PALMEIRAS
1	1

Gols: Flaco López, aos 2 minutos do 1º tempo, e Willen, aos 2 do 2º.
ÁGUA SANTA: Luan; Ynaiã, Robles, Rafael Vaz e Renan Castro; Wesley Dias (Fábio Sanches), Ramon e Mike (Diogo Batista); Gabriel Silva (Villian), Willen (Ademilson) e Davi Gomes.
Técnico: Pintado.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Murilo, Naves e Vanderlan; Aníbal Moreno (Raphael Veiga), Fabinho (Richard Ríos) e Maurício (Rony); Mayke (Estêvão), Flaco López e Allan (Facundo Torres).
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: João Vitor Gobi.
Amarelos: Wesley Dias, Davi Gomes, Ynaiã, Robles, Richard Ríos, Flaco López e Abel Ferreira.
Renda: R$ 1.123.475,00.
Público: 9.975 pessoas.
Local: estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Apesar da disposição do atacante, de forma geral o Palmeiras teve uma atuação bastante burocrática. O Água Santa também quase não ofereceu perigo.

Aos dois minutos do segundo tempo, a defesa alviverde organizou mal a linha de impedimento e deixou Willem receber livre de Gabriel Silva, dentro da área, e empatar o jogo.

A partida ganhou ares de nervosismo após um lance em que o Palmeiras pediu pênalti supostamente cometido por Rafael Vaz e, após revisão do VAR, o árbitro mandou o jogo seguir. Ríos se desentendeu com Wesley Dias e Robles gritou com Estêvão, gerando uma confusão. O Palmeiras seguiu pressionando, mas não fez mais gols e saiu de campo vaiado. ●

São Paulo enfrenta a Inter em jogo adiado

21h30: Cazé TV e UOL Play

Dois dias após perder para o Bragantino, o São Paulo joga hoje contra a Inter de Limeira, às 21h30, iniciando uma semana atípica que culmina no clássico com o Palmeiras, no domingo, no Allianz Parque.

A partida de hoje é válida pela primeira rodada do Campeonato Paulista e foi adiada devido à pré-temporada do São Paulo nos EUA.

O jogo será no Mané Garrincha, em Brasília, pois o Morumbis está sendo preparado para show da cantora Shakira.

Após a partida, o Tricolor continua em Brasília, onde enfrenta na quinta-feira o Velo Clube pelo Paulista.

O São Paulo é líder do Grupo C, com 13 pontos, enquanto a Inter de Limeira é lanterna do A com 5 pontos,

1ª RODADA DO PAULISTÃO

São Paulo	Inter de Limeira

SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Pablo Maia, Alisson, Lucas e Oscar; Ferreirinha e Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
INTER DE LIMEIRA: André Luiz; Eduardo Porto, Gui Mariano e Lucas Buchecha; Felipe Albuquerque, Flávio, Marlon, Rhuan, Albano e Leocovick; Alex Sandro.
Técnico: Felipe Conceição.
Árbitro: Fabiano Monteiro Santos
Horário: 21h30
Local: estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Zubeldía volta a usar a equipe titular. Ferreirinha deve entrar no lugar de Luciano, suspenso ao tomar cartão amarelo durante a partida de anteontem. ●

Eufrázio

Mercado

Janela de transferências quebra recorde

Relatório da Fifa mostra que o futebol movimentou R$ 13,6 bilhões em negócios no mês de janeiro, maior valor para o período

ZURIQUE

Liderados pela Inglaterra e pela Arábia Saudita, os clubes de futebol gastaram o valor de US$ 2,35 bilhões, equivalente a R$ 13,6 bilhões, em transferências internacionais em janeiro. De acordo com a Fifa, a cifra é um novo recorde para a janela de início de ano.

O valor é 57,9% superior ao registrado em janeiro de 2024 e 47,1% mais alto que a cifra obtida em janeiro de 2023. O número de transferências internacionais, que alcançou 5.863, também é um recorde para o período. Foram 900 negociações a mais do que o recorde anterior, registrado no ano passado.

Em janeiro de 2024, apenas uma transferência – a ida do atacante Gonçalo Ramos do Benfica para o Paris Saint-Germain – foi avaliada em mais de 30 milhões de euros, cerca de R$ 180 milhões.

No mês passado, foram acertadas 10 transferências desse tipo, incluindo quatro para o Manchester City. A maior entre estas dez foi protagonizada pelo atacante colombiano Jhon Durán, que rendeu US$ 80 milhões ao Aston Villa para se juntar a Cristiano Ronaldo no clube saudita Al-Nassr.

O Brasil se destacou no relatório da Fifa sobre transferências ao ficar em primeiro lugar entre os países que mais receberam jogadores: 471. Na sequência, vêm Argentina (265), Portugal (207), Espanha (200) e Inglaterra (190). O país com o maior número de saídas de atletas foi a Argentina (255), logo à frente do Brasil, com 212. Depois vêm Inglaterra (211), Estados Unidos (188) e Portugal (170).

GRANDES GASTADORES. Os clubes ingleses foram os que mais gastaram, com um desembolso de US$ 621,6 milhões (R$ 3,6 bilhões) em transferências. Eles obtiveram US$ 186 milhões (cerca de R$ 1 bilhão) em vendas de atletas para clubes de outros países.

O segundo maior déficit foi registrado pela Arábia Saudita, onde os clubes gastaram mais de US$ 160 milhões (R$ 926 milhões) acima do que ganharam. O gasto de US$ 202 milhões foi alimentado principalmente pelo Al-Nassr, Al-Hilal e outros clubes de propriedade do Fundo de Investimento Público, que pertence ao estado saudita.

Os clubes alemães gastaram US$ 295,7 milhões, o que foi compensado principalmente pela receita de US$ 226,2 milhões em vendas. Os times franceses receberam o maior valor em transferências (US$ 371 milhões) e gastaram apenas US$ 209,7 milhões, obtendo um "lucro coletivo" de mais de US$ 160 milhões.

Em Portugal, os clubes fizeram vendas no valor total de US$ 176,4 milhões e gastaram apenas US$ 40,2 milhões, obtendo um "lucro" combinado de US$ 136 milhões. Nos Estados Unidos, as equipes clubes gastaram US$ 145 milhões e receberam US$ 125 milhões em transferências, de acordo com a pesquisa da Fifa. ●

MANCHESTER CITY/DIVULGAÇÃO



Vitor Reis, vendido pelo Palmeiras ao Manchester City por 37 milhões de euros: zagueiro mais caro

Vitor Reis se torna o zagueiro mais caro do futebol brasileiro

Um dos principais negócios da janela de janeiro envolveu um jogador brasileiro de 19 anos. Vitor Reis foi vendido pelo Palmeiras ao Manchester City por 37 milhões de euros fixos (cerca de R$ 218 milhões). Desse modo, Vitor Reis torna-se o zagueiro mais caro da história do futebol brasileiro. Anteriormente, Lucas Beraldo, revelado pelo São Paulo, foi vendido para o Paris Saint-Germain por aproximadamente 20 milhões de euros, cerca de R$ 107,8 milhões na cotação da época da transação.●

Crescimento

5.863

negócios foram realizados no futebol em janeiro, 900 a mais que no mesmo período de 2024

Tênis

Bia Haddad Maia perde na estreia em Doha

A brasileira Bia Haddad Maia, 16ª do mundo, perdeu para a polonesa Magdalena Frech, 28ª no ranking, por 2 sets a 1 e foi eliminada em sua estreia no WTA 1000 de Doha, no Catar, ontem. O jogo teve parciais de 6/4, 3/6 e 6/2 e durou 2h39min.

Bia chegou a abrir 3 a 0 no primeiro set, mas a adversária virou. O jogo marcou o retorno da brasileira ao circuito após a desistência do WTA 500 de Abu Dabi devido a uma inflamação no ombro, na semana passada.

Bia não jogava desde a eliminação na terceira rodada do Aberto da Austrália. Na próxima semana ela disputa o WTA 1000 de Dubai. ●

Boxe

Campeão morre após sofrer lesão em luta

O pugilista irlandês John Cooney, de 28 anos, não resistiu aos golpes desferidos em uma luta de boxe e morreu no último sábado, uma semana após o combate realizado em Belfast, na Irlanda do Norte.

Cooney sofreu uma hemorragia intracraniana na derrota para o galês Nathan Howells, durante sua primeira defesa do título superpena do Celtic Champions.

A luta realizada no Ulster Hall foi interrompida no nono round e o pugilista foi levado ao Royal Victoria Hospital, onde passou por cirurgia e ficou sob cuidados intensivos, mas não conseguiu se recuperar. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Inter de Milão x Fiorentina
16h45 / ESPN 4
● Copa da Inglaterra
D. Rovers x Crystal Palace
16h45 / ESPN 2
● Sul Americano Sub-20
Paraguai x Brasil
17h / SporTV
Argentina x Colômbia
19h30 / SporTV 2
● Campeonato Paulista
São Paulo x Inter de Limeira
21h30 / Cazé TV e UOL Play
● Campeonato Carioca
Sampaio Corrêa x Vasco
20h / SporTV e Premiere

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
Novacor-Acrílico Fosco 20l Branco
De: 469,
Por: 379,90
Bautech-Fita Multi Uso 90cmx10m 15944
De: 209,90
Por: 169,90
VISA
SAC (11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Ele prefere esquecer

O filme marcou época. O ator não gostou nada, nada

Protagonista de 'Amnésia', lançado há 25 anos, Guy Pearce reviu o longa recentemente. E diz que ficou deprimido


SUMMIT ENTERTAINMENT

Pearce em cena da produção do longa dirigido por Christopher Nolan

GABRIEL ZORZETTO

Indicado para o Oscar 2025 de melhor ator coadjuvante por seu papel em *O Brutalista*, o australiano Guy Pearce, hoje com 57 anos, consolidou seu nome com o filme *Amnésia*, lançado no Festival de Veneza de 2000, há 25 anos.

No longa escrito e dirigido por Christopher Nolan, disponível para streaming no Prime Video, vemos a história de um homem que sofre de amnésia anterógrada empenhado em caçar o assassino de sua mulher. A narrativa notável apresenta uma estrutura não linear e inovadora, contada em duas sequências distintas: uma em preto e branco, que segue a ordem cronológica, e outra em cores, apresentada em ordem reversa.

Mas, em entrevista recente ao jornal britânico *The Sunday Times*, Pearce revelou odiar seu trabalho no filme. "Eu estou tendo uma crise existencial. Assisti a *Amnésia* outro dia e ainda estou deprimido. Estou uma merda no filme. Nunca pensei isso antes, mas fiz essa sessão de perguntas e respostas sobre o filme no começo do mês e decidi vê-lo de novo. E percebi que odiava o que estava fazendo. (...)", disse. "Eu acho que Nolan concorda comigo. É engraçado, as pessoas dizem que eu deveria ter sido indicado por *Amnésia*. Acho que agora entendo o porquê de não ter sido."

Isso evidencia que Pearce nutre sentimentos mistos em relação ao longa. Em janeiro, ao **Estadão**, ele destacou o aspecto inovador de *Amnésia* e rasgou elogios ao cineasta inglês. "É difícil saber às vezes por que certos filmes ressoam da maneira como fazem. Alguém uma vez me disse que *Los Angeles – Cidade Proibida* foi o último filme do seu tipo, e acho que *Amnésia* foi o primeiro filme do seu tipo", analisou.

"Nolan iniciou um novo estilo de fazer cinema, e talvez existissem versões desse estilo antes, mas a maneira como ele fez esse filme foi tão incomum e tão cativante. Trabalhar com aquele quadro de tempo, e ainda manter uma espécie de linha emocional que o público pudesse se sentir compelido, foi uma grande façanha de cinema. Precisou de alguém como Chris Nolan para fazer um filme assim – não há ninguém como ele, para ser honesto."

FILMOGRAFIA. Após o sucesso de *Amnésia*, Pearce seguiu trilhando uma caminhada respeitável na indústria cinematográfica, em filmes como *Uma Garota Irresistível* (2006), em que dá vida ao símbolo da pop art Andy Warhol, e *Guerra ao Terror* (2009). Na televisão, brilhou com a saga investigativa *Jack Irish* e também com dramas da HBO, como *Mare of Easttown* (2021), ao lado de Kate Winslet.

Por sua composição do magnata Harrison Lee Van Buren, Pearce recebeu sua primeira indicação para o Oscar por *O Brutalista*, filme que estreia em 20 de fevereiro. A história segue a jornada de László Tóth (Adrien Brody), arquiteto judeu-húngaro e sobrevivente do Holocausto que emigra para os EUA. ●

ESTADÃO



Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos
para entrada inteira*

O rei do futebol acaba de **ganhar uma exposição imperdível**, que reverencia a sua majestade, na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado**, de **terça a domingo**, das 10h às 21h.

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:
ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

Eufrázio

B6 **Setor imobiliário.** Pesquisa mostra valorização de preços de imóveis no entorno de estações do metrô

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



Trabalho **Nos tribunais**

Ações trabalhistas aceleram e somam mais de 2 milhões em 2024

É a primeira vez que a marca é atingida desde a aprovação da reforma trabalhista, em 2017; para juiz do Trabalho, maior acesso à gratuidade tem estimulado processos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O número de novas ações na Justiça do Trabalho superou o patamar de 2 milhões em 2024. É a primeira vez que a marca é atingida desde a aprovação da reforma trabalhista, em 2017, e também é um recorde de judicialização na área trabalhista no período pós-reforma.

O volume de novos processos totalizou 2.117.545 no ano passado, alta de 14,1% ante 2023. Até então, a série histórica mostrava queda nas ações após a aprovação da reforma trabalhista, que trouxe medidas validando acordos diretos entre empresas e empregados, mas os processos voltaram a crescer. Também aumentou o valor pago pelas empresas nas sentenças: R$ 48,7 bilhões, crescimento de 18% em um ano (*mais informações na pág. B2*).

Segundo Rogério Neiva, juiz do Trabalho, ex-auxiliar da vice-presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e especialista em métodos de conciliação, o aumento de ações tem a ver com decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de outubro de 2021, que facilitou o acesso gratuito à Justiça.

A chamada Justiça gratuita é concedida a pessoas que não têm condições de pagar pelas custas do processo e que precisam de auxílio profissional. A reforma trabalhista havia imposto novas regras. Se o autor da ação perdesse o processo, ele teria de pagar os honorários periciais e os advogados da outra parte, mesmo que tivesse direito à gratuidade da Justiça. O Supremo invalidou essa regra.

Explicação oficial
Para o TST, aumento de demissões e não pagamento de obrigações agravam situação

"É possível considerar que a decisão do STF é um fator que influencie e explique esse movimento. Essa é uma questão relevante porque o custo é zero", diz Neiva. "Hoje, podemos afirmar que a situação voltou ao cenário anterior à reforma trabalhista de almoço grátis." Questionado sobre o acúmulo de processos, o STF não se pronunciou.

Outro fator, segundo o magistrado, que tem estimulado mais pessoas a entrar com reclamações trabalhistas é a condição criada para comprovar a renda. "Na Justiça estadual (*em processos não trabalhistas*), se você entra com ação e fala que é pobre e não tem condição de pagar as custas do processo, é você que tem de provar que é pobre. Na Justiça do Trabalho, não; é a outra parte que tem de provar que você não é."

O TST diz que o aumento dos processos se deve "à alta rotatividade nas contratações e demissões agravadas pelo inadimplemento das obrigações trabalhistas." Ou seja, mais pessoas pedindo demissão, sendo demitidas e trocando de empresa, além do não pagamento dos direitos por parte das empresas, o que exigiria intervenção da Justiça. Neiva contesta: os desligamentos registrados na base do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) indicam aumento de 9,3% nas demissões em 2024, enquanto a alta das ações trabalhistas foi de 14,1% no mesmo período. ●

PAGAMENTO DE SENTENÇAS CHEGA A R$ 48,7 BI EM 2024, ALTA DE 18%. PÁG. B2

LEILÃO DE MOTOS

11/02 ÀS 14H | SOMENTE ONLINE | É AMANHA !













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

A ignorância não é uma bênção

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Como se sabe, para cada problema complexo há sempre uma solução muito simples, intuitiva, fácil de ser implementada e errada. Presidentes com inclinação imperial tendem a fazer suas percepções leigas prevalecerem sobre uma análise mais profunda. É esse o caso da fixação infantil que o presidente Donald Trump tem sobre tarifas e saldo da balança comercial.

A ideia, primitiva, não chega a ser novidade. Trata-se de uma manifestação extemporânea das teses mercantilistas, que predominaram nos séculos 16 e 17, principalmente na Inglaterra e na França. Nessa época, o uso de sanguessugas, ópio e arsênico era comum na medicina, o que hoje é uma aberração. Isso mostra que as teses econômicas erradas são longevas – daí o seu perigo.

Há tempos já se concluiu que um saldo comercial negativo não pode ser confundido com uma empresa que dá prejuízo (como parece pensar o presidente americano) e que o isolacionismo provocado pela elevação de tarifas comerciais é prejudicial a todos.

Não à toa, os analistas de mercado preveem pressões inflacionárias nos EUA por conta do encarecimento das importações, o que pode criar obstáculos para a queda dos juros, fortalecer o dólar e desarranjar toda a economia mundial.

Presidentes com inclinação imperial tendem a fazer suas percepções leigas prevalecerem sobre uma análise mais profunda

Os números são, de fato, superlativos. Nos últimos dez anos até 2024, os EUA acumularam um déficit comercial superior a US$ 6,8 trilhões.

Mas isso não impediu que o PIB americano tenha crescido 27,3% no acumulado entre 2014 e 2023 (último dado disponível), muito mais que os 16,5% do Reino Unido ou os 9,5% da Alemanha (o Brasil, a propósito, cresceu míseros 5,5%). A insistência com tarifas e com saldo comercial leva ao isolacionismo, o que pode implicar um crescimento mais baixo. A antítese do que deseja Trump.

Teimosia análoga acomete o presidente Lula em sua cruzada contra a responsabilidade fiscal, em que pese o esforço do seu ministro da Fazenda. Inspirado em uma corruptela rudimentar da teoria keynesiana, Lula tem a genuína convicção de que maiores gastos do governo promovem o crescimento da economia e a justiça social.

Deve até mesmo se fiar na esparrela do autofinanciamento, ou seja, na tese furada de que gastos públicos aceleram o crescimento, o que eleva a arrecadação, que, no final das contas, acaba financiando os gastos que foram adiantados.

Não há adulto na sala que o convença de que gastos em excesso, ao contrário, pressionam a inflação e induzem o Banco Central a elevar ainda mais os juros, o que segura a economia, provoca desemprego e concentra ainda mais a renda e a riqueza. A antítese do que defende o PT. A ignorância é uma maldição. ●

Trabalho **Nos tribunais**

Com aumento de 18%, pagamento de sentenças chega a R$ 48,7 bilhões

Número se refere tanto aos valores desembolsados após decisão da Justiça quanto aos acordos feitos entre as partes

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Além do avanço do número de ações trabalhistas no ano passado, aumentou também o valor pago pelas empresas nas sentenças. Foram R$ 48,7 bilhões, um crescimento de 18% em relação ao ano anterior, quando o total foi de R$ 41,3 bilhões. Houve crescimento tanto nos valores pagos após decisão da Justiça quanto nos acordos feitos entre as partes.

"Parte disso pode ser explicado por um movimento muito forte dentro da Justiça para execução de decisões, ferramentas de investigação de apropriação patrimonial, identificação de bens ocultados e de laranjas", diz o juiz de Trabalho Rogério Neiva. "A Justiça do Trabalho está botando para quebrar em cima da turma que não paga condenação."

A Justiça do Trabalho ainda não divulgou o relatório final dos processos em 2024. No ano anterior, quando também houve aumento das ações, os tribunais identificaram que os assuntos mais recorrentes nos processos foram multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), adicional de insalubridade, verbas rescisórias, multa adicional por demissão e horas extras.



Procurado, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) afirmou que tem desenvolvido e dado ênfase à cultura de conciliação e resolução de precedentes para diminuir o volume de processos. "No âmbito da conciliação, proporcionou, através dos Centros Judiciais de Solução de Conflitos (Cejuscs), somente em 2023, a realização de acordos no valor total de mais de R$ 7 bilhões, com recolhimentos previdenciários acima de R$ 1 bilhão", disse o tribunal.

A Corte trabalhista declarou ainda que os chamados Incidentes de Recursos de Revista Repetitivos (IRR) e os Incidentes de Assunção de Competência (IAC), que organizam o entendimento da Justiça do Trabalho para vários processos, "trarão decisões qualificadas, de cunho obrigatório, a garantir a estabilidade e a segurança jurídica".

'ATIVISMO JUDICIAL'. Há diferentes interpretações sobre os motivos que movimentam a Justiça do Trabalho. Estudo do sociólogo José Pastore, professor da Universidade de São Paulo (USP) e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da FecomercioSP, identificou "ativismo judicial", citando casos concretos em que o Judiciário deu decisões contrárias à reforma trabalhista, conforme noticiado pelo **Estadão** em novembro passado.

O ativismo aconteceria quando um juiz toma uma decisão que não está prevista em lei ou até mesmo contraria a legislação. No estudo, a prática foi identificada em dez temas, incluindo concessão de gratuidade em processos judiciais, terceirização e horas extras . "Todo direito tem custo, todo benefício gera despesa. Os juízes não compreendem essas coisas e, para querer proteger e fazer justiça social, passam por cima das leis", disse Pastore, na ocasião. A fala chegou a ser rebatida pelo presidente do TST, Aloysio Corrêa da Veiga, que afirmou que os magistrados "não passam por cima de leis".

Para Neiva, o ativismo não é a explicação. "É irresponsabilidade afirmar que a Justiça do Trabalho é contra ou a favor da reforma. Pode ter juízes pró-empresas ou pró-trabalhador, como tem na Justiça estadual no caso de consumidores, por exemplo; mas, no mundo real, não é assim que funciona", diz. "Se há ativismo judicial, está no Supremo, que mudou a regra; não na Justiça do Trabalho."

SUPREMO. Ao abrir o ano judiciário, no último dia 3, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou uma resolução para desafogar a Justiça do Trabalho. A norma prevê que, se no ato da demissão, o empregador e o empregado estiverem de acordo e acompanhados de advogados a rescisão poderá ser homologada pela Justiça e os dois ficam proibidos de entrar com processo. "Muitas vezes o excesso de reclamação trabalhista também é um desincentivo ao investimento", disse Barroso.

O Supremo enfrenta outras questões que movimentam a Justiça do Trabalho e tocam em pontos da reforma trabalhista. No ano passado, o ministro Flávio Dino defendeu uma revisão do entendimento sobre a terceirização. Além disso, a Corte começou a julgar processos que reconhecem o vínculo trabalhista de empregados de aplicativos e que obrigam plataformas como Uber e iFood a assinar a carteira de motoristas e entregadores. ●

Em pauta
Atualmente, STF discute a validade de vínculo trabalhista de empregados de aplicativos

Legislação prevê o princípio do 'negociado sobre o legislado'

A reforma trabalhista tem um artigo inteiro determinando quais temas podem ser negociados diretamente por acordo coletivo e que se sobrepõem ao que está escrito na lei, incluindo jornada de trabalho, intervalo para almoço, banco de horas e trabalho remoto. É o princípio do "negociado sobre o legislado", um dos principais marcos da lei aprovada no governo Temer. ● D.W.

Eufrázio

Guerra comercial **Sobretaxas**

Trump diz que taxará em 25% importação de aço e de alumínio; Brasil será afetado

Presidente dos EUA fala ainda em 'tarifas recíprocas' contra países que 'tiram vantagem' dos americanos

Em novo movimento de revisão da política comercial do país, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que vai anunciar hoje a aplicação de tarifa de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio. A decisão vai afetar alguns dos maiores parceiros comerciais do país, caso do Brasil.

O maior fornecedor de aço para os EUA em 2024 foi o Canadá, seguido pelo Brasil e México, de acordo com o American Iron and Steel Institute. O Canadá também é um grande fornecedor de alumínio para o mercado americano.

Já segundo o Instituto Aço Brasil, em 2024 os EUA responderam por 60,6% do volume de produtos siderúrgicos exportados pelo Brasil – em valores, a fatia foi de 54,1%. Foram 5,8 milhões de toneladas, com valor total de US$ 4,7 bilhões. Procurado, o Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) afirmou que não iria se manifestar.

Trump fez a declaração ontem a bordo do avião presidencial, em viagem a Nova Orleans, onde acompanhou à noite partida final do Super Bowl.

Volume
Em 2024, os EUA responderam por 60% das exportações de produtos siderúrgicos do Brasil

Durante seu primeiro mandato, Trump chegou a impor tarifas de 25% sobre o aço e de 10% sobre o alumínio, mas depois revogou as sobretaxas a parceiros comerciais como Canadá, México, União Europeia e também Brasil.

Trump disse ainda que pretende anunciar "tarifas recíprocas" contra os países que "tiram vantagem" dos americanos. O anúncio, segundo ele, pode acontecer entre amanhã e quarta-feira. "Não vai afetar todos os países, porque há alguns com os quais temos tarifas similares; mas, com aqueles que estão tirando vantagem dos EUA, teremos reciprocidade."

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, afirmou que a União Europeia está preparada para reagir "dentro de uma hora" a eventuais tarifas dos EUA a produtos europeus.

Os anúncios de ontem vêm na esteira de outras mudanças comerciais que Trump fez desde que assumiu a Casa Branca. Ele já impôs tarifa de 10% sobre produtos da China. A resposta chinesa começou a valer ontem (segunda-feira, pelo horário de Pequim): o gás liquefeito e o carvão comprados dos EUA serão taxados em 15%, enquanto petróleo, máquinas agrícolas e veículos de grande potência vão pagar mais 10% de imposto. A retaliação terá impacto de US$ 14 bilhões (R$ 81,3 bilhões). ● ANDRÉ MARINHO, COM NYT

'Vai ficar complicado exportar para os EUA'

A intenção do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor tarifa de 25% sobre importações de aço e alumínio vai ter consequências negativas para o Brasil, importante produtor global das commodities, avaliam especialistas.

"Base técnica não tem, mas muitas coisas que Trump está adotando não têm base técnica. Essa é mais uma", afirmou o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, alertando para o efeito colateral nos EUA. "Aço é matéria-prima para a indústria americana. Ao tributar o aço, ele aumenta o custo de produção da indústria americana, ou seja, aumentando a inflação."

Expectativa
Especialista diz que é preciso ter detalhes da medida para avaliar seu real impacto no Brasil

No caso do Brasil, Castro estima que o País terá dificuldade para exportar metade do aço que vende para os Estados Unidos se a nova sobretaxa for, de fato, confirmada. "Sem dúvida, as tarifas vão atingir o Brasil", disse. Ele pondera, contudo, que será preciso esperar pelos detalhes da medida para avaliar o impacto real.

Em 2024, o País foi o segundo maior exportador do produto para os EUA, atrás apenas do Canadá, de acordo com o American Iron and Steel Institute.

Durante seu primeiro mandato, em 2018, Trump impôs tarifas de 25% sobre o aço e 10% sobre o alumínio, mas depois concedeu cotas isentas a parceiros comerciais como Canadá, México, União Europeia e Brasil.

"O Brasil teve sobretaxa no alumínio e cota no aço, o que acabou prejudicando muito as exportações brasileiras para lá. Com mais essa tarifa de 25%, vai ficar complicado exportar para o mercado americano", afirma Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior do Brasil. "Algo que teremos de ver é se Trump vai colocar também (tarifas) sobre o ferro, porque o Brasil exporta muito ferro e muito minério de ferro. Provavelmente, não será afetado. Teremos de avaliar depois." ●

JÉSSICA PETROVNA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

DIAS RELAXANTES!

Experimente a calma no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Viva o que a vida tem de melhor em um espaço acolhedor e cercado pela natureza

FAÇA SUA RESERVA! 12 3131-3555

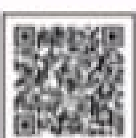
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTUDO INÉDITO SOBRE O SETOR DE BARES & RESTAURANTES É LANÇADO



SAIBA MAIS



ESTADÃO BLUE STUDIO

abrasel



Luiz Carlos Trabuco Cappi

Bom tempo para o agronegócio

A Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA) projeta para 2025 um crescimento de 5% no PIB agropecuário. O setor deve ser o de maior dinamismo na economia, que, no geral, tende a crescer por volta de 2%, segundo projeção Focus. Iniciado em meio a preocupantes dificuldades climáticas, com escassez de chuvas e altas temperaturas sobre grandes áreas produtoras, o recorde da safra de grãos que está sendo colhido agora é uma demonstração de força e competência do agronegócio brasileiro.

Os Estados Unidos são também grandes produtores e exportadores do setor. Com o anunciado rebalanceamento da política comercial pelo governo Trump, é possível que o Brasil consiga encontrar novos mercados para seus produtos, ou ampliar o volume de vendas aos compradores tradicionais, como a China.

Há desafios a superar, entre os quais a taxa de juros em alta, a logística e os extremos climáticos imprevisíveis. São dificuldades que o setor tem superado com mais produtividade, investimento em ciência e espírito empresarial.

A pecuária é um exemplo. Fundamental para o Brasil, funciona como motor da economia ao processar os produtos e agregar valor ao negócio.

O agronegócio gera divisas, empregos, investimentos e garante a segurança alimentar ao mundo. Blinda o Brasil de momentos anticíclicos, pois é um segmento econômico que busca a modernização permanente, utilizando toda a tecnologia disponível e investindo de forma estruturada.

> ***Com sua força, o setor será a referência virtuosa da economia brasileira neste ano***

A Embrapa é uma aliada crucial nesse processo. Suas pesquisas, descobertas e apoio respondem por boa parte da evolução do campo brasileiro.

Esse contexto benigno explica como a pontual redução da safra do ano passado esteja sendo revertida para o recorde de 2025. De acordo com a Conab, a safra de grãos será de 322,3 milhões de toneladas, um volume 8,3% maior do que o anterior. Para esse resultado, a área plantada aumentou por volta de 2%, o que demonstra ganhos de produtividade ligados a novas tecnologias. Em paralelo, as exportações de carne bovina alcançaram, em 2024, o maior volume de sua história, com 2,89 milhões de toneladas. O setor faturou US$ 12,8 bilhões, 22% a mais sobre 2023.

Todos esses números endereçam uma mensagem clara e direta. O agronegócio será a referência virtuosa da economia brasileira em 2025, num momento em que são traçados cenários de desaceleração dos setores de varejo, serviços e indústria. Em qualquer tempo, o agronegócio é uma potência brasileira. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Consumo Fugindo dos juros

Número de endividados cai para 76,1% em janeiro

O porcentual de famílias que indicaram ter dívidas a vencer, como cartão de crédito, cheque especial, carnês de lojas, empréstimo pessoal ou prestações de carro e casa, entre outros, foi de 76,1% em janeiro deste ano. Trata-se de uma retração de 0,6 ponto, em relação a dezembro de 2024, e de 2 pontos no comparativo com igual período do ano passado.

Os números são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os dados do estudo foram coletados em todas as capitais do País e no Distrito Federal, com aproximadamente 18 mil consumidores.

Segundo os autores do estudo, o movimento de queda "ratifica a cautela dos consumidores em fazer dívidas em um momento de juros custosos e com tendência de novas altas." ●

ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88 / NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Edital de Convocação Resumido - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os acionistas de **Romi S.A.** para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 11/03/2025, às 14h00, de modo exclusivamente virtual, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. Aviso: O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGO estão disponíveis nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br), B3 (www.b3.com.br), Jornal Estado de São Paulo "Estadão" (https://www.estadao.com.br) e da própria Companhia (www.romi.com/investidores).

Santa Bárbara d'Oeste, 07 de fevereiro de 2025

Américo Emílio Romi Neto

Presidente do Conselho de Administração

TRAMONTINA SUDESTE S.A.

Barueri - SP

CNPJ 61.452.488/0001-95 – NIRE 35300195273

ATA 01 - REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO CBAt
CNPJ: 29.983.798/0001-10
ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA ERRATA AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração no uso das suas atribuições de acordo com o que estabelecem os artigos, 16, 36 e 40 do Estatuto da CBAt em vigor, em atenção a notícia recebida em 07 de fevereiro de 2025, da conclusão do processo cartorário de registro da ata da AGE de 23.12.2024, específica para votação de alteração estatutária, ADITA o Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária Eletiva, publicado em 23 de janeiro de 2025 no D.O.U e em 23, 24 e 25 de janeiro de 2025 no Jornal Estado de São Paulo, para fazer constar A ERRATA AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO, para que passe a dispor o que se segue: "ORDEM DO DIA – alínea "e" – onde se lia "Eleição do Conselho de Administração da CBAt :Chapa - Presidente e Vice-Presidente, 01 Atleta ou Ex Atleta Medalhista Olímpico e 02 Representantes de Federações, para o período 2025/2028.", passa-se a ler "Eleição do Conselho de Administração da CBAt – Chapa: Presidente e Vice- Presidente – e eleição dos membros/candidatos individuais: 01 Atleta ou Ex Atleta Medalhista Olímpico e 02 Representantes de Federações, para o período 2025/2028", mantendo-se íntegros todos os demais prazos e disposições. Salientamos, por oportuno que para se candidatar a Presidente e a Vice-Presidente do Conselho de Administração da CBAt os interessados deverão apresentar a candidatura conjunta e às demais vagas destinadas ao Conselho de Administração, os interessados deverão apresentar a candidatura individual, sempre com apoiamento de 5% (cinco por cento) do colégio eleitoral. Outrossim, informamos que até o momento inexistiu registro de candidatura, não havendo qualquer prejuízo ao processo eleitoral. Bragança Paulista, 07 de fevereiro de 2025.WLAMIR LEANDRO MOTTA CAMPOS - Presidente do Conselho de Administração.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza





7h
ESTADÃO

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.



PORTAL ESTADÃO RI

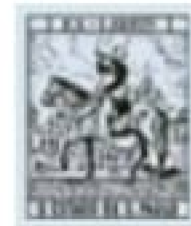
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107,3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um veredicto para a Foz do Amazonas



Lula indica que licença para explorar Margem Equatorial sairá em breve e mostra que decisão está tomada

Incontáveis vezes Lula da Silva se manifestou pública e abertamente favorável à perfuração de um poço exploratório na Bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial. A afirmação recente que fez ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de que o processo será destravado em breve, é apenas mais um sinal de que a decisão política está tomada, o que, aliás, também já ficou evidente há algum tempo. E aí está o problema: o tempo que se arrasta sem que a decisão se converta em fato.

Depois do encontro com Alcolumbre, em entrevista a uma rádio mineira, o presidente voltou ao tema, declarando que o governo terá de "encontrar uma solução para explorar essa riqueza", sem detalhar como pretende pôr fim a uma batalha travada dentro do próprio governo. De um lado, a ala ambientalista; do outro, a Petrobras, que há 12 anos vem tentando obter licença para operar na área arrematada em leilão. Multinacionais que adquiriram blocos licitados na Margem Equatorial desistiram do negócio após anos de queda de braço com o Ibama, num dos exemplos mais flagrantes de insegurança em contratos públicos.

Reunião recente no Planalto, com a presença dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e do Meio Ambiente, Marina Silva, além dos presidentes da Petrobras, Magda Chambriard, e do Ibama, Rodrigo Agostinho, sinalizou que se pode ter chegado a um consenso. A confirmação, feita por Agostinho, de que haverá uma nova avaliação do Ibama após a Petrobras concluir a construção de uma unidade de proteção da fauna no Oiapoque alimenta essa expectativa.

Há muito a exploração na Foz do Amazonas deixou de ser uma questão essencialmente técnica para se transformar numa interminável disputa de poder político. Desde o início do terceiro mandato de Lula, dúvidas sobre a permanência de Marina Silva no governo pairam sobre decisões relativas à Margem Equatorial. A renúncia de Marina em 2008, no segundo mandato de Lula, como resposta ao esvaziamento de sua pasta, é memória ainda viva.

Passados dois anos de mandato, a missão de Marina no governo tomou dimensão maior que o debate isolado sobre a Foz do Amazonas. E, paradoxalmente, a importância da cúpula mundial do clima (COP-30), que neste ano será sediada no Brasil, não por acaso às portas da Amazônia, em Belém (PA), contribui para isso, assim como o trabalho de combate ao desmatamento e a incêndios florestais e avanços importantes como a fixação da nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) para redução da emissão de gases.

Estrategicamente, Lula saiu em defesa da ministra dizendo que tentam "jogar em cima da companheira Marina a responsabilidade pela não aprovação" da licença para o posto teste. Ao que se sabe até agora, a intenção do presidente é de que a autorização saia ainda neste semestre, para evitar atropelos com a COP-30, em novembro. Tanto melhor que a solução para a Margem Equatorial se confirme o quanto antes. Afinal, a abertura de uma nova fronteira de exploração de petróleo é, antes de tudo, uma decisão soberana do Estado brasileiro. ●

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM:
ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3
ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

CASA CIVIL
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90003/2025**, objetivando contratação de empresa para a prestação de serviços locação de equipamento e sistema de controle de ponto eletrônico com o objetivo de automatizar e controlar de forma eficiente a frequência dos colaboradores, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia **25/02/2025 às 9h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

CIDADE DE SÃO PAULO
SUBPREFEITURA PINHEIROS
AVISO DE LICITAÇÃO

DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90002/SUB-PI/2025 - Processo SEI nº 6050.2024/0019859-6.
Tipo menor preço unitário - Objeto: aquisição de material de consumo, como segue: item 1) 10 (Dez) unidades de Garrafa Térmica com capacidade 1,8 litros; item 2) 20 (Vinte) pacotes com 02 (duas) unidades de Pilha AAA; item 3) 10 (Dez) pacotes com (02) unidades de Pilha AA; item 4) 15 (Quinze) unidades de Lixeira polipropileno com tampa e pedal 15 litros; item 5) 10 (Dez) unidades de lixeira de polipropileno branca com tampa e pedal 30 litros; item 6) 1 (Um) Púlpito de acrílico com base aço inox; item 7) 02 (Dois) jogos de panelas (com 5 panelas cada jogo), para uso da Subprefeitura de Pinheiros, conforme as quantidades, especificações, obrigações e demais condições expressas neste instrumento e nos seus anexos ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA, do Edital de Licitação - Data/hora da sessão pública: 13/02/2025 às 08h00min - Local: Subprefeitura de Pinheiros na Av. Professor Frederico Hermann Júnior, nº 595 - Pinheiros - São Paulo - SP - Download do edital: www.pncp.gov.br

DNIT
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência nº 0039/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600005020202461. Objeto: Contratação de serviços técnicos especializados de assessoramento multidisciplinar em gestão pública e engenharia consultiva no setor de infraestrutura de transportes, incluindo atividades acessórias e instrumentais voltadas ao suporte no desenvolvimento das atribuições legais e regimentais da Diretoria Executiva (DIREX) e suas coordenações subordinadas na sede do DNIT em Brasília/DF. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 10/02/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90039-2025. Entrega das Propostas: a partir de 10/02/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 02/04/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL JATIBELA

JATIBELA Campinas

Nos termos do que dispõe os artigos 39, do Estatuto da **ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL JATIBELA** localizada à RUA: JOSÉ PICIRILI, Nº 10, Campinas/SP, inscrita no CNPJ sob nº 14.213.226/0001-85, ficam convocados os associados (proprietários e adquirentes dos lotes do loteamento Residencial Jatibela) a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **24 de fevereiro de 2025, às 18h30 em Primeira Convocação se presentes, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos associados com direito a voto, e em Segunda Convocação, às 19h**, com qualquer número, na sede social da Associação para a deliberação sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. **Apresentação e Aprovação das contas do último exercício – 2024; 2. Apresentação e Aprovação da previsão orçamentária e taxa associativa para 2025; 3. Eleição para o cargo de diretor vice-presidente até o término do mandato em 19/10/2026; 4. Apresentação, Deliberação e Votação para aprovação ou não da construção da loja de conveniência; 5. Apresentação, Deliberação e Votação para aprovação ou não da construção de área para correspondência ao lado da loja conveniência; 6. Apresentação, Deliberação e Votação para aprovação ou não da construção de vagas de estacionamento (projeto da gestão anterior); 7. Apresentação, Deliberação e Votação para aprovação ou não de construção de novo depósito de lixo (ao lado da capela); 8. Apresentação, Deliberação e Votação para definição da idade mínima para acesso a academia de criança desacompanhada (modificação do artigo 75º do Regimento Interno); 9. Apresentação, Deliberação e Votação para aprovação ou não do acesso de bicicletas na quadra poliesportiva (modificação do artigo 64º do Regimento Interno); 10. Apresentação, deliberação e votação para aprovação ou não da desativação dos dois galinheiros, bem como da recuperação e revitalização das praças onde estão localizados, em conformidade com os novos entendimentos judiciais.**

Nos termos do Estatuto do loteamento, artigo 45º o valor do voto será expresso pela quantidade de lotes de cada associado. Os representantes de associados e demais ocupantes das unidades do loteamento deverão apresentar a respectiva procuração com poderes válidos específicos, com antecedência, na administração local, cada procurador somente poderá representar no máximo 03 (três) mandantes, sendo que o voto será manifestado através de cédula de votação.

As pastas balancetes do período a ser aprovado, estão à disposição de todos os Associados, na sede da Administração local. O Associado interessado deverá agendar dia e horário para consulta aos documentos. Campinas, 28 de janeiro de 2025.

ROGERIO MARQUES DRUMOND - Presidente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições a Presidenta do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, Senhora Camila Ribeiro Duarte Lisboa, serve-se do presente para convocar todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na Rua Serra do Japi, nº 16, Tatuapé, São Paulo/SP, no dia **13 de fevereiro de 2025**, em primeira convocação às 18h00min, e em segunda convocação às 18h30, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, instaurando processo de votação on-line **para discutir, deliberar e ratificar as propostas de alterações do estatuto social do Sindicato, aprovadas pelo 14º Congresso dos Metroviários de São Paulo**, na forma prevista pelo estatuto do Sindicato e em consonância com o disposto pelo artigo 59, II do Código Civil.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.
Camila Ribeiro Duarte Lisboa - Presidenta

CIDADE DE SÃO PAULO
SUBPREFEITURA ERMELINO MATARAZZO
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROCESSO SEI: 6036.2025/0000098-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/SUB-EM/2025.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL.
OBJETO: Prestação de Serviço de Transporte de pessoas e carga de médio e pequeno volume mediante locação de veículos seminovos (até 3 anos) em caráter não eventual, com condutor, combustível, manutenção, quilometragem livre e celular corporativo para o condutor conforme especificações constantes do Anexo II do Edital - Data/hora da sessão pública: 24/02/2025 às 09:00 horas, sendo que o Edital e Anexos poderão ser obtidos gratuitamente, via internet, no endereço eletrônico da Prefeitura do Município de São Paulo, mediante acesso ao site: https://www.gov.br/compras - Os documentos referentes às propostas e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema https://www.gov.br/compras até a data de abertura.

CIDADE DE SÃO PAULO
SAÚDE
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.

PROCESSO: 6018.2025/0010860-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90133/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE COLESTIRAMINA 4 G PO, PADRONIZADO PELA RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (REMUME/SP). A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 25 de fevereiro de 2025, a cargo da 13ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6110.2025/0001275-3 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90135/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços objetivando o fornecimento de materiais de OPME SISTEMA FIXAÇÃO OCCIPTO-CERVICAL com entrega em consignação com comodato de instrumentais e equipamentos, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de NEURO/ORTOPEDIA, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP, para o período de 12 (doze) meses. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h30min, do dia 20 de fevereiro de 2025, a cargo da 7ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0009885-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90127/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de DUPILUMABE 300 MG SUBCUTÂNEO. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 20 de fevereiro de 2025, a cargo da 8ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0109880-9 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90134/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de hipoclorito de sódio 10MG/ML, (1% DE CLORO ATIVO), SOLUÇÃO FRASCO 1L (ASSISTÊNCIA LABORATORIAL). A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 21 de fevereiro de 2025, a cargo da 8ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0010335-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90136/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CICLOSPORINA 50 MG - ACESSA SUS. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 21 de fevereiro de 2025, a cargo da 13ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2021/0081874-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90106/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: aquisição para o fornecimento de kit MULTIPLAS VÍTIMAS SAMU. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 20 de fevereiro de 2025, a cargo da 8ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0114375-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90130/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE REAGENTE DPD (DIALQUIL-1,4-FENILENODIAMINO) para uso em clorímetro digital portátil, microprocessado, para atender às necessidades da Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental (DVISAM) e do Núcleo de Laboratório de Controle de Qualidade em Saúde (NLCQS), vinculados à unidade orçamentária da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, com o propósito de atender às necessidades da Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE, vinculada à Coordenadoria de Vigilância em Saúde. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 20 de fevereiro de 2025, a cargo da 7ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0003765-1 - DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90048/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: aquisição cabo para PLACA DE BISTURI. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 14h00, do dia 12 de fevereiro de 2025, a cargo da 7ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0125465-1 - DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90041/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: aquisição centrífuga, bancada, p/ TUBOS 05 A 50 ML, 3.200 RPM, FORÇA G MÍNIMO 1700 G - 110 VOLTS OU BIVOLT. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 14h00, do dia 12 de fevereiro de 2025, a cargo da 1ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0000381-6 - DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90049/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: aquisição de lupa com iluminação, instrumento óptico constituído por uma lente intensificadora de imagem, que fornece uma imagem virtual e direta, maior 8 vezes que o objeto. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 14h00, do dia 13 de fevereiro de 2025, a cargo da 7ª CPL/SMS.



Mercado imobiliário **Comodidade**

Pesquisa indica alta de preços de imóveis no entorno do metrô

Estações da Linha 5-Lilás puxam valorização; especialistas citam comodidade e maior segurança

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Entrada da estação Borba Gato; na região, aluguel teve alta de 44,8%

LUCAS AGRELA

Ter uma estação de metrô próxima a imóvel em São Paulo pode aumentar sua valorização tanto para venda quanto para locação. É o que indica levantamento do Grupo Zap, feito a pedido do **Estadão**. Considerando dados do quarto trimestre de 2024, o estudo mostrou que as estações da Linha 5-Lilás do metrô (que liga o Capão Redondo à Chácara Klabin, na Vila Mariana, em quase 20 quilômetros de extensão) foram as que renderam maior valorização a propriedades no seu entorno.

Para aluguel, os imóveis próximos da estação Borba Gato (no distrito de Santo Amaro) tiveram salto de 44,8% em 12 meses, para R$ 94 por metro quadrado (m²). No caso de venda, a estação AACD - Servidor (em Moema, a cerca de um quilômetro do Parque do Ibirapuera) foi a que apareceu com maior destaque: os preços dos imóveis no seu entorno registraram aumento de 18,2%, passando a R$ 17.967 por m². Na sequência, vêm as estações Paraíso (linhas Azul e Verde), com 15,3%; e Sumaré (Verde), 14,4%.

Os porcentuais ficaram acima das médias da cidade no período – de 11,51%, na locação, e de 6,56% na venda.

Para Paula Reis, economista do DataZap, diferentes fatores estão ligados à valorização dos imóveis. No entorno da estação AACD - Servidor, por exemplo, os apartamentos anunciados hoje são maiores do que no ano passado e são mais novos. O tamanho médio do imóvel foi de 95 m² para 115 m², passando de dois para três dormitórios, enquanto o ano de construção pulou de 2005 para 2021. Na locação, explica Paula, os motivos são parecidos.

O Plano Diretor da capital paulista estimula a criação de novos empreendimentos imobiliários próximos a eixos de transporte público. Com isso, o número de novos imóveis anunciados para venda e locação vem aumentando nos últimos anos, conforme projetos criados a partir de 2023 vão sendo lançados e entregues.

Legislação

Plano Diretor da capital paulista estimula prédios próximos a eixos de transporte público

DIFERENCIAL. Segundo especialistas, a idade do imóvel é um fator determinante para sua valorização. Na prática, quanto mais novo, mais caro ele tende a ser, especialmente se o imóvel mais velho não estiver em dia com manutenções e modernizações.

A facilidade para chegar a diferentes pontos da cidade em poucos minutos, sem precisar de um carro, é outro fator que potencializa a valorização dos imóveis. Para o professor Valter Caldana, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o transporte público próximo à moradia complementa o acesso ao que o bairro não oferece. "Com um metrô perto, em 20 minutos ou 25 minutos, estou na porta de uma grande universidade, de um grande hospital ou de um grande parque."

Paula Sauer, professora de economia da ESPM e especialista em economia comportamental, lembra que a segurança pública nessas áreas tende a ser reforçada. "Isso atrai famílias, jovens profissionais e estudantes, o que torna a região um prato feito para novos empreendimentos imobiliários, não só residenciais de alto padrão, mas também multifuncionais, que são residenciais e comerciais", diz.

De olho nessa valorização, as construtoras têm apostado em novos projetos – e não só no segmento atendido pelo Minha Casa, Minha Vida, mas também de médio e alto padrão. Pelo histórico, os imóveis no entorno da estação AACD - Servidor deveriam custar R$ 2,1 milhões. Porém, algumas obras vão muito além desse valor.

É o caso de projeto lançado em parceria pela Cyrela, a Lavvi e a Elie Saab Maison, com preços que chegam a superar R$ 18 milhões. O condomínio, em construção, terá plantas com até 490 m² e áreas comuns com piscina coberta climatizada, coworking e academia. A Trisul também tem projetos na região. Um deles consiste em apartamentos de 48 m² a 75 m². "As pessoas que buscam apartamentos para moradia tendem a ser as que querem essa questão da proximidade (*ao metrô, parque e serviços*). Já o investidor busca lucrar com aluguéis", diz Victor Saad, diretor comercial da empresa. ●

31º PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO
confira as 2 CATEGORIAS
EMPREENDIMENTO
PROFISSIONAL
CONCORRA AO PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO 2025
Informações 11 5078-7778 | www.premiomasterimobiliario.com.br
REALIZAÇÃO
FIABCI SECOVISP
PATROCÍNIO DIAMANTE
bradesco comgas ESTADÃO seconcisp

Empresas **Na Justiça**

InterCement fecha plano de recuperação

IVO RIBEIRO
CYNTHIA DECLOEDT

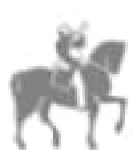
A InterCement Brasil deve entregar hoje à Justiça seu plano de recuperação judicial para reestruturar dívidas de R$ 14,2 bilhões, envolvendo em conjunto suas controladoras indiretas – a InterCement Participações (ICP) e a Mover Participações – e outras sociedades do grupo econômico, apurou o *Estadão/Broadcast*.

Procuradas, tanto a Mover quando a InterCement não fizeram comentários. O Bradesco, em disputa judicial com as duas, também não comentou.

O plano que chegará à Justiça seguirá, em linhas gerais, o mesmo trajeto do apresentado a credores quando a empresa estava em recuperação extrajudicial. Nele, a holding Mover (ex-Camargo Corrêa) buscava preservar valor para seus acionistas e empurrar suas dívidas, inclusive aquelas com garantia, para a reestruturação da InterCement. A operação de cimentos apresenta problemas financeiros há vários anos.

Dos R$ 14,2 bilhões em passivos apresentados ao juiz no pedido de recuperação judicial, no fim de 2024, cerca de R$ 11 bilhões são da InterCement (entre debêntures e títulos). O restante corresponde a um compromisso da Mover com o Bradesco, de pouco mais de R$ 3,1 bilhões, por empréstimo concedido e garantido por ações da CCR. ●

ISADORA DUARTE,
LEANDRO SILVEIRA, GABRIEL AZEVEDO
e AUDRYN KAROLYNE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Safra recorde no campo sinaliza bom ano para as feiras agropecuárias no País

A previsão de colheita recorde de grãos, em um momento de bons preços, anima organizadores das maiores feiras agropecuárias do País. Juntas, Show Rural Coopavel (PR), Expodireto Cotrijal (RS), Tecnoshow Comigo (GO), Agrishow (SP), Agrobrasília (DF) e Bahia Farm Show (BA) movimentaram R$ 53 bilhões em 2024. A previsão é de resultados tão bons ou acima de 2025, ainda que juros altos possam segurar os investimentos. A maior delas, a Agrishow, prevê um volume pelo menos igual aos R$ 13,6 bilhões de 2024. "A incerteza climática e a definição do Plano Safra 2025/26 afetam os negócios, mas a busca por tecnologias que aumentem a eficiência ainda é prioridade do produtor", diz Pedro Estevão, presidente do Conselho de Expositores.

Produtor volta às compras

O Show Rural Coopavel 2025 espera 360 mil visitantes e a presença de 600 expositores. A previsão é repetir o resultado de 2024, de R$ 6,1 bilhões. "O produtor que teve boa safra e fez a lição de casa está preparado para comprar", diz Dilvo Grolli, presidente da Coopavel.

Expansão de área impulsiona negócios

A Bahia Farm Show vê maior apetite por investimento em máquinas agrícolas e tecnologias por produtores que vão recuperar ou abrir novas áreas. "O bom desenvolvimento da safra e a melhora nas margens estimulam o planejamento mais longo, mesmo com juros altos", diz Alan Malinski, coordenador da feira do oeste baiano.

● **OTIMISMO.** A indústria de máquinas e equipamentos agrícolas, que tem cerca de 40% das vendas fechadas durante as feiras, vê melhor conjuntura para os eventos agropecuários este ano. A expectativa é de aumento nos negócios. "Se a safra vai bem, a produtividade vai bem, a feira vai bem. Prevemos crescimento real de 8% no faturamento do setor neste ano, para R$ 65 bilhões, o que deve refletir na maior movimentação nas feiras", diz Pedro Estevão, que é presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos.

● **GOTA A GOTA.** A Bauer do Brasil, do setor de irrigação, estreia no Peru por meio de parceria com a Relix Water, de logística. O negócio deve garantir à Bauer faturamento de US$ 4 milhões naquele país, tendo em vista que apenas 7% dos pequenos e médios produtores peruanos usam irrigação, diz Rodrigo Parada, co-CEO da Bauer. "Expandir nossa atuação é estratégico para impulsionar a agricultura sustentável." A empresa planeja ingressar, até o fim do ano, na Bolívia, no Paraguai e no Uruguai.

A PRIMEIRA DO ANO

RODRIGO MENLAK/COOPAVEL



O Show Rural Coopavel, de Cascavel, no Paraná, abre nesta segunda-feira o calendário das grandes feiras no País

● **NO PRATO.** A Vapza, de alimentos embalados a vácuo, prevê faturar 20% mais em 2025. A maior parte das vendas, 40%, deve vir do varejo, onde a companhia dispõe de 18 mil pontos de distribuição. A ideia é aumentar a participação no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, e, para tanto, investirá R$ 10 milhões na expansão da fábrica em Castro (PR). O aporte permitirá dobrar a capacidade de produção de carnes e pratos prontos. "A expansão é um passo estratégico, que nos permitirá crescer em mercados-chave", diz Enrico Milani, o CEO.

● **AQUI E LÁ FORA.** Parte do impulso da Vapza deve vir do food service, no qual espera crescer 13% neste ano, com foco no Norte e Nordeste. A empresa está expandindo as vendas em bares e restaurantes e prepara lançamentos em proteína animal para o segundo semestre. Quer, além disso, ampliar as exportações, que tendem a avançar 15% em 2025. Chile e Uruguai estão no alvo da empresa, que já atua em 13 países.

● **AVAL OFICIAL.** O Ministério da Agricultura acaba de credenciar a área de pesquisa experimental do Centro Tecnológico da 3tentos, em Santa Bárbara do Sul (RS). A unidade testa e certifica defensivos agrícolas, como fungicidas, herbicidas, inseticidas e nematicidas. Com 15 hectares, a área permitirá avaliar a eficácia dos produtos antes do registro e do lançamento comercial. Os testes ocorrem ao longo da safra e incluem avaliação técnica na colheita.

GIRO

Forte demanda por milho eleva custo no setor de carnes

TONIEL CARVALHO/ESTADÃO-19/8/2022



O preço do milho deve se manter firme no País este ano e aumentar custos para o setor de proteína animal. A maior demanda pelo grão, especialmente para biocombustível, não dá espaço para quedas nas cotações. Com perspectiva de uma safra de inverno cheia do cereal, porém, a indústria de carnes não vê problemas de abastecimento.

VEM AÍ

China pode ampliar compras de soja brasileira

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



O Brasil pode exportar até US$ 22 bilhões a mais em soja para a China com as tarifas comerciais dos Estados Unidos. Estudo da Universidade de Cornell projeta um aumento de 73% sobre os US$ 30 bilhões embarcados na safra 2023/24. A pesquisa vê potencial de US$ 901 milhões a mais para a carne bovina.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
ESTADÃO RI
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3
broadcast



BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 07/02/2025

Ibovespa: 124.619,40 PTS. | Dia -1,27% | Mês -1,20% | Ano 3,60%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TOTVS ON NM	33,54	2,69	20.912
HAPVIDA ON NM	2,33	2,64	50.167
FLEURY ON NM	11,69	1,83	10.400

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

[illegible] ON NM	6,25	-7,41	9.387
COSAN ON NM	7,18	-6,14	30.772
LOCALIZA ON NM	29,94	-6,11	28.172

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/2 a 4/3	0,1005	0,8443	0,6010	0,5000
5/2 a 5/3	0,0732	0,8329	0,5176	0,5000
6/2 a 6/3	0,0738	0,8384	0,5142	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.303,40	-0,99	-0,54	4,13
FRANKFURT - DAX	21.787,00	-0,53	0,25	9,43
LONDRES - FTSE	8.700,53	-0,3	0,31	6,45
TÓQUIO - NIKKEI	38.826,65	-0,67	-1,88	-2,68

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,00	3.223,61
	15/5/2035	6,79	2.197,38
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	6,73	4.143,49
PREFIXADO	1/1/2027	13,38	788,58
	1/1/2031	13,30	472,36
SELIC	1/3/2027	0,04	15.599,74

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	-	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	0,34	0,27	6,71	6,75
IGP-DI (FGV)	0,87	-	6,86	6,86
IPC (FIPE)	0,34	0,24	4,48	4,46
IPCA (IBGE)	0,52	-	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,16	0,08	0,08	4,13
FIPE/CAP-SP (FIPE)	0,50	0,41	0,41	4,70

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,0675	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0446	ICV-DIEESE	-

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/1)	13,13	0,05	0,53	1,30
CDI	13,15	0,05	0,05	0,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju. C. Ata.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ NY*	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,03	0,46	11,76
BOI Cepea/esalq, R$/@	326,90	-1,25	37,03
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	78,42	0,44	71,05
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2666,28	57,38	166,28

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7800	0,52	-0,74	-6,26
DÓLAR TURISMO	6,0230	0,28	-1,10	-6,52
EURO	5,9960	0,02	-1,4	-6,83
OURO [illegible]	[illegible]	7,50	1,93	8,49
WTI [illegible]	71,8500	0,65	-3,03	-1,14
[illegible]	74,6800	0,38	-3,28	-0,2

	US$ UNT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0335	1,2450	0,1727
EURO	[illegible]	1,0000	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	1,0000	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

Siderurgia Expansão

ArcelorMittal tira da gaveta projeto de R$ 4 bi

Empresa terá nova linha de laminação de aço em Serra (ES), dentro da usina de Tubarão; obras devem durar três anos

IVO RIBEIRO

Em meio à expectativa de novas medidas do governo federal para frear a entrada de aço chinês no País, o grupo ArcelorMittal, do empresário indo-europeu Lakshmi Mittal, anunciou que planeja investir até R$ 4 bilhões em sua usina de aço de Serra, na Grande Vitória, no Espírito Santo.

Maior fabricante de aço do País (42% do total produzido no ano passado), com volume equivalente a 15,5 milhões de toneladas de material bruto, a ArcelorMittal informou que o investimento se soma ao programa de R$ 25 bilhões no País entre os anos de 2022 e 2028.

O anúncio significa tirar da gaveta um projeto acalentado há pelo menos duas décadas. O objetivo é gerar mais valor ao atual produto vendido como laminado a quente, que tem algumas limitações de aplicações no mercado. Segundo a empresa, os estudos de viabilidade técnica foram concluídos e, agora, o projeto segue os trâmites internos de aprovação dentro do grupo.

A decisão da companhia vem pouco tempo depois da suspensão de projeto, de mesmo valor, que estava previsto para Minas Gerais, em João Monlevade. De acordo com a empresa, ele se tornou inviável diante de desafios tecnológicos, de perspectivas de demanda e da forte volatilidade do dólar nos últimos meses.

No caso do projeto capixaba, o foco é o mercado de aços laminados planos, com aplicações para os setores automobilístico, de bens eletrodomésticos e de máquinas e equipamentos. Já em Monlevade, com duplicação da oferta de aço longo, o planejamento mirava os mercados industrial e de construção civil.

O projeto na usina capixaba prevê duas novas linhas de laminação de aço. Ficará dentro da usina de aços planos operada pela unidade ArcelorMittal Tubarão, que até o início dos anos 2000 era conhecida como Cia. Siderúrgica de Tubarão (CST).

Desembolsos
Investimento se soma a programa de R$ 25 bilhões no País entre os anos de 2022 e 2028

A ArcelorMittal não deu entrevistas para comentar o projeto, mas trouxe detalhes em comunicado. Conforme a empresa, serão montados um laminador de tiras de aço a frio (LTF) e uma linha de revestimento contínuo (para aplicação de um revestimento metálico, com a promessa de maior resistência à corrosão e um acabamento diferenciado do produto).

GANHO DE VALOR. A grande vantagem será a agregação de valor a parte do aço produzido atualmente na forma de laminado a quente, que é vendido no País ou exportado.

A linha de laminação a quente na usina Tubarão, que iniciou operação em agosto de 2002, tem capacidade para até 4 milhões de toneladas, processando material bruto (placas).

Parte dessa produção vai para São Francisco do Sul (SC), na unidade Vega, onde se transforma em aços galvanizados, de alto valor. A parte que é vendida irá abastecer a laminadora a frio, que, segundo pessoa a par do projeto, terá capacidade de 1,5 milhão a 2 milhões de toneladas ao ano.

Em nota, Jorge Oliveira, CEO da ArcelorMittal Aços Planos América Latina, afirmou que "o projeto é mais do que um investimento: é um marco que reforça nosso compromisso com o futuro e com o desenvolvimento do Espírito Santo e do Brasil".

Ele acrescentou que vai fortalecer a presença da empresa em mercados de alto valor, como automotivo, de eletrodomésticos e construção civil – "ao mesmo tempo que aproxima a produção das demandas do consumidor final".

OBRAS. A expectativa é de que a construção dure cerca de três anos após a fase de aprovação pela direção da ArcelorMittal – conselho e diretoria, que têm à frente a família Mittal, dona de cerca de 40% do capital da companhia. O grupo, com sede institucional em Luxemburgo e corporativa em Londres, é o segundo maior fabricante de aço do mundo (número 1 no Ocidente), atrás da chinesa Baowu.

De acordo com a empresa, as fases de engenharia e contratação estão programadas para o primeiro semestre de 2026 e o início de operação das duas linhas, para o primeiro semestre de 2029. Diz ainda que esse projeto vai consolidar a usina de Tubarão como uma das mais integradas no processamento de aços planos do Brasil. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM Q.VIRA SEXO!!!
Trans (11)98398-1091 - LARA

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

175 VEÍCULOS

DIA: 11.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 11.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

creditas · Santander · 2024 · RENAULT OROCH INTENSE16M

300 VEÍCULOS

DIA: 12.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 12.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

Allianz · BMW F850 GS · CHEVROLET S10 LT DD4A · Santander · HONDA CBR 650R

350 VEÍCULOS

DIA: 14.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 14.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

BV · Porto · M.BENZ A200TURBO · MMC ASX 2.0 AWD CVT

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 24/02/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 27/02/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 27/02/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SMARTPHONE MOTOROLA MOTO G8 PLAY	APPLE MACBOOK PRO A2338 256GB	FERRAMENTAS ELÉTRICAS - TELESCÓPIOS - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **21 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 10/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/02/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES:
AL GO MG PA PR RJ SC SP

**APARTAMENTOS • CASAS
GALPÃO • IMÓVEL COMERCIAL
TERRENOS**

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO — Leilão de **07 IMÓVEIS**

DATA DO LEILÃO: 24/02/2025
Abertura dos Lances: 09h00
Encerramento do Leilão: 15h00

SOMENTE ONLINE

DESOCUPADOS

IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

- ARIRANHA
- AVARÉ
- CLEMENTINA
- LINS
- RIBEIRÃO BONITO
- SANTA LÚCIA

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 24/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/02/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

**VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO**

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 10/03/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

**VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO**

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Finanças pessoais **De olho no futuro**

Educação financeira deve começar já na primeira infância, dizem especialistas

Formação pode ter início com atividades lúdicas e práticas sobre a diferença entre necessidade e desejo e evoluir para outros conceitos ao longo do crescimento da criança

LEONARDO GUIMARÃES
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Com a volta às aulas, um tema ganha destaque entre pais e educadores: a importância de ensinar educação financeira desde a infância. Especialistas ouvidos pelo *E-Investidor* afirmam que o aprendizado sobre dinheiro pode começar já aos três ou quatro anos, de forma lúdica e prática, e evoluir conforme a criança cresce.

A avaliação é de que ensinar conceitos como diferenciação entre necessidades e desejos, planejamento financeiro e até investimentos desde cedo pode formar adultos mais conscientes, que evitam endividamentos desnecessários e valorizam o hábito de poupar.

Além disso, o uso de estratégias como mesada educativa, até mesmo jogos de tabuleiro e simulações de compra e venda tornam o aprendizado mais envolvente e eficaz. "O ideal é que a formação seja gradual e prática, com conceitos básicos no início, e mais avançados conforme a criança cresce", diz Mariana Conegero, especialista em investimentos e sócia da The Hill Capital.

Segundo ela, até os 6 anos de idade é importante ensinar a diferença entre necessidades e desejos, estimular a poupança com cofrinhos e usar brincadeiras como lojinhas para simular transações.

Rodrigo Cohen, analista de investimentos e co-fundador da Escola de Investimento, ressalta que crianças nessa faixa de idade estão na chamada gênese mental, período em que são construídas todas as características de comportamento, ética e moral da pessoa. "A partir do momento em que a pessoa consegue entender que, quanto mais juntar, mais ela vai ter, isso vai ajudar na consciência sobre o que é poupar", defende o analista.

A partir dos 7 anos, indica Mariana, a mesada começa a ajudar no planejamento, com divisão entre gastar, poupar e doar, além de ensinar a comparar preços. Aos 11 anos, já é possível introduzir o conceito de orçamento, com registros de gastos e noções bancárias.

Aos 15 anos, entra a fase do cartão de crédito, impostos e investimentos. Mariana diz que nessa etapa também é válido incentivar a busca por uma renda própria, manter reserva de emergência e pensar em planejamento financeiro de longo prazo. "Uma boa educação financeira na infância impacta diretamente o comportamento financeiro na vida adulta, ajudando a desenvolver hábitos saudáveis, evitando problemas como endividamento excessivo", diz a especialista.

Ainda na infância, é possível usar ferramentas lúdicas para tornar o processo de educação financeira mais envolvente. Um cofrinho tradicional pode ser substituído por potes ou envelopes com objetivos diferentes: um para gastar, outro para poupar e um terceiro, por exemplo, para fazer doações. Jogos como Banco Imobiliário e Jogo da Vida também são úteis para ensinar conceitos ligados ao mundo das finanças.

Avaliação
Orientação precoce pode formar adultos mais conscientes e que valorizam hábito de poupar

Vender doces ou outra atividade lúdica para ganhar dinheiro também estimula o empreendedorismo e a responsabilidade. "O segredo é fazer com que o aprendizado seja leve, divertido e prático, para que a criança absorva os conceitos naturalmente", diz Mariana.

APLICATIVOS. Andressa Bergamo, planejadora financeira e sócia-fundadora da AVG Capital, lembra do jogo "Cashflow for Kids", que pode ser usado para ensinar sobre um conceito mais avançado de fluxo de caixa. Ela cita também aplicativos voltados para a educação financeira infantil, como o PiggyBot, por meio do qual a criança pode aprender sobre poupança, planejamento e divisão do dinheiro de forma divertida. "Esses apps podem ser usados para visualizar metas financeiras de forma clara e até simular situações de compras", diz.

Até mesmo uma ida ao supermercado pode ser uma oportunidade para ensinar aos filhos como lidar com o dinheiro de forma divertida. "Dar um valor fixo para a criança escolher o que comprar ajuda a desenvolver noções de prioridade e limite financeiro", comenta Ângelo Belitardo Neto, da Hike Capital. Vincular a mesada ao desempenho escolar ou à leitura de livros também pode incentivar o aprendizado e a responsabilidade.

"Também é interessante estimular o uso do dinheiro para pagar pequenas despesas pessoais, como uma aula de futebol", diz o especialista. Segundo ele, isso pode fazer com que a criança compreenda o valor do próprio esforço e a importância de administrar bem seus recursos.

Para Andressa, da AVG Capital, a educação financeira bem estruturada ajuda a criar um senso de controle sobre a vida financeira, promovendo uma sensação de segurança e autoestima ao dar o controle sobre o dinheiro. "Desde cedo, quem tem uma educação financeira sólida aprende não só a economizar, mas também a investir com prudência e a tomar decisões mais alinhadas com seus objetivos de longo prazo", argumenta. ●

Compra de material de escola pode envolver escolhas sustentáveis

O próprio ambiente escolar pode abrir portas para outros conhecimentos relativos à educação financeira na infância, a exemplo do consumo consciente. Segundo especialistas, a reutilização de materiais escolares do ano passado, por exemplo, é uma forma de se evitar o desperdício, ajudando os pais a introduzir temas como escolhas sustentáveis.

"Dessa forma, a criança aprende que lidar com dinheiro vai além do consumo imediato e envolve responsabilidades com o meio ambiente e com os recursos disponíveis", diz Priscilla Montes, educadora parental certificada pela Positive Discipline Association (PDA).

Envolver os filhos em pequenas decisões financeiras, como a compra de materiais escolares, também ajuda no desenvolvimento de sua autonomia e na conscientização sobre o valor do dinheiro. Os pais podem dar um orçamento fixo e orientar a criança sobre como gastar, incentivando a comparação de preços e a avaliação de alternativas de acordo com as necessidades. ● L.G.

Você investe e ainda não acumula pontos?

Na Ágora, seus investimentos rendem pontos Livelo para trocar por milhas, experiências, viagens e muito mais.



TEM INVESTIMENTO E TEM INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA

Saiba mais



John Rodgerson

‘O que estamos buscando é uma fusão de crescimento’

CEO da Azul minimiza dados sobre prejuízos financeiros e diz que união com Gol é ‘oportunidade’ para o País

ENTREVISTA

Graduado em Finanças pela Brigham Young University, foi um dos fundadores da Azul. Ocupa o cargo de CEO desde julho de 2017

BRUNO ANDRADE
E-INVESTIDOR

DIVULGAÇÃO/AZUL



“Vamos criar uma empresa aérea brasileira que pode concorrer com qualquer um”

A fusão entre Azul e Gol, anunciada em janeiro, está sendo vista por boa parte do mercado como salvação para ambas as companhias, diante do elevado endividamento, mas essa visão destoa de como o CEO da Azul, John Rodgerson, enxerga o negócio. Em entrevista exclusiva, ele diz que a união vai além, e deve fazer com que a nova empresa alcance voos mais altos e dispute o mercado global de transporte aéreo. “Acreditamos que, juntos, teremos habilidade para brigar mundialmente”, afirmou o executivo.

A fusão das empresas surge em meio à espiral negativa que o setor aéreo brasileiro vive nos últimos anos, com alta na cotação do dólar, volatilidade do petróleo e as medidas restritivas da pandemia de covid-19. A Azul não registra lucro anual desde 2019. No acumulado de 2024 até o terceiro trimestre, a companhia soma perdas de R$ 4,6 bilhões. No caso da Gol, o prejuízo é de R$ 951 milhões no mesmo período. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como a fusão pode transformar a nova companhia em uma organização financeiramente saudável?
A Azul converteu quase R$ 11 bilhões de dívida para capital. A Gol está em um processo de recuperação judicial e vai sair menos alavancada dele. Não estamos juntando a Gol de hoje com a Azul de ontem. Estamos fazendo uma nova Azul com uma nova Gol. O que buscamos é uma fusão de crescimento.

A Azul amarga prejuízos desde a pandemia, qual é o plano para reverter esse cenário com a fusão?
O investidor deve entender que esses prejuízos são puramente contábeis. No ano passado, o câmbio desvalorizou 30%, por exemplo, e a nossa dívida é dolarizada, mas nossos ativos são na moeda brasileira. Com a alta do dólar, a dívida cresce, mas a aeronave em si fica no mesmo valor. Por isso, o melhor é ver a operação em si. A operação da Azul gera caixa, está indo bem e temos um dos números mais altos de lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (*Ebitda*) do mundo.

Se está tudo bem, por que a fusão é necessária? A Azul poderia caminhar sozinha ou ela precisa da Gol?
É uma oportunidade que existe para o mercado brasileiro crescer. A Azul pode andar sozinha, a Gol pode andar sozinha, nós fizemos isso desde 2014 e o mercado não cresceu, isso é um fato. Nossos concorrentes globais são subsidiados pelos seus respectivos governos. A TAP recebeu um aporte governamental de US$ 3,2 bilhões. Nos EUA, há empresas que receberam aportes de US$ 50 bilhões, então, quando a Azul vai para Miami, eles são nossos concorrentes. Acreditamos que, juntos, teremos habilidade para brigar mundialmente. Vamos criar uma empresa aérea brasileira que pode concorrer com qualquer um.

O mercado começa a precificar os valores da fusão entre Azul e Gol. Analistas do BTG Pactual estimam que a fusão deve gerar US$ 500 milhões em sinergias.
O número de US$ 500 milhões é bem factível. A fusão entre Azul e Gol deve gerar mais conectividade entre a malha, com a Gol operando em grandes cidades e a Azul, com voos para as cidades mais interioranas. Um exemplo seria uma pessoa que busca sair de São Paulo e chegar a Caruaru, no interior de Pernambuco. O cliente pegaria um voo de São Paulo para Recife pela Gol e, depois, um voo de Recife para Caruaru pela Azul.

A passagem vai ficar mais cara ou mais barata?
É bem possível que a passagem fique mais barata. A fusão vai trazer mais oferta, pois vamos colocar os aviões que estão parados para decolar. E uma das determinantes de preço é sempre a oferta no mercado.

Como convencer o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o governo de que a fusão não vai acarretar um aumento geral no preço das passagens aéreas, visto que a nova companhia vai deter mais de 60% do mercado?
O Brasil é um país que exige custo de capital muito alto para o setor aéreo. Temos falta de peças, cujos custos acabam sendo em dólar. Como o setor aéreo brasileiro tem andado de lado por uma década, esperamos aumentar a capacidade do mercado com a fusão. É isso que o consumidor quer, mais opções para viajar. A concentração de mercado é muito maior em outros países, como Chile, Canadá, Colômbia, Peru e França, acima dos 60%. O País tem suas particularidades, com o combustível mais caro do mundo e a falta de acesso ao crédito, que são o câncer do Brasil. Então, quando falamos com o governo, a gente cita essas coisas. E o governo quer a mesma coisa que nós. Um Brasil que cresce e que tem mais empregos.



Antonio Penteado Mendonça

Seguro de roubo (2)

O crime de roubo e o crime de furto qualificado estão previstos no Código Penal. A tipificação aceita qualificações que colocam com exatidão o crime praticado em cada caso.

O seguro de roubo segue o previsto no Código Penal. Assim como não há um único tipo de roubo ou furto qualificado, também existem diferentes clausulados para cobrir esses riscos.

O seguro de roubo residencial não se confunde com o seguro de roubo empresarial, a começar pelo tipo de ocupação do imóvel coberto pelo seguro. Uma residência é um risco, em princípio, menos gravoso do que o de uma empresa. É mais fácil assaltar uma padaria ou um açougue do que uma casa e, mais ainda, um apartamento no décimo andar do prédio.

Essa particularidade é suficiente para fazer com que os dois seguros tenham preços diferentes, mas o quadro vai além. Os bens segurados são diferentes, e essas diferenças se estendem do tipo de bem ao seu valor, passando pela utilização, pela instalação e pelas condições da proteção.

O mesmo computador instalado numa loja ou numa residência representa um risco com maior probabilidade de ser roubado dentro da loja, o que faz o preço básico do seguro ser mais elevado para o seguro empresarial, e mais barato para o seguro residencial. Mas há outros tópicos que diferenciam um risco do outro, e eles são analisados e ponderados pela seguradora no momento da aceitação do risco.

Provavelmente, o seguro de roubo mais contratado no Brasil seja o seguro de roubo de veículo. Muitas vezes, o segurado nem sabe que seu carro está coberto no caso de um furto qualificado ou de um roubo. Ele contrata o “seguro total”, mas não conhece as particularidades da garantia. Não sabe que ela engloba colisão, incêndio e roubo do veículo. O seguro de roubo de veículo tem condições de uso completamente diferentes do seguro de roubo residencial, a começar pela exposição do veículo ser muito maior do que a do televisor instalado na sala do apartamento.

Da mesma forma, seguros de roubo para máquinas e equipamentos são apólices com clausulados específicos, que se adequam aos riscos a que as máquinas e equipamentos estão expostos. Por exemplo, um equipamento estacionário tem um risco menor de ser roubado do que um trator parado na beira da estrada.

Ainda que a cobertura básica do seguro seja o roubo, cada apólice tem seu clausulado, e ele se aplica exclusivamente aos riscos para os quais foi desenhado. Quer dizer, roubo residencial não se confunde com roubo empresarial, que não se confunde com roubo de veículos, que não se confunde com roubo de mercadorias em trânsito e assim por diante. Cada um é cada um, e cada um tem seu desenho. Por exemplo, a garantia de roubo de valores no interior do estabelecimento não indeniza o roubo de valores em mãos de portador. E o roubo residencial não indeniza o roubo de joias e valores dentro da residência.

Assim como não há um único tipo de roubo ou furto qualificado, também existem diferentes apólices

É por isso que o seguro de roubo deve ser contratado por meio de um corretor de seguros. Cabe a ele analisar o caso e aconselhar o segurado sobre as melhores soluções para os seus riscos. Uma pessoa pode estar exposta a mais de um tipo de roubo, portanto, pode precisar de mais de uma apólice. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Eufrázio

Publicidade **Gol de placa**

Time de futebol formado apenas por indígenas ganha campanha por patrocinador

Grupo de publicitários cria filme para o Gavião KFC, da aldeia Kyikatejê, que disputa a segunda divisão no Pará

DIVULGAÇÃO/ GAVIÃO



Trecho da campanha criada para o Gavião KFC; 'história viva'

IGOR RIBEIRO

Em julho do ano passado, Abel Ferreira fez um elogio à formação tática do Palmeiras durante o Brasileirão e usou uma expressão que repercutiu mal. Foi após um jogo contra o Atlético-GO, quando disse em coletiva que "isso não é uma equipe de índios". Em seguida, ele se desculpou publicamente.

O caso foi o gatilho para que um grupo de publicitários no eixo São Paulo-Nova York-Amsterdã se unisse para debater ideias que ajudassem a diminuir a falta de letramento em relação aos povos originários do Brasil. Dessa forma, o coletivo encontrou o Gavião Kyikatejê Futebol Clube, equipe formada por indígenas que disputa a segunda divisão do campeonato paraense e que busca um patrocinador desde sua profissionalização, em 2009.

O movimento uniu Victor Toyofuku (vice-presidente de criação da Area 23, sediado nos Estados Unidos), Yohanna Ioshua (sênior copywriter da WMcann em São Paulo) e Henrique Louzada (redator na Ogilvy holandesa). Eles consultaram o cacique Zeca Gavião, da aldeia Kyikatejê, também presidente e técnico do time de futebol, e propuseram a realização de uma campanha voluntária para atrair patrocinadores.

Sem custos
Publicitários se voluntariaram ao trabalho, lançado na semana passada

A campanha foi filmada em 16 milímetros pela Balma Films, com cenas de animação da Dirty Work, trilha da Bumblebeat e finalização da Cuadro Post. Todos se voluntariaram ao trabalho, lançado semana passada no Museu do Futebol, em São Paulo. O clube contou com apoio também para outras peças e na gestão de suas redes sociais.

"O Gavião Kyikatejê Futebol Clube é mais do que uma equipe: é resistência, cultura e história viva, composta 100% por indígenas. Apesar disso, nunca teve um patrocinador oficial", afirmou Toyofuku, da Area 23

As cenas vão desde o cotidiano dos indígenas até as animações representativas dos símbolos e de sua arte. "O filme mistura estética real e imaginária, animação e 'live action'. Enquanto um narra as dificuldades do clube em obter patrocínio, a animação traz a lenda do gavião", diz Gustavo Leal, da Dirty Work.

Em comunicado, Zeca Gavião – primeiro indígena brasileiro a concluir um curso superior em futebol – ressaltou a importância da iniciativa: "Estamos em busca de empresas dispostas a investir no time. Isso vai nos ajudar a melhorar a estrutura e a qualidade de vida dos atletas e da comunidade da aldeia Kyikatejê". ●

/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Já começou: Líderes de marketing destacam as estratégias das marcas para o ano


Gustavo Pimenta
Casas Bahia


Ionah Kochen
Nestlé


Ivo Machado
EZZE


Marcel Bueno
Ford


Nathalia Garcia
Bradesco

BOLETINS / SEG a SEX
7h30 e 20h


Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: GPA | QuintoAndar

C6 E C7 **A fundo**



Vitórias, prêmios, resiliência, caminhos na construção de um ídolo

Cinema *Em cartaz*

'A Verdadeira Dor' resgata o passado com emoção e humor

Inspirado nas memórias do diretor Jesse Eisenberg, filme retrata a busca, por um neto de judeus, de suas origens na Polônia

SEARCHLIGHT PICTURES



'Espero que o filme seja algo com que os brasileiros possam se identificar e que os inspire a explorar a própria história', diz Eisenberg

MATHEUS MANS

Tom Jobim já dizia em *Wave* (*Vou te Contar*) que é "impossível ser feliz sozinho". Essa máxima parece ter se perpetuado no tempo até chegar ao centro das discussões de *A Verdadeira Dor*, longa em cartaz com direção de Jesse Eisenberg e a atuação premiada de Kieran Culkin, indicado para o Oscar de melhor ator coadjuvante e ganhador do Globo de Ouro 2025 na categoria.

Na história, Culkin é Benji Kaplan, um rapaz solitário, enfrentando um momento doloroso. Ele topa o convite do primo (Eisenberg) para visitar a Polônia e entender melhor a história da família – e um passado envolvendo o Holocausto e os campos de concentração.

Há questões no longa sobre passado, morte e memória. No entanto, o principal ponto é o já levantado por Tom Jobim em 1967: Benji, por mais que tente, não consegue ser feliz sozinho. Ele aceita o convite para se aproximar do primo enquanto é confrontado ao se relacionar com os outros integrantes do grupo de viagem do qual faz parte. Tudo aquilo vira um turbilhão de emoções e Benji, apesar do bom humor, sofre com o mundo à sua frente. A viagem pela Polônia, com suas memórias e fantasmas, vira um momento de autoanálise.

"Eu ri alto enquanto lia, achei o roteiro muito engraçado, entendi o personagem e sabia que seria uma boa escolha"
Kieran Culkin
Ator

"Quanto mais penso na minha família, no Holocausto e nos traumas, mais sensível fico aos conflitos atuais"
Jesse Eisenberg
Diretor e ator

"Essa frase é muito apropriada para Benji. Para ele, estar sozinho é como estar em apuros", diz Culkin ao **Estadão**, sobre o verso de Jobim. "Ele se sente isolado, e a felicidade parece fora de alcance. Mas acho que isso não vale para todo mundo. No meu caso, achava a solidão uma oportunidade para estar comigo mesmo. Agora que tenho esposa e filhos, sinto que preciso deles o tempo todo. É algo que muda dependendo da pessoa e fase da vida."

O ator, conhecido principalmente pelo trabalho na série *Succession* (e como irmão de Macaulay Culkin), conta que se conectou rapidamente com a proposta do longa. "Às vezes, leio algo e gosto muito da história e do personagem, mas sei que seria uma escolha péssima para o papel. Já aconteceu de eu recusar um projeto por saber que outra pessoa seria mais adequada", conta. "Aqui, foi diferente. Era uma combinação perfeita: eu ri alto enquanto lia, achei o roteiro muito engraçado, entendi o personagem profundamente e sabia que seria uma escolha apropriada. Além disso, gosto muito do trabalho de Jesse também como ator, e, ao terminar o roteiro, pensei: 'Isso é ótimo e quero fazer parte disso'."

INSPIRAÇÃO FAMILIAR. Ao **Estadão**, Eisenberg conta que o filme é inspirado na história de sua família. "Sempre me interessei pela trajetória deles na Europa, mas também sempre refleti muito sobre a minha própria angústia interior", conta. "Eu me pergunto como é possível me sentir tão miserável quando minha família sobreviveu a horrores inimagináveis. Por que não acordo todos os dias agradecendo por estar vivo? Essa desconexão entre o sofrimento deles e as minhas emoções me confunde. E, quando fico confuso, escrevo. Foi assim que a história surgiu."

Assim, muito da história, memórias e pesadelos de Eisenberg estão retratados ali, em tela. Não só boa parte dos sentimentos dos personagens nasce do que o ator e diretor sente, mas também até locações foram "emprestadas" de sua história: uma casinha que aparece mais no final do longa, por exemplo, é a residência de sua família da parte polonesa.

Eisenberg, porém, diz que conseguiu se manter afastado emocionalmente de toda a bagagem pessoal envolvida enquanto trabalhava no longa. "Foi estranho. Achei que teria emoções intensas ao voltar para a Polônia, especialmente porque filmamos na casa real da minha família", afirma. "Mas com o set cheio de pessoas, luzes, trailers e prazos apertados, parecia apenas mais um dia de filmagem. Liguei para o meu pai depois e disse que filmamos na casa. Ele me perguntou se foi difícil e só respondi que parecia que estava no set de um filme de super-herói. Enfim, era só um dia de trabalho." O ator, vale notar, tem experiência nos filmes do gênero: ele viveu Lex Luthor em *Batman vs. Superman* (2016).

Eisenberg diz estar genuinamente emocionado com o trabalho feito – e espera que as pessoas entendam o que ele queria dizer com a história desses dois primos tão complexos, para além das discussões sobre a solidão.

"Quanto mais penso na minha família, no Holocausto e nos traumas, mais sensível fico aos conflitos atuais. Precisamos aprender com o passado para evitar que esse tipo de violência se repita hoje", diz. "Minha esperança é que o filme faça as pessoas refletirem sobre sua própria história. O Brasil, como os Estados Unidos, é formado por muitos imigrantes: italianos, alemães, espanhóis, judeus. A história de muitos brasileiros, especialmente os de origem europeia, é similar à da minha família. Espero que o filme seja algo com que os brasileiros possam se identificar e que os inspire a explorar as próprias origens." ●

Oscar 2025

Onde ver os principais concorrentes à premiação

● **Em cartaz**
– *Ainda Estou Aqui*
– *Conclave*
– *Anora*
– *A Semente do Fruto Sagrado*
– *Nosferatu*
– *Maria Callas*
– *Trilha Sonora para um Golpe de Estado*
– *Better Man*
– *A Verdadeira Dor*
– *Emilia Pérez*

● **Próximas estreias**
– *Sing Sing* (20/2)
– *O Brutalista* (20/2)
– *Flow* (20/2)
– *Um Completo Desconhecido* (27/2)

● **Streaming**
– *A Substância* (Mubi)
– *Duna: Parte 2* (Mubi)
– *Sugarcane* (Disney+)
– *Anuja* (Netflix)
– *Wallace & Gromit* (Netflix)

Cinema *Em cartaz*

Em 'Anora', os limites do sonho americano

Candidato ao Oscar, filme que já ganhou a Palma de Ouro e mais 3 prêmios só no fim de semana fala do que o amor pode superar

ARTIGO

Alissa Wilkinson
THE NEW YORK TIMES

UNIVERSAL FILMES



Mikey Madison como Anora, vivendo entre bandidos, cenas de sexo e uma gelada Nova York em comédia dramática às vezes frenética

Às vezes, um filme realmente merece aquele velho clichê "nasce uma estrela", e estou aqui para dizer que *Anora*, de Sean Baker, é o verdadeiro nascimento de uma estrela. Assisti ao longa duas vezes e, nas duas vezes, saí do cinema em êxtase com as atuações, o ritmo e a forma emocional do filme.

O longa, que está em cartaz e concorre aos principais prêmios da temporada, incluindo Oscar e Bafta, ganhou na sexta, 7, o troféu de melhor filme no Critics Choice Awards e no sábado, 8, levou ainda, na mesma categoria, o PGA Awards (Sindicato dos Produtores dos Estados Unidos) e o DGA Awards (Sindicato dos Diretores). Mas não é só isso. Em 2024, ganhou a Palma de Ouro no Festival de Cannes, além do British Independent Film Award, entre vários outros.

Uma pergunta que fica no ar após ver o longa: quem será a estrela a nascer de *Anora*? Uma resposta óbvia é Mikey Madison, que interpreta a personagem-título. Madison está longe de ser uma novata: ela interpretou Sadie, integrante da família Manson, em *Era uma Vez em... Hollywood*, de Quentin Tarantino, e a filha mais velha de Pamela Adlon, Max, na série da FX *Better Things*.

Madison sempre esteve bem, uma ingênua com traços expressivos, capaz de interpretar moças a um só tempo pueris e provocadoras. Mas esse papel exige que ela vá ao extremo, com elementos de pastelão, romance, comédia e tragédia, além de dançar com pouquíssima roupa e dar uns socos poderosos. O papel de Anora demandou uma vida interior emocionalmente rica e uma fisicalidade de tirar o fôlego, tudo isso para uma personagem sobre a qual as pessoas formam opiniões no momento em que a conhecem. E a cada intante Madison fica mais fascinante.

O filme também é uma plataforma para o estrelato para Baker, cujos longas anteriores, como *Projeto Flórida* e *Red Rocket*, conquistaram elogios e um público dedicado. Com *Anora*, porém, ele subiu de nível. Baker é conhecido por contar histórias sobre pessoas à margem da sociedade, muitas vezes profissionais do sexo. Mas este filme, que ele dirigiu, escreveu e editou, é mais sólido que seus trabalhos anteriores. *Anora* tem muito em comum com seu longa de 2015, *Tangerine*, uma comédia sobre profissionais do sexo transgêneros em Los Angeles, filmada com iPhones. Mas também parece ser uma evolução significativa em seu estilo.

Ani – Anora prefere o diminutivo do nome – é stripper em um clube no centro de Manhattan e também aceita clientes como acompanhante. Ela mora em Brighton Beach, um bairro mais ao sul do Brooklyn, povoado em parte por russos e outras comunidades do Leste Europeu. Ani fala um russo aceitável porque, como diz a um novo cliente do clube, sua avó nunca aprendeu inglês.

Esse novo cliente é Ivan (um fantástico e frenético Mark Eydelshteyn), que também tem um apelido, Vanya, e parece ter uns 15 anos, embora diga ter 21. Ele está com os bolsos cheios quando conhece Ani na boate – em mais de um sentido. Esse cara é rico, mas Ani só se dá ao trabalho de perguntar sobre a origem de sua riqueza quando visita seu palácio no sul do Brooklyn. (O filme nunca especifica o local, mas parece ser Mill Basin.)

Quando Ani pergunta a Vanya como ele tem essa casa incrível, ele desconversa e faz piadas em seu inglês hesitante, mas acaba revelando que seu pai é um homem muito rico e poderoso em Moscou. "Dá uma olhada no Google", Vanya diz – e fica vendo como os olhos dela se arregalam.

DINHEIRO. Vanya paga generosamente a Ani por seu sexo exuberante e transmite o ar de alguém que está acostumado a dar dinheiro às pessoas. Ela gosta dele. Ani não é do tipo que se deixa intimidar pelo dinheiro: é uma mulher de negócios descolada, sabe bem o que o dinheiro pode significar e pede sem pudor o que lhe é devido pelos serviços prestados. Vanya só quer se divertir com os amigos, alguns dos quais também são descendentes de russos ricos, outros apenas garotos do bairro. Vanya fica encantado com Ani e paga para ela se mudar para sua mansão e ser sua namorada por uma semana. Ela negocia e concorda. A expressão nos seus olhos sugere que ela não tem certeza de que se trata só de mais um negócio. *Anora* se divide em três atos, e cada um deles funciona dentro de seu próprio gênero, algo emprestado e atualizado da Hollywood clássica. O primeiro ato é um romance que parece uma versão mais jovem e explícita de *Uma Linda Mulher*, ou talvez só um conto de fadas: a garota pobre e o pequeno príncipe. O segundo ato é uma comédia frenética com muitos predecessores, mais recentemente *Joias Brutas*: um passeio vertiginoso por Nova York, com um timing engraçado e alguns tombos. E o último ato – bem, deixo que você descubra por conta própria.

Que esses três atos se encaixem perfeitamente um no outro é uma maravilha do cinema e da atuação. Madison e Eydelshteyn têm uma química linda que caminha na corda bamba à medida que a história avança. Quando os capangas do pai de Vanya aparecem (interpretados por Karren Karagulian, Vache Tovmasyan e o excelente Yura Borisov), os fios de sua luxuosa união começam a arrebentar. É uma história de amor complicada, e vão aparecendo as rachaduras.

Logo estamos passeando pelo sul do Brooklyn, em ruas reconhecidas principalmente por quem passou um dia de verão em Coney Island. Mas no filme é inverno, então a paisagem local está diferente, fria e vazia. É a Nova York que nem sempre aparece nos filmes, desesperadamente bela e também repleta de caos.

Em determinado momento, os personagens caminham pelo calçadão ao cair da noite. Ao longe uma espessa faixa de pôr do sol alaranjado paira no horizonte, com a icônica Parachute Jump delineada contra o céu ardente. É mais bonito do que você pode imaginar.

Na verdade, não temos muita história de origem sobre ninguém neste filme, pelo menos não de forma direta. Em vez disso, Baker se baseia em pequenos toques, para dar dimensão a figuras facilmente caricatas. A música tem um papel importante: imensas e pulsantes faixas de discoteca que nos dão a vida interior dos personagens. Muitas vezes, a música passa de diegética para não diegética e vice-versa, o que significa que pertence ao mundo delas e ao nosso. Somos convencidos a entrar na história, a fazer parte dela.

Também há escolhas de figurino: Ani, por exemplo, fica cada vez mais vestida à medida que sua personagem se torna mais vulnerável. Seu desenvolvimento está todo por trás dos olhos. Às vezes, o rosto dela aparece no centro da tela, preenchendo todo o quadro, da mesma forma que se vê a estrela dos antigos romances de Hollywood.

FÁBULA. *Anora* é uma fábula moderna e obscena, povoada por strippers e capangas. Como a maioria dos filmes de Baker, fala sobre os limites do sonho americano, sobre as muitas paredes invisíveis que se interpõem no caminho das fantasias de igualdade e oportunidade, sobre como se erguer pelas próprias pernas. É uma história sobre riqueza, poder e o que o amor pode ou não pode superar. Mas também sobre algo muito mais comovente: o que significa estar acostumada a ser vista de um jeito e depois, do nada, experimentar a sensação de ser vista de verdade. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Eufrázio

Cinema ***Premiações***

'Ainda Estou Aqui' vence o Prêmio Goya ibero-americano

'Emilia Pérez', de Jacques Audiard, principal concorrente do brasileiro no Oscar, foi escolhido como melhor filme europeu

Ainda Estou Aqui venceu o prêmio Goya de melhor filme ibero-americano na noite de sábado, 8. O longa foi o primeiro representante brasileiro a competir na história da premiação. A divulgação dos vencedores aconteceu em Granada, na Espanha. *Emilia Pérez*, com o qual o filme brasileiro concorre no Oscar, foi escolhido melhor filme europeu.

O diretor Walter Salles não esteve presente na cerimônia, mas contou com um representante de peso para receber a estatueta: Jorge Drexler, cantor e compositor uruguaio que trabalhou com o diretor em *Diários de Motocicleta* (2005), pelo qual venceu o Oscar de melhor canção original. Ele leu ao público uma mensagem escrita por Salles, na qual dedica a vitória ao cinema brasileiro, a Eunice Paiva e sua família e às atrizes Fernanda Montenegro e Fernanda Torres.

"Estou profundamente agradecido à Academia e a todos os acadêmicos por essa grande honra. Esse prêmio é muito especial para nós, não só por ser a primeira vez que um filme brasileiro é indicado. É uma grande honra pela admiração que tenho pela cultura ibero-americana como um todo, pela admiração que tenho pelo cinema espanhol e por cineastas que influenciaram minha formação", dizia a mensagem.

FERMIN RODRIGUEZ/AP



O compositor Jorge Drexler recebeu o prêmio para Walter Salles

Em seu recado lido por Drexler, o cineasta ainda destacou o trabalho dos diretores espanhóis Pedro Almodóvar, Fernando Trueba e Arturo Ripstein e da atriz Marisa Paredes, que morreu no ano passado.

O Goya é considerado o "Oscar do cinema espanhol" por conta de sua relevância nacional, apesar de os votantes, filmes elegíveis e estilo dos premiados serem diferentes do evento de Hollywood. *Ainda Estou Aqui* venceu o uruguaio *Agarrame Fuerte*, o argentino *El Jockey*, o chileno *No Lugar da Outra* e o costa-riquenho *Memorias de un Cuerpo Que Arde.*

CALIFÓRNIA. Salles não esteve presente no Goya pois está nos Estados Unidos. No sábado, ele participou de uma exibição especial do filme *Central do Brasil* ao lado do diretor Guillermo Del Toro, e, ontem, 9, participou de debate entre indicados para o Oscar em Santa Barbara, na Califórnia. Os eventos integram a campanha do filme *Ainda Estou Aqui* rumo ao Oscar, no qual concorre em três categorias: melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz, para Fernanda Torres. ●

Gere faz críticas a Trump

● Prêmios à parte, um dos grandes momentos da noite, na festa do Goya, em Granada, foi o discurso do ator Richard Gere, que ao receber o Goya Internacional de 2025 fez duras críticas – sem citá-lo – ao presidente americano Donald Trump. "Estou vindo de um lugar muito obscuro na América. Temos um valentão, um bandido ("bully", "thug") como presidente dos EUA. E emendou: "Mas isso não é só nos EUA, é em todo lugar. (...) Temos de estar vigilantes e ser enérgicos e valentes".

Pouco antes da cerimônia, Gere já havia criticado Trump em coletiva: "Temos esse casamento obscuro de poder e dinheiro (...), esses multimilionários irresponsáveis estão no comando. É um perigo para todos no planeta". Hoje budista, dedicado a causas sociais, o ator mora em Madri e é casado com a atriz espanhola Alejandra Silva. ● AFP

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro



Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar 20
Oferecimento: Light



Escaneie o QR code e assista agora!

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Segunda-feira
Data estelar: Mercúrio e Urano em quadratura

Se a segunda-feira fosse realmente o início da semana útil no ocidente, tudo deveria ser maravilhoso, porque nos anima sermos produtivos, e estaríamos nas alturas em concordância com o figurino, mas vamos combinar, é lendário que o humor comece a azedar já no final do domingo e que despertar na segunda-feira não é nada confortante.

O ânimo, tal qual as emoções, nunca mente, é a fiel tradução do estado subjetivo de nossa humanidade, que se acostumou a tratar com desdém a vida invisível da subjetividade, e assim caminhamos por entre o céu e a terra, com a saúde psíquica degringolando, insistindo que isso se deva às telas de celulares que tanto nos atraem, quando na verdade a causa é muito mais simples, e se resolve sem tecnologia nem remédios, apenas sincronizando as atividades terrestres com as celestes. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Ainda que as pessoas tenham laços antigos que as unem, mesmo assim o andar da carruagem do mundo as coloca em situações tão complexas que ninguém mais sabe com quem contar nem em quem confiar. Situação complicada.

TOURO 21-4 a 20-5
Você tem seus planos e isso é muito bom, mas a vida tem planos maiores e mais amplos para você, e nem sempre seus planos e os da vida estão em sincronia. Acontece que não adianta lutar contra a vida, ela sempre ganha.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Tudo que você pensou que sabia direito merece questionamentos profundos, porque a realidade do mundo desafia a lógica mais exata que qualquer filósofo se atreveu a expressar. Ou é tudo uma piada, ou é o apocalipse.

CÂNCER 21-6 a 21-7
É importante que você queira intervir para solucionar questões que, inclusive, não seriam de sua alçada, mas do jeito que as coisas andam, é ainda mais importante ver se o tiro não vai sair pela culatra. Acontece.

LEÃO 22-7 a 22-8
Contemplar as trapalhadas que as pessoas cometem e não fazer nada para ajudar, ou é uma estratégia astuta de sua parte, para não se envolver nos acontecimentos, ou é uma demonstração de falta de compaixão. Medite sobre isso.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Se o que dava certo até agora deixou de ser eficiente, não hesite, se aventure a mudar tudo, sem piedade, sem apego ao conhecido, porque o futuro se desenha completamente diferente do que uma vez foi imaginado.

LIBRA 23-9 a 22-10
Investigue aquilo que levantou suspeitas, porque provavelmente as coisas não são o que parecem, e em muitos casos a mente humana faz raciocínios muito astutos, mas completamente desvinculados do que acontece.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Suas certezas precisas ser questionadas, e se não for você que as questiona, então a vida lhe apresentará as pessoas que saberão fazer isso. Evidentemente, a segunda opção é mais desconfortável do que a primeira.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
De uma forma ou de outra, você ficou com a responsabilidade de colocar ordem no que acontece. Justo você, que não é a pessoa que mais se destaca pela capacidade de colocar ordem, mas a vida é assim, insofismável.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As coisas andam mudando com tamanha velocidade que fica difícil acompanhar tudo que acontece. Porém, vale a pena fazer o esforço para atualizar as informações e usar o discernimento para separar verdade e mentira.

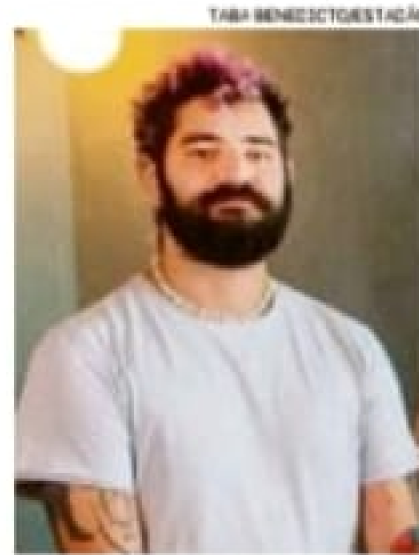
AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Cuide para não chutar o balde precipitadamente, porque há coisas que você vai precisar no futuro, e na ânsia de tornar sua vida mais leve, você corre o risco de se livrar de muita coisa que ainda será necessária.

PEIXES 20-2 a 20-3
Se as coisas não saem do jeito que você queria ou esperava, em vez de gastar tempo resmungando se reinvente de imediato e toque a bola para frente, porque ainda há muito jogo para você se envolver. Rapidez e eficiência.

Paulo Yoller 1988 - 2025

Chef e fundador da hamburgueria Meats morre aos 36 anos

OBITUÁRIO



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

O chef6 Paulo Yoller, fundador da hamburgueria Meats, morreu no sábado, 8, aos 36 anos, em Belo Horizonte. A informação foi confirmada por amigos do profissional em publicações nas redes sociais. Ele deixa uma filha de 11 anos, Olívia.

Yoller ajudou a revolucionar o cenário gastronômico paulista com o restaurante de hambúrguer Meats, que fechou as portas em 2024. Atualmente tinha uma casa de smash burgers em Belo Horizonte, o CJ's Burger.

Formado em gastronomia pela Universidade Anhembi Morumbi, em 2008, o paulistano levou tão a sério seu interesse pelas carnes que foi trabalhar em um açougue, onde aprendeu tudo sobre boi.

No domingo, dia 9, logo pela manhã, amigos e chefs renomados lamentaram a morte de Yoller. Ainda não informações sobre a causa da morte.

Em seu adeus, o chef Marcos Livi, criador do grupo Bah e dono de vários empreendimentos gastronômicos, disse: "Vá em paz guerreiro, a chama que vamos acender em nossas cozinhas, hamburguerias e eventos de fogo estão de luto!".

Tássia Magalhães, do Nelita, se despediu do amigo e lembrou momentos marcantes. "Você esteve desde o primeiro dia de Nelita com a gente, sempre cuidando. Não consigo acreditar", escreveu a chef no Instagram. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Aqueles que queimam livros logo queimarão pessoas"* **Heinrich Heine**

Música

Elton John anuncia disco gravado em parceria como Brandi Carlile

Previsto para abril, 'Who Believes in Angels?' foi gravado em outubro de 2023 e o cantor o vê como 'uma porta para o futuro'

Um ano e meio depois de encerrar sua turnê de despedida, Elton John anunciou um novo álbum de estúdio, com previsão de lançamento para 4 de abril. Intitulado *Who Believes in Angels?*, o disco é uma colaboração com a cantora americana Brandi Carlile e inclui ainda composições de Bernie Taupin, letrista do astro britânico há décadas.

No material de divulgação do trabalho, Elton o descreveu como "um dos mais difíceis" que já fez. O álbum foi gravado em outubro de 2023 no estúdio Sunset Sound em Los Angeles. "Parece como entrar em uma nova era, e estou empurrando a porta para entrar no futuro. No que me diz respeito, este é o início da minha carreira, parte dois", afirmou a lenda do rock, que eternizou sucessos como *Tiny Dancer* e *Rocket Man*.

IAN WEST/AP



'É o início da minha carreira parte 2', diz Elton John sobre álbum

O responsável pela produção é o jovem Andrew Watt, de apenas 34 anos, que acabou de ganhar um Grammy pelo álbum mais recente dos Rolling Stones, *Hackney Diamonds* (2023). Ele também já trabalhou com grandes nomes, como Paul McCartney, Lady Gaga e Post Malone. Entre os músicos de apoio para o projeto se destacam o baterista Chad Smith (Red Hot Chili Peppers), o baixista Pino Palladino (ex-The Who) e o guitarrista Josh Klinghoffer (ex-Red Hot Chili Peppers).

A expectativa é que *Who Believes in Angels?* remeta à sonoridade dos anos 1970, da qual Brandi tem buscado inspirações na carreira. No fim do ano passado, a dupla lançou a balada *Never Too Late*, tema do documentário de mesmo nome sobre o cantor, lançado no Disney+. A faixa-título de *Who Believes in Angels?* já está disponível no streaming. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4aNOTDi

Profissional que faz lingimento
Aquele que é incapaz de entender
Pão arredondado de fubá de milho
O bairro do Pão de Açúcar (RJ)
Dois países sul-americanos
Dar socos
Opõe-se a "cul"
Ordinal (abrev.)
Não, em inglês
Ganir (cão)
Tipo de estacionamento
Rodeiam com muro
Consoantes de "sadio"
Interjeição típica do mineiro → U A I
Repetições sonoras
Marcha comum na roupa antiga
Explode (bomba)
(?) Vegas, cidade
Descendentes
Cobalto (símbolo)
Resultado do jogo
Pacto; ajuste
O imposto pago pelo comércio
O popular "salsão"
"Rain (?)", filme
Grifes de roupas
Para + os (Gram.)
Serviço Social da Indústria (sigla)
Carro de lotações
Prometem formalmente
(?) Bean, personagem da TV
Ritmo originário de Cuba
Baler (?): voar
Em seguida
Ânsia de vômito
Pedaço de pano
Melhor conceito escolar
Gaby Amarantos, cantora
(?) Lorenzo, equipe argentina (fut.)
O polo dos pinguins
O, em espanhol
Consoantes de "tase"
Alimento da girafa (pl.)
(?) Wilma, atriz
Descuidade
Herbert de Souza, sociólogo

BANCO 2/in — lo. 3/man — not — san. 5/prole.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a contribuição em dinheiro e/ou serviços de uma instituição para determinado projeto.

Antônimo de "desaparecer".	1		1	2	3	4	3	2
Fator de desgaste das cédulas monetárias.	5		6	7	8	3	9	10
Lugares (?): Eldorado e Shangri-La.	7		10	11	9	4	10	8
Alardear as qualidades de um produto.	11		10	5	10	12	3	2
"Quebre a perna!", no Teatro.	13		1	8	10	2	14	3
Obra de Franz Kafka.	10		1	8	14	3	15	10
Afluente do Amazonas.	2		10	6	3	16	2	10
Alojar; abrigar.	9		8	14	1	15	1	2
Curso (?): abrangia da quinta à oitava séries.	16		6	1	8	9	1	15
A segunda cidade mais populosa do Paraná.	15		6	17	2	9	6	1
Avisar.	9	6	18		2	5	1	2
Ausência congênita de cabeça.	1	4	3		1	15	9	1
Aspecto de Pinóquio ao mentir (Lit. inf.).	6	1	2		16	7	17	10
Atrair irresistivelmente.	18	1	8		9	6	1	2
Inspecionado; vistoriado.	12	9	8		14	1	17	10
Declinação latina.	1	13	15		14	9	12	10
Colidir (a embarcação).	1	13	1		2	10	1	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4gMOjcl

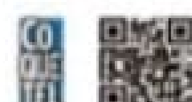
Nível Fácil

4	1					2	6	
		7	1		2		5	
		6	3					7
	3	9		7	6			
				5				
			4	3		6	9	
3					7	5		
	2		6		9	8		
	4	8					2	6

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!

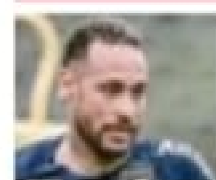
Eufrázio



Jovens de origens diferentes reúnem características importantes para a construção da imagem

Como se constrói um ídolo

Imagem é (quase) tudo



RAUL BARETTA/SANTOS FC

Neymar, que teve a imagem como fator decisivo na carreira, está na reta final, mas vários "substitutos" começam a surgir

RICARDO MAGATTI
RODRIGO SAMPAIO

O torcedor brasileiro já consegue apontar nomes capazes de estabelecerem uma nova idolatria no esporte nacional. Enquanto Neymar entra na fase final da carreira, o ex-palmeirense Endrick tenta ser ídolo de uma nação. Se a estrela da ginástica Rebeca Andrade já ensaia a aposentadoria, Rayssa Leal é promessa de manutenção do legado olímpico. João Fonseca, de 18 anos, faz o Brasil voltar a sonhar alto no tênis, e Gabriel Bortoleto, de 20, surge como prodígio na Fórmula 1.

Não existe uma receita fixa para a criação de um ídolo. Evidentemente, os resultados ajudam na construção da imagem, mas a questão vai além, dizem as pessoas que trabalham com atletas de diferentes modalidades. A onipresença proporcionada pelas redes sociais, por exemplo, faz as plataformas serem determinantes para o desenvolvimento da afeição perante o público.

"O que une essa geração é a combinação de talento esportivo, identificação com o público, uso estratégico das mídias sociais e a capacidade de construir uma narrativa pessoal que inspira. Eles são mais do que atletas, são símbolos de um Brasil diverso, resiliente e conectado", explica Ivan Martinho, professor de Marketing Esportivo pela ESPM.

> *"O ídolo hoje é construído com uma combinação de vitórias e prêmios na sua atividade, demonstrações de resiliência e sacrifício"*
> **Thiago Freitas**
> **Responsável pela carreira de Endrick**

No geral, a idolatria é construída por meio do desempenho técnico e dos resultados, é claro, mas também graças à conexão com os fãs, seja de forma genuína ou resultado de um plano estratégico, como aponta Renê Salviano, CEO da Heatmap e especialista em marketing esportivo.

"Acredito que pode ser uma mescla de tudo, mas, nos dias de hoje, é imprescindível ter um estafe de especialistas para colaborar na gestão de todas as áreas. Um exemplo é a parte de patrocínios", diz Salviano. "Aparecem dezenas de oportunidades quando (os atletas) estão em alta, mas se tem profissionais experientes à frente, com certeza terão ainda mais chances. E as que chegarem, mesmo que de forma passiva, terão valores maiores, pois serão melhor valoradas em relação ao mercado, com indicadores dentro da realidade do marketing esportivo."

SACRIFÍCIOS. É quase regra: o esportista que busca uma carreira profissional tem de fazer sacrifícios comuns aos que são bem-sucedidos no esporte. É a conhecida rotina cheia de regras que envolve alimentação e sono monitorados, treinos diários, musculação, fisioterapia, e uma série de privações. Isso sem mencionar a dificuldade financeira que encaram os atletas e seus familiares.

"Todos eles, para se destacarem, serem premiados como melhores, conquistarem os principais títulos, abdicam de muito do que é hoje acessível a quase todos os jovens. Nos esportes individuais, o resultado tem uma correlação com o esforço individual muito maior do que no esporte coletivo, que por vezes também acoberta e protege o atleta diante de um insucesso, que pode ser compartilhado com outros", sublinha Thiago Freitas, responsável pela carreira do atacante Endrick.

"Mas os extraclasse nos esportes coletivos têm um traço comum. Todos eles têm referências nos esportes individuais. Eles não terceirizam insucessos nem esperam pela melhora e desenvolvimento dos outros. Eles buscam se destacar entre todos, mesmo quando são parte de um grupo", acrescenta.

O caso de João Fonseca, nova estrela do tênis brasileiro, é incomum: ele teve a sorte de nascer em uma família abastada, com pais loucos por esportes. Sua mãe flertou com o vôlei profissional. Ela e o marido, que competiu no tênis júnior no Brasil quando adolescente, correram meias maratonas e competiram em ciclismo de estrada e de montanha e corridas de aventura.

João praticou quase todos os esportes que lhe apresentaram – isso inclui futebol, vôlei, natação, judô, skate, surfe e esqui, além do tênis. Sua mãe disse que ele se destacava em todos até escolher o tênis, aos 11 anos. O jovem ganhou as manchetes nas últimas semanas em razão das 14 vitórias consecutivas, dos dois títulos seguidos que conquistou e de ter vencido o russo Andrey Rublev, número 9 do mundo no Aberto da Austrália.

O sucesso do tenista de apenas 18 anos vem sendo moldado nos últimos anos a partir do trabalho da sua família, fanática por esportes, de uma equipe estruturada e até com ajuda indireta da lenda suíça Roger Federer, sócio da ON, empresa de artigos esportivos que patrocina o tenista brasileiro.

A IMAGEM DE UM ÍDOLO. Endrick vem de uma realidade totalmente diferente. Porém, desde cedo é um dos atletas ⊖

CORINNE DUBREUIL/ATF TOUR



FELIPE RAU/ESTADÃO



JAVIER SORIANO/AFP



@FORMULA 2 VIA X



1. João já é sensação

2. Rayssa não abre mão do que gosta

3. Endrick tem a imagem trabalhada

4. Bortoleto diz que vários fatores fazem um ídolo

que têm a imagem minuciosamente trabalhada. O jovem astro do Real Madrid extrapola o campo e é acompanhado desde os 11 anos, quando começou a impressionar quem o via na base do Palmeiras. Há duas empresas que cuidam dos passos do jogador fora de campo: a Roc Nation, agência de entretenimento norte-americana comandada pelo cantor Jay-Z, e a Wolff Sports, responsável pelos acordos publicitários.

Existem cuidados, nessa construção da imagem de Endrick, desde sua formação, pensando na idolatria que pode alcançar com o torcedor brasileiro. Daí o motivo de o atleta se recusar, por exemplo, a provocar rivais. Ele procura não se envolver em discussões em campo e evita as controvérsias. Também diz não gostar de festas e balada.

"O ídolo hoje é construído com uma combinação de vitórias e prêmios, demonstrações de resiliência e sacrifício, e com simpatia, no trato do público, adquirida através de suas preferências pessoais", diz Thiago Freitas, o responsável pela carreira do jogador.

"Acho que é já notório como Endrick é aplicado na preparação e como se comunica bem não somente com os jovens. Vitórias e prêmios, ele ganhou como quase ninguém da sua idade, e está no clube mais vencedor do mundo. Não existe razão para apostar que vá deixar de ser ídolo", acredita o executivo, chefe de operações da Roc Nation Sports no Brasil.

Não existe o temor de que Endrick faça bobagens porque quem trabalha com o jogador diz que ele é bem orientado e próximo de sua família. O pai, Douglas Ramos, afirmou se surpreender com a postura do filho diante da vida de estrela que leva. Mas nem tudo são flores. Recentemente, ele teve de ser forte mentalmente e maturo para lidar com as críticas na Espanha. Além de paciente para esperar sua vez no Real, uma vez que vinha jogando pouco.

"Ele vem se mostrando inabalável desde quando o conhecemos", garante Freitas. "Sempre trabalhou para que, surgindo chance, entregasse um resultado extraordinário, como aconteceu no Palmeiras, e dias atrás, na Espanha". Nas últimas semanas, ele tem ganhado mais oportunidades com o técnico Carlo Ancelotti.

O camisa 16 diz não ligar para as críticas. "Nada que vem de fora me importa", disse Endrick recentemente à TNT Sports. "Futebol é isso: pode fazer um gol hoje, e todo mundo exaltar, mas quando você perde, te jogam lá para baixo."

NEÓFITO NA FÓRMULA 1. A temporada 2025 da F-1 será a primeira em sete anos com um brasileiro no grid. Aos 20 anos, Gabriel Bortoleto terá a missão de honrar as tradições do País de campeões, como Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e seu maior ídolo, Ayrton Senna.

O jovem piloto da Sauber-Audi diz ao **Estadão** que a construção de uma idolatria, na sua visão, vai muito além do número de troféus erguidos ou pódios conquistados. "Na minha opinião, um ídolo é formado por um conjunto de ações que não se limitam à sua atuação num determinado esporte. Naturalmente o seu sucesso nas competições atrai os holofotes para você; porém, a sua postura enquanto pessoa pública, o seu comprometimento com a sua profissão, o orgulho de representar o seu País no exterior e a forma com que você lida com os fãs somam muito para te elevar do nível de um grande esportista para ídolo", diz o piloto.

> ***"O que une essa geração é a combinação de talento esportivo, identificação com o público, uso estratégico das mídias sociais e a capacidade de construir uma narrativa pessoal que inspira"***
> **Ivan Martinho**
> **Professor de marketing esportivo**

Bortoleto é considerado um talento desde o início da adolescência. Seu bom rendimento vem chamando a atenção no mundo do automobilismo desde o kart. O bicampeão Fernando Alonso gostou tanto do que viu na pista que se tornou o empresário do brasileiro, por meio de sua empresa, a A14 Management. O jovem encara com naturalidade todo o burburinho envolvendo seu nome, e acredita que a identificação do público tem a ver também com a sua espontaneidade e cultivo da boa relação com os fãs nas plataformas digitais.

"Eu sou uma pessoa de hábitos bem simples, sou muito direto em minhas colocações e sempre me orgulhei muito por representar o meu País no exterior. Nas minhas redes sociais procuro sempre me comunicar prioritariamente em português, o que acho que ajuda muito também. E, não menos importante, a garra e comprometimento que levo comigo toda a vez que entro na pista imagino ser de grande relevância nesse processo", afirma.

Em relação às expectativas dos torcedores por ver um brasileiro novamente campeão da F-1, Bortoleto diz ser algo natural. Afirma estar empolgado com a oportunidade e crê que os fãs entendem se tratar de processo longo até uma eventual consagração nas pistas.

"Historicamente o Brasil se tornou uma potência no automobilismo mundial em várias categorias. Tanto nas competições baseadas nos Estados Unidos, como a Indy, ou nas provas da Europa como a F-1, F-2, WEC, e sempre tivemos representantes muito bons e que conquistaram sucesso. Na F-1 temos 8 títulos mundiais, alguns vice-campeonatos e depois do tricampeonato do Senna temos um hiato de títulos muito grande", disse. "Por maior que seja a ansiedade da torcida por vibrar novamente com um brasileiro, imagino que naturalmente todos entendem que fui contratado por uma equipe que foi a pior classificada no Campeonato de 2024. Por outro lado, existe todo um projeto de expansão e a associação com a Audi me deixa muito animado com o que poderemos desenvolver ao longo dos próximos anos."

VIDA DE ADOLESCENTE. Brasileira mais jovem a conquistar duas medalhas em Jogos Olímpicos, Rayssa Leal leva a vida de uma adolescente "comum", embora não o seja. A estrela do skate disse em entrevista recente ao **Estadão** que faz, ainda que com mais proteção, as mesmas coisas que fazia quando não tinha a fama e a exposição que vieram graças ao seu sucesso no esporte, principalmente depois da prata em Tóquio, conquistada quando tinha 13 anos.

"Continuo a mesma adolescente, tenho diferenças para um 'adolescente normal', mas a minha família e amigos que são próximos a mim não me deixam mudar", afirma a skatista. "Eu continuo indo aos aniversários, à escola, fazendo todas as coisas normais que todo adolescente faz."

Inspirada por Letícia Bufoni quando começou, é Rayssa agora que inspira milhares de meninas que querem ser como é a skatista e alcançar o que ela alcançou. Por anda passa, dá autógrafos e tira fotos em profusão, principalmente em Imperatriz (MA), sua cidade natal. "Eu tento entender tudo o que eu faço pelo meu esporte, pelas mulheres e meninas, mas não cai a ficha de, tão nova, fazer tudo isso", admite. ●

Literatura *Análise*

Em dois autores ibéricos, o olhar para o comum e o incomum em todos nós

A espanhola Rosa Montero e o lusitano José Luís Peixoto são confrontados pela questão: quem nunca desejou ser outro?

AURORA FORNONI BERNARDINI
ESTADO DA ARTE

A jornalista, ensaísta e ficcionista espanhola Rosa Montero (1951) tem conquistado cada vez mais notoriedade. Em entrevistas como as que concedeu ao *El País* (23/3/2019) e ao *Roda Viva* (5/8/2024), entre outras tantas, é possível entender o sucesso de seus livros, entre os quais *O Perigo de Estar Lúcida*, *A Ridícula Ideia de Nunca Mais te Ver*, *A Boa Sorte* e *Nós, Mulheres* (todos publicados pela Todavia). Alguns deles se destacam nas redes e na imprensa entre "os melhores do ano". De fato, a maneira de tratar questões comuns (e incomuns) à vida de todos é altamente original e necessária, permitindo ampliar a visão e a sensação dos fatos, nesse mundo de brain rot, onde já desde a infância só se procura, clicando, o que dá prazer mais fácil e mais imediato.

O mesmo se pode dizer do lusitano José Luís Peixoto (1974), escritor, dramaturgo e poeta que tem publicado livros encantadores, festejado por seu humor todo particular que, muitas vezes, parece raiar o absurdo. Entre seus livros, muitos deles premiados, estão *Nenhum Olhar*, *Cemitério de Pianos*, *Livro* e *Galveias*.

Conclusão
Escritores chegam a uma verdade: todos os homens são monstros quando não têm amor

Ao aproximarmos as obras desses dois escritores ibéricos, vemos pontos de contato e abordagens em que parecem responder um ao outro. Vejamos trechos de dois livros de crônicas representativos desse "diálogo": *O Perigo de Estar Lúcida*, de Montero, e *Abraço*, de Peixoto.

A coisa que logo impacta – além das capas intrigantes – é que ambos os livros trazem a foto do autor/a a observar o leitor com olhar penetrante.

As observações, conclusões e digressões de cada um, "retiradas do armazém de memórias e de emoções", se cravam como setas na percepção desse mesmo leitor, que se pergunta: "É mesmo, como é que nunca pensei nisso?".

Tratando da imaginação "que é acionada sozinha", as frases de *O Perigo de Estar Lúcida* sucedem-se numa sequência em que às vezes a cabeça escreve por si só, maravilhosamente, às vezes, o coração:

Há peripécias que são narradas pelo subconsciente; A racionalidade do pensamento impõe um limite ao conceito cósmico de uma pessoa; No momento em que eu tomo consciência perco o ritmo; A ideologia desgasta a ilusão; Nosso cérebro completa imaginariamente o que vê; A obra é o melhor que somos? Nela cobrimos a experiência com palavras; A literatura é a prova de que a vida não basta; A saída criativa tem sua origem num encontro precoce com o traumático? As pessoas menos criativas fixam demasiado sua atenção; A criatividade é uma viagem a outra dimensão. Os romances nascem do mesmo lugar do inconsciente de onde nascem os sonhos; Os romances são um delírio controlado; A vida é uma miragem de luz numa eternidade de escuridão.

SALVA-VIDAS. Nesse mar de desconhecimentos, cada um consegue se agarrar ao salva-vidas que são certas memórias (e/ou convicções, que nascem de nós ou somos nós que nascemos delas?) que remontam à infância e/ou constelam sua vida interior. Vejamos algumas retiradas de *Abraço* (Record, 2024), livro de Peixoto:

Há tantos mundos quantas as maneiras de olhar; Querer aprender é como se já soubesse; Sim significa não, há palavras que significam seu absoluto contrário; Eu sei pouco sobre mim; Tu serás a memória repentina de um tempo; As pessoas são universos e formigas; Como escrever um texto literário: as ideias transformadas em memórias; As palavras são bonitas antes de seu significado; A vizinhança com a natureza contrabalança a artificialidade; Sei que tudo é definitivo e nada é eterno; Somos instantes diluídos em séculos de vontades e de destinos; Deixemos que as imagens se dissolvam dentro de nós; Há muito mais do que esperas naquilo que não esperas; As emoções moldam o subconsciente; Amar é um esforço intelectual; É permitido renascer; Aquilo que desconhecemos é fascinante desde que consigamos ter noção do mistério de sua existência; Conhecer é desconhecer. Comparando os ideários dos dois escritores, encontramos certas semelhanças ainda mais específicas. A ideia de "uma outra pessoa", por exemplo:

PRISÃO. Quem nunca desejou ser outro? – pergunta Rosa. Quem nunca desejou fugir do confinamento da própria vida? E não porque não gostemos dessa vida, mas porque uma existência única, por maior e melhor que seja sempre será uma espécie de prisão (...) A ficção é uma viagem ao outro e esse é o trajeto mais fascinante que uma pessoa pode fazer (...) o que é ser outra pessoa que não você. Dali em diante, e durante quase duas décadas, a Outra foi uma presença à distância, um pontilhado irregular no tempo. Às vezes sumia por meses, ou mesmo anos inteiros; e de repente, eu recebia um presente ou dois no decorrer de poucas semanas.

E qual é a "resposta" de Peixoto a isso tudo? Uma resposta temperada com aquele humor já mencionado: Em Paraty as pessoas trocam-se umas pelas outras. Passa uma mulher e troca-se pelo olhar de uma criança que brinca na praça. (...) Há vezes em que a outra pessoa é o eixo de tudo o que é possível conceber (...). Mas a outra pessoa não é apenas uma imagem. É um silêncio morno, monstro, a explodir significados que não somos capazes de entender. (...) A voz dessa pessoa se dissolve devagar na memória, pode durar anos. Nesse caso, a memória é como um poço. E há vezes em que a outra pessoa somos nós. Então, não sabemos nada, exatamente como em todas as outras vezes. Outro exemplo: ambos contrariam a tendência hodierna (entre outras) ao "desapego".

Diz Rosa: Ela me mandava coisas muito diversas: um macaco de pelúcia, por exemplo; uma caixinha de laca pintada com motivos russos; uma pintura de um cachorro uivando para a lua; um papel com um esvoaçante e delicado dente-de-leão dentro. Objetos sem sentido, mas de que eu gostava.

E Peixoto: Sou apegado aos objetos que me dão. Olho para eles e sinto a generosidade, vejo a melhor imagem da pessoa que mos ofereceu. Eu e meu carro pensávamos em assuntos diferentes. Quando o homem disse um número (preço de venda), como se me fizesse um favor, aceitei imediatamente. (...) Passei a mão pela última vez sobre a cor desbotada do capô e essa foi a nossa maneira de nos despedirmos.

CONVICÇÃO. Na verdade, o que é realmente estranho é ser normal; a normalidade não existe – diz Rosa, no começo do livro dela. E Peixoto responde, no final do livro dele: O verdadeiro início acontece na convicção. As perguntas que se possam fazer à convicção têm sempre respostas imperfeitas. As convicções só existem quando nos transformamos nelas, somos a sua representação física (...) em qualquer dos casos faremos parte do universo. Desconhecer ainda mais o que julgamos conhecer é metade da tarefa, a outra metade – desconhecer o que já desconhecemos – está concluída.

Dando grandes voltas, os dois autores chegam à segunda verdade, a mais simples e a mais importante, que Jean Cocteau, lembrado por Peixoto, leu em *La Belle et la Bête*, escrita numa frase em latim, atrás da cadeira do monstro: *Omnes monstra, quibus non est amor*. Todos os homens são monstros quando não têm amor. ●

AURORA FORNONI BERNARDINI É ESCRITORA, TRADUTORA E PROFESSORA TITULAR DA USP NO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ORIENTAIS E NA PÓS-GRADUAÇÃO NO DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. GRADUADA EM INGLÊS E EM RUSSO PELA USP, CONCLUIU SEU MESTRADO SOB ORIENTAÇÃO DE BORIS SCHNAIDERMAN E DOUTORADO SOB ORIENTAÇÃO DE ALFREDO BOSI, SOBRE O FUTURISMO RUSSO E ITALIANO. SUA LIVRE-DOCÊNCIA ABORDA MARINA TSVETÁIEVA. DEDICA-SE TAMBÉM À PINTURA, COM EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS

Quem é

EDITORA TODAVIA



Rosa Montero
Escritora

Rosa Montero Gayo nasceu em Madri, em 1951, e chegou a cursar filosofia, que trocou por jornalismo, chegando a redatora-chefe do jornal *El País*. Seu primeiro livro, de 1979, foi *Crónica del Desamor*. No total, são mais de 30 obras entre coletâneas jornalísticas, romances e literatura infantojuvenil. A figura feminina está entre seus temas preferidos, como em *Nós, Mulheres* (2018)



O Perigo de Estar Lúcida
Rosa Montero (tradução de Mariana Sanchez)
Editora Todavia: 272 págs., R$ 74,90

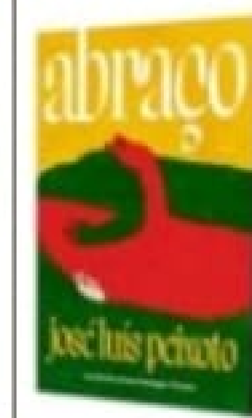
Quem é

COMPANHIA DAS LETRAS



José Luís Peixoto
Escritor

Escritor, dramaturgo e poeta português nascido em 1974 estreou na literatura em 2000 com *Morreste-me*, doloroso relato da morte de seu pai. Em 2001, aos 27 anos, ganhou o Prêmio Literário José Saramago com o romance *Nenhum Olhar* e se tornou o mais jovem vencedor da premiação. Com forte recorte autobiográfico e referência a seu país, seus livros foram traduzidos para 26 idiomas



Abraço
José Luís Peixoto
Editora Record: 490 págs., R$ 79,90